

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU

Estado do Paraná



IPARDES

PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

**PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL - PARANÁ**

**DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU**

**1.^a Fase
Caracterização Global**

Instituições colaboradoras: SEAB e IAPAR

**CURITIBA
2007**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Énio José Verri - *Secretário*

José Augusto Zaniratti - *Diretor Geral*

Moisés Francisco Farah Jr. - *Coordenador da CDG*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

José Moraes Neto - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora do Centro de Pesquisa*

Deborah R. Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Thais Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - SEAB

Valter Bianchini - *Secretário*

Herlon Goelzer de Almeida - *Diretor Geral*

Almir Antonio Gnoatto - *Gerente Geral da UGP*

Luiz Carlos Teixeira Lopes - *Gerente Técnico da UGP*

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR

José Augusto Teixeira de Freitas Picheth - *Diretor-Presidente*

Arnaldo Colozzi Filho - *Diretor Técnico-Científico*

PROJETO INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

COORDENAÇÃO GERAL

Nestor Bragagnolo - *SEPL/CPG*

ELABORAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS TERRITORIAIS

Coordenação Geral - IPARDES

Lenita Maria Marques

Valéria Villa Verde

Equipe Técnica

IPARDES

Ana Maria de Macedo Ribas, Anael Cintra, Ciro Cezar Barbosa, Daniel Nojima, Débora Zlotnik Werneck, Dirceu Krainski Pinto, Eloise Helene Hatschbach Machado, Elyane Neme Alves, Guilherme Dias da Silva Amorim, Janaína Gonçalves, Josil do Rocio Voidela Baptista, Julio T. Suzuki Júnior, Maria de Lourdes Urban Kleinke, Maria Luíza Marques Dias, Marino Antonio C Lacay, Marisa Valle Magalhães, Nádia Zaiczuk Raggio, Neda Mohtadi Doustdar, Norma Consuelo dos Santos, Oduvaldo Bessa Júnior, Pamela Patricia Cabral da Silva (acadêmica de Ciência Sociais), Solange do Rocio Machado, Vilmar Gross

IAPAR

Gil Maria Miranda, Moacyr Doretto

SEAB-UGP

Elisete Juraszek Sourient

Colaboração

Márcio J. Vargas da Cruz - Professor do Departamento de Economia da UFPR

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti (*Coordenação*), Cristiane Bachmann (*Revisão de texto*), Léia Rachel Castellar (*Editoração eletrônica*), Régia Toshie Okura Filizola (*Capa*), Eliane D. Mandu (*Normalização tabular*), Luiza Pilati Lourenço (*Normalização bibliográfica*), Julio Cesar de Ramos, Lucrécia Zaninelli (*Geoprocessamento e digitalização de informações*)

I59d Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
Diagnóstico socioeconômico do Território Cantuquiriguaçu:
1.ª fase: caracterização global / Instituto Paranaense de
Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba : IPARDES,
2007.
145 p.
Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável -
Paraná.
Instituições colaboradoras: SEAB e IAPAR.

1. Situação social. 2. Situação econômica. 3. Território Cantuquiriguaçu
I. Título.

CDU 332.143(816.22)

APRESENTAÇÃO

O *Diagnóstico Socioeconômico do Território Cantuquiriguaçu* é um estudo contratado pelo Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável, de iniciativa do Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) e da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). É parte integrante de um conjunto de oito estudos sobre a realidade socioeconômica dos territórios: Caminhos do Tibagi, Cantuquiriguaçu, Centro-Sul, Norte Pioneiro, Paraná Centro, Ribeira, União da Vitória e Vale do Ivaí.

O Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável foi desenvolvido visando à contratação de empréstimo internacional junto ao Banco Mundial, dando continuidade, assim, a uma cooperação de décadas voltada para o meio rural paranaense. Concomitantemente às negociações relativas à contratação do empréstimo, o Governo do Paraná, no seu Plano Plurianual (PPA, 2007-2011) e no seu Programa de Desenvolvimento Regional (PDRE), assumiu algumas ações previstas no projeto, dentre as quais a elaboração dos diagnósticos territoriais.

Para cumprir essa finalidade, constituiu-se um grupo de trabalho coordenado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) com as parcerias institucionais do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e da Minerais do Paraná (MINEROPAR).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	8
1.1 LOCALIZAÇÃO	8
1.2 ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	9
2 PROCESSO DE OCUPAÇÃO E DINÂMICA POPULACIONAL	17
2.1 HISTÓRIA	17
3 DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO	28
3.1 INDICADORES SINTÉTICOS.....	28
3.1.1 Desenvolvimento Humano	28
3.1.2 Famílias Pobres.....	29
3.1.3 Desigualdade de Renda.....	31
3.1.4 Trabalho Infante-Juvenil	32
3.2 HABITABILIDADE.....	34
3.3 SAÚDE.....	40
3.4 EDUCAÇÃO.....	51
3.5 PROGRAMAS SOCIAIS E DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	56
3.6 SÍNTESE DAS CONDIÇÕES SOCIAIS NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	63
3.7 TURISMO E EQUIPAMENTOS CULTURAIS.....	66
4 CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA	69
4.1 ESTRUTURA PRODUTIVA E EMPREGO	69
4.1.1 PIB Total e PIB <i>per Capita</i>	69
4.1.2 Ocupação e Renda.....	71
4.1.2.1 Indicadores gerais.....	72
4.1.3 Evolução do Emprego Formal.....	78
4.1.3.1 Desempenho recente.....	79
4.2 CARACTERIZAÇÃO SETORIAL DAS ATIVIDADES	80
4.2.1 Indústria	80
4.2.2 Serviços.....	84
4.2.3 Agropecuária	87
4.2.3.1 Tipologia dos estabelecimentos agropecuários.....	87
4.2.3.2 Estrutura fundiária.....	88
4.2.3.3 Procedência da força de tração e de maquinaria.....	90
4.2.3.4 Uso da terra	91
4.2.3.5 Valor bruto da produção agropecuária	92
4.2.3.6 Produção e área das principais culturas.....	94
4.2.3.7 Rebanho.....	94
4.2.3.8 Silvicultura.....	95
4.3 MEIOS E INSTRUMENTOS	96
4.3.1 Fundo de Aval, Crédito, Programas e Projetos.....	96
4.4 INFRA-ESTRUTURA	107
4.4.1 Infra-Estrutura Viária e Aeroportos.....	107

4.4.2	Armazéns.....	108
4.5	PERSPECTIVA ECONÔMICA TERRITORIAL.....	109
4.5.1	Material e Métodos.....	109
4.5.2	Resultados.....	110
5	ASPECTOS INSTITUCIONAIS	111
5.1	FINANÇAS MUNICIPAIS.....	111
5.2	ATIVOS INSTITUCIONAIS.....	115
5.2.1	Instituições.....	116
5.2.2	Cursos Profissionalizantes: Cursos Técnicos de Nível Médio e Casa Familiar Rural.....	119
5.3	ASSENTAMENTOS RURAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	121
5.4	INSTITUCIONALIDADE TERRITORIAL.....	123
5.4.1	Associações de Municípios.....	123
5.4.2	Histórico do Processo Territorial.....	123
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	126
	REFERÊNCIAS	130
	APÊNDICE	133

INTRODUÇÃO

O procedimento metodológico proposto para construir os diagnósticos territoriais levou em conta o âmbito e as particularidades das ações previstas pelo Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável (PARANÁ, 2005). A concepção geral do diagnóstico (estrutura e metodologia) considerou a sua finalidade e a disponibilidade de dados. Esta última condição foi determinante para conceber o diagnóstico em duas fases complementares. Na primeira fase, analisam-se o território e seus municípios a partir de fontes secundárias; na segunda fase, a unidade de análise passa a ser microbacias, utilizando-se a mais importante fonte brasileira de informações sobre economia agrária – o Censo Agropecuário 2006 –, cujo banco de dados estará disponível no primeiro semestre de 2008.

O Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável adotou como pressuposto a noção de espaço rural para além da economia agrícola e/ou a zona rural dos municípios. Admite haver espaços rurais onde coexistem atividades de natureza agrícola e não-agrícola.

Sobre o recorte espacial definido para análise e intervenção, vale salientar que, no Brasil, particularmente a partir dos anos 2000, a escala territorial foi introduzida nas políticas públicas pelo Ministério da Integração Nacional e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Ressalte-se que o MDA vinculou a sua política de crédito rural, notadamente o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), à organização territorial, ação respaldada inclusive com a criação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT). No Estado do Paraná, essa ação legitimou e/ou estimulou a organização de municípios em territórios.

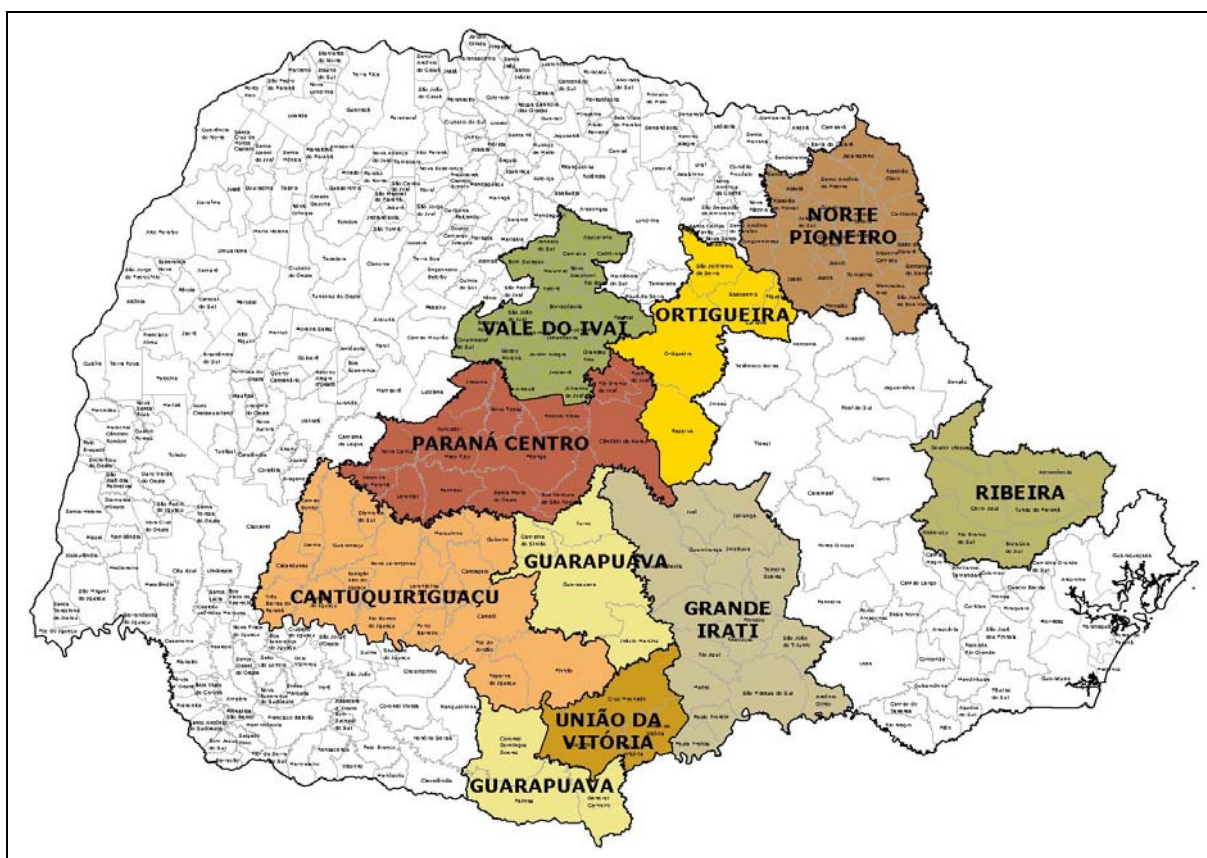
O conceito de território presente na política de crédito do MDA vem atrelado à perspectiva da promoção do desenvolvimento em áreas ou regiões estagnadas economicamente e deprimidas socialmente. Nesse contexto, a escala territorial assume um papel crescente enquanto unidade de planejamento e intervenção. Vale esclarecer que a organização de municípios em torno de um projeto não é novidade no Brasil, sendo que as associações de municípios e os consórcios municipais de saúde são exemplos dessas iniciativas.

Não cabe aqui debater a concepção territorial presente no Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável, mas elucidar que essa noção busca trazer para as ações voltadas ao desenvolvimento a idéia da multissetorialidade concomitante à superação da dicotomia urbano-rural no que tange ao planejamento da ação pública. Nesse sentido, um conjunto de municípios articulados em torno de um projeto comum tem se mostrado eficaz na realização de mudanças desejadas e apresenta maior capacidade de negociação e maior disponibilidade de recursos financeiros e humanos.

No âmbito do Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável, os diagnósticos socioeconômicos territoriais têm o objetivo de subsidiar as ações do Projeto,

como também o planejamento das ações dos Fóruns e/ou Conselhos de Desenvolvimento Territorial. Com essa orientação, o Projeto identificou espaços geográficos relativamente homogêneos do ponto de vista físico-ambiental. A partir dessa delimitação geográfica, priorizou as áreas mais vulneráveis do Estado para intervenção. Pelos critérios técnicos adotados pelo Projeto, foram selecionados nove territórios, abrangendo 121 municípios e uma área de 8 milhões de hectares, que, em 2000, correspondiam a uma população de 1,7 milhão de habitantes (mapa A).

MAPA A - TERRITÓRIOS PRIORIZADOS NO PROJETO INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - CONFIGURAÇÃO INICIAL



FONTE: SEPL

NOTAS: Elaboração: IPARDES.

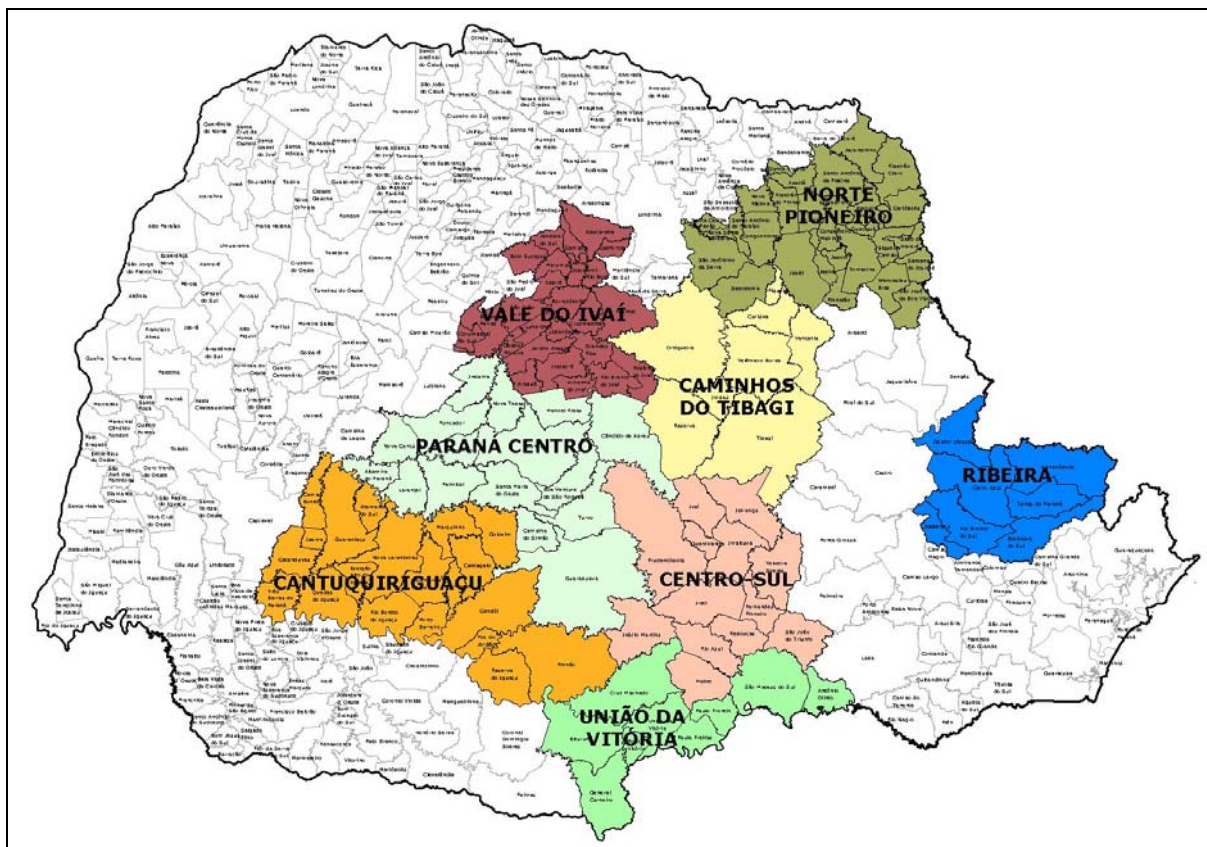
BASE CARTOGRÁFICA - SEMA (2004)

Uma etapa que antecedeu a elaboração dos Diagnósticos Territoriais foi proceder à validação desses espaços. Essa tarefa foi colocada *a priori*, para que o diagnóstico fosse desenvolvido com base na percepção local de sua abrangência e institucionalidade.

Esse procedimento, construído a partir de reuniões técnicas com instituições locais e mediadas pela Coordenação de Programas de Governo – CPG/ SEPL, pela Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP/SEAB e pelo IPARDES/SEPL, identificou a necessidade de redefinir o desenho inicial. Assim, a área do Projeto passou para aproximadamente 8 milhões de hectares e os territórios prioritários passaram a ser oito,

abrangendo 127 municípios, com uma população total de 1,8 milhão de habitantes, em 2007. Essa adequação incorporou também denominações territoriais que vêm sendo utilizadas localmente. Com isso, o território Ortigueira passou a ser denominado Caminhos do Tibagi, e o território Grande Irati passou a ser denominado território Centro-Sul (mapa B).

MAPA B - TERRITÓRIOS PRIORIZADOS NO PROJETO INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - CONFIGURAÇÃO ATUAL



FONTE: SEPL

NOTAS: Elaboração: IPARDES.

BASE CARTOGRÁFICA - SEMA (2004)

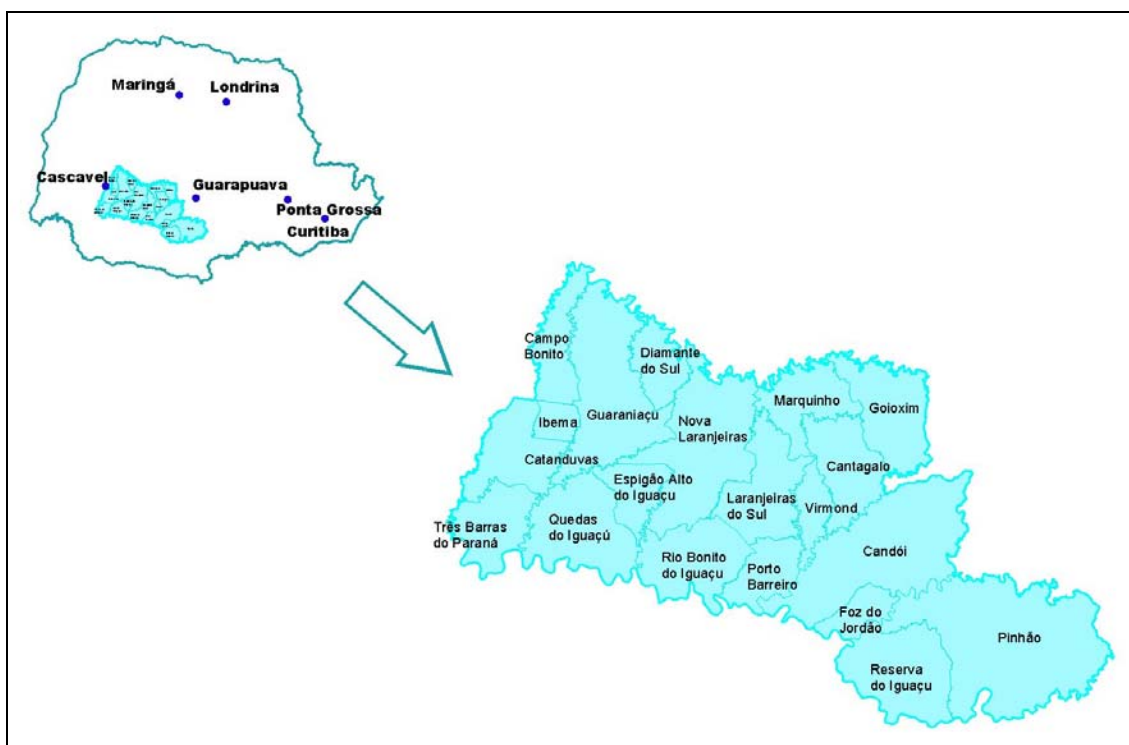
Para cumprir o seu papel de organizador dos elementos sociais e econômicos presentes nos territórios selecionados, os diagnósticos referentes à primeira fase apresentam uma leitura global do território estruturada em seis seções. A primeira seção traz a caracterização do território, localizando-o espacialmente e abordando seus aspectos físicos ambientais; a segunda seção trata da dinâmica populacional, com a história da ocupação do espaço territorial analisado e indicadores demográficos; na terceira seção são apresentados indicadores sociais e econômicos cuja ênfase recai sobre as dimensões do desenvolvimento; a quarta seção está voltada para a caracterização econômica e analisa a estrutura produtiva, as atividades, os meios e instrumentos e a perspectiva econômica territorial; na quinta seção analisam-se os aspectos institucionais presentes no território; e na seção 6, fazem-se as considerações finais.

1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1 LOCALIZAÇÃO

O território Cantuquiriguaçu localiza-se no Terceiro Planalto Paranaense e abrange uma área de 13.947,73 km², correspondendo a cerca de 7% do território estadual e a 17,4% da área do Projeto. Essa região faz divisa, ao norte e noroeste, com o território Paraná Centro; a oeste, com o território Cascavel; ao sul, com o Grande Sudoeste; a sudeste, com o território União da Vitória; e a leste, faz divisa com o território Centro-Sul (mapa 1.1).

MAPA 1.1 - LOCALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IPARDES

O território Cantuquiriguaçu é constituído por 20 municípios: Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond. Esse conjunto de municípios reúne 233.973 pessoas, representando 2,3% da população estadual e 12,5% da população da área do projeto (tabela 1.1).

TABELA 1.1 - POPULAÇÃO TOTAL E ÁREA TERRITORIAL DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2007

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL ⁽¹⁾	ÁREA TERRITORIAL (km ²)
Campo Bonito	4 426	433,84
Candói	15 603	1 512,77
Cantagalo	12 418	583,54
Catanduvas	9 382	581,75
Diamante do Sul	3 680	359,95
Espigão Alto do Iguaçu	5 104	326,45
Foz do Jordão	5 832	235,40
Goioxim	7 993	702,47
Guaraniaçu	15 971	1 225,61
Ibema	5 927	145,44
Laranjeiras do Sul	30 466	671,12
Marquinho	5 205	511,15
Nova Laranjeiras	11 561	1 145,49
Pinhão	29 117	2 001,59
Porto Barreiro	3 761	361,98
Quedas do Iguaçu	30 187	821,50
Reserva do Iguaçu	7 094	834,23
Rio Bonito do Iguaçu	14 450	746,12
Três Barras do Paraná	11 772	504,17
Virmond	4 024	243,18
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	233 973	13 947,73

FONTE: IBGE - Contagem de População 2007 (resultados preliminares)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) Resultados divulgados em Diário Oficial da União em 05 e outubro de 2007.

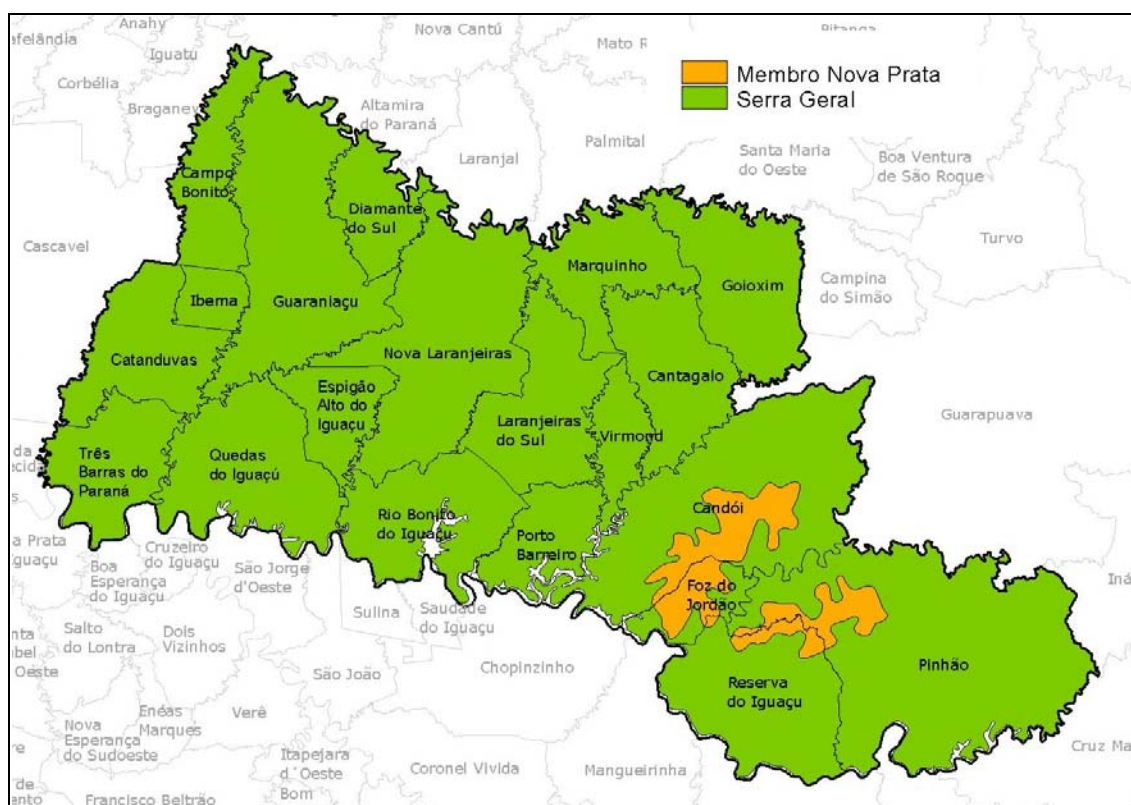
1.2 ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

Neste item serão apresentados temas que possam caracterizar ambientalmente o território Cantuquiriguaçu. Os temas abordados referem-se ao meio físico (geologia, médias das temperaturas mínimas e máximas, hipsometria, declividade, áreas com potencial à degradação do solo) e ao meio biológico (domínios fitogeográficos e cobertura vegetal de remanescentes e reflorestamento).

Os mapeamentos de uso da terra de 1980, uso da terra de 2001/2002 e de unidades de conservação também compõem este diagnóstico e representam as relações de pressão antrópica e os aspectos jurídico-ambientais. Para cada tema, além do mapa, foi realizada uma caracterização baseada nos dados médios em área destes mapeamentos.

A geologia do território Cantuquiriguaçu é caracterizada pela predominância da formação Serra Geral, com 94,2%, contendo efusivas básicas toleíticas, com basaltos maciços e amigdalóides, afaníticos e derrames de vulcanismo de fissura continental, e o Membro Nova Prata, com apenas 4,1%, contendo basaltos pórfiros, dacitos, riodacitos e riólitos. Ambas as formações pertencem ao Grupo São Bento (mapa 1.2).

MAPA 1.2 - GEOLOGIA DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ

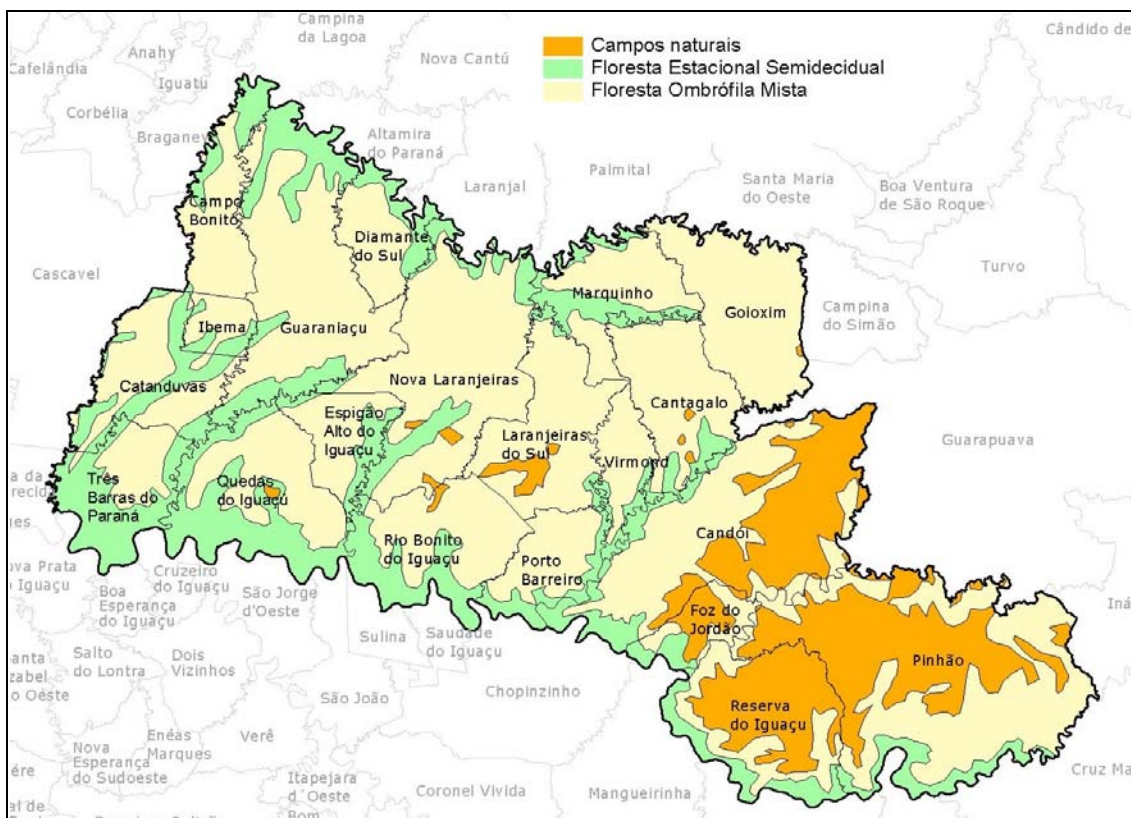


FONTE: MINEROPAR

Originalmente, o território contava com a predominância do bioma de Floresta Ombrófila Mista (floresta de Araucária), com uma proporção de 62,6% do território. A Floresta Estacional Semidecidual, com 21,9%, concentravam-se nas margens dos rios, e os Campos Naturais, com 15,4%, concentravam-se na porção leste do território (mapa 1.3).

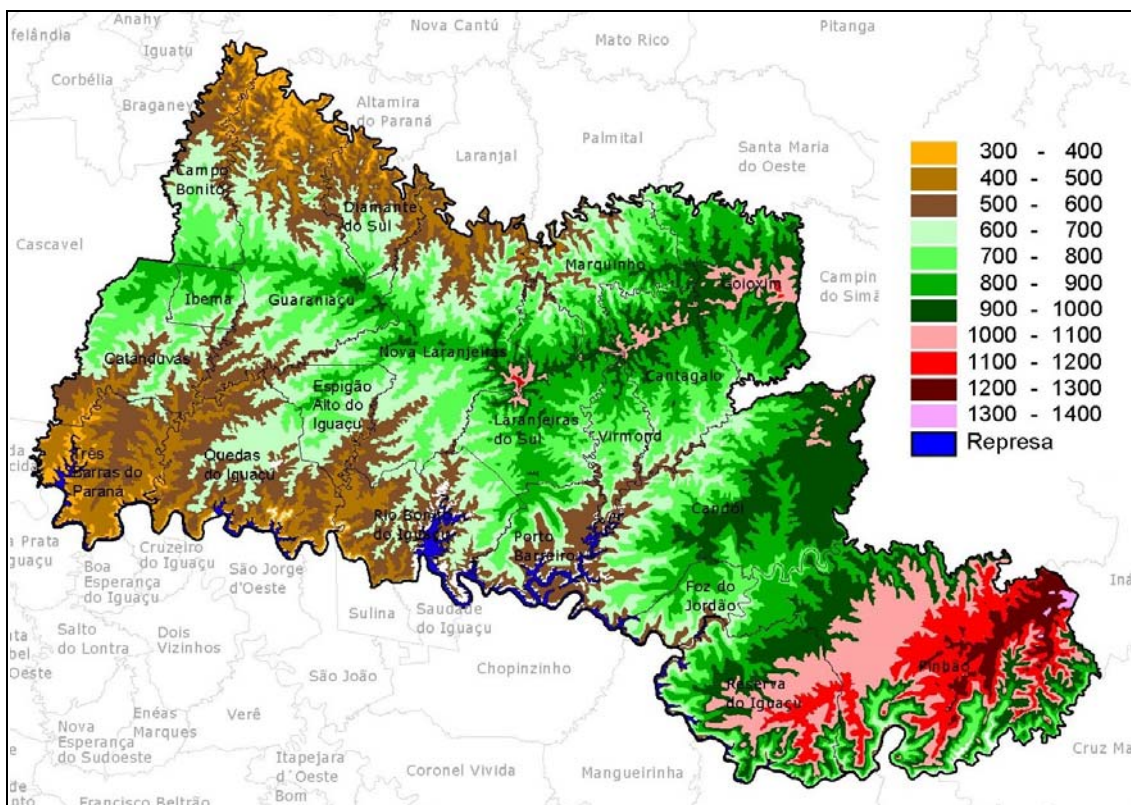
Quanto à Hipsometria, as altitudes mais baixas verificadas no território (de 300 m a 500 m) estão concentradas nas porções norte e sul, perfazendo 9,7%. As altitudes de 600 m a 900 m ocupam a maior parte do território (65,2%), estando presentes na porção central. As altitudes de 1.000 m a 1.300 m ocupam 22,7% e ocorrem em sua maioria na porção leste-sul, nos municípios de Reserva do Iguaçu e Pinhão (mapa 1.4).

MAPA 1.3 - REGIÕES FITOGEOGRÁFICAS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IPARDES

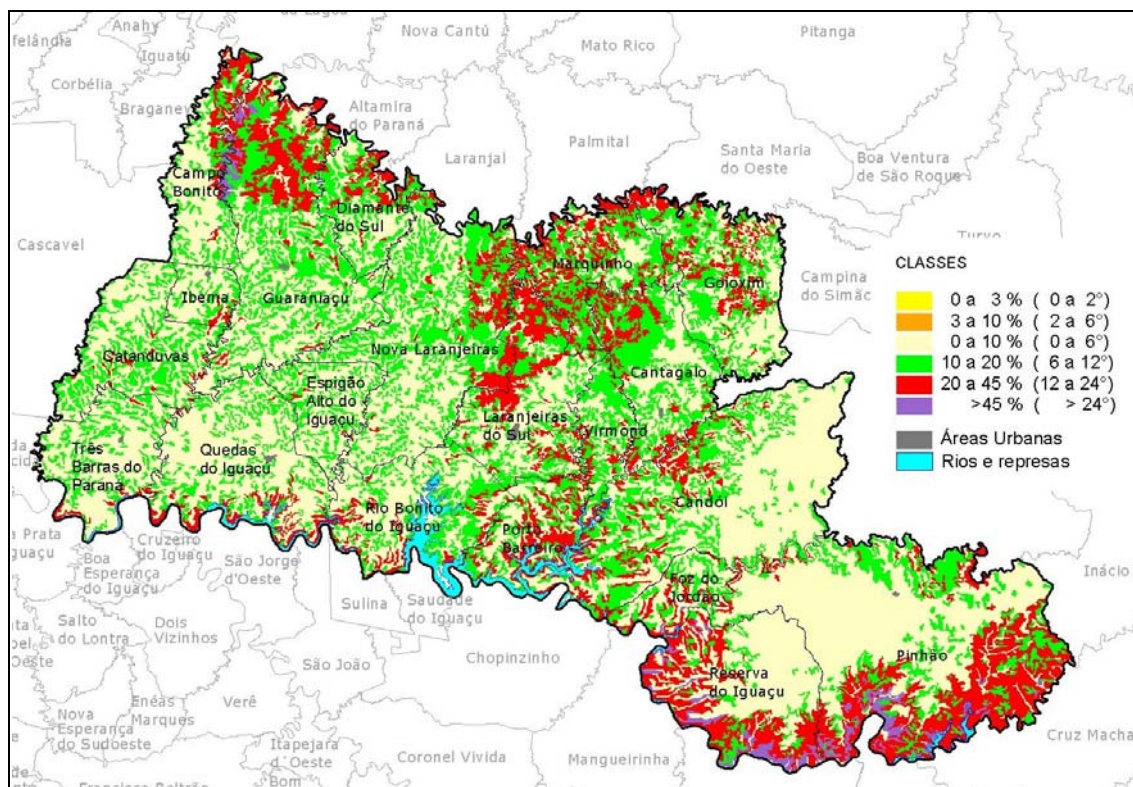
MAPA 1.4 - HIPSOMETRIA DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IPARDES

A classe de declividade predominante é a do intervalo entre 0 e 10%, ocorrendo em cerca de 51,3% do território, e está dispersa em todo o território. A classe de 10% a 20% ocupa 29% do território. A classe de 20% a 45% ocorre em 16,3%, concentrando-se nas porções norte e sul. O intervalo maior que 45% ocupa apenas 1,2%, e se encontra nos municípios de Reserva do Iguaçu e Pinhão (mapa 1.5).

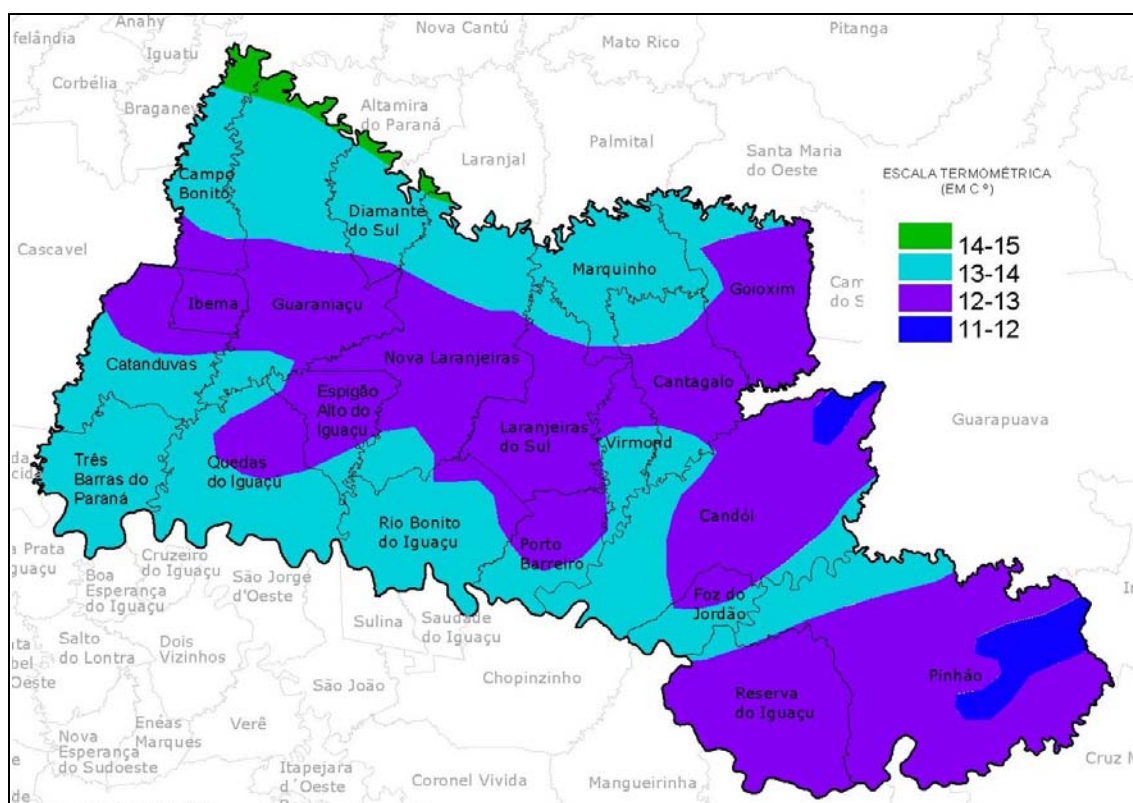
MAPA 1.5 - DECLIVIDADE DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTES: EMATER, SETI e IPARDES

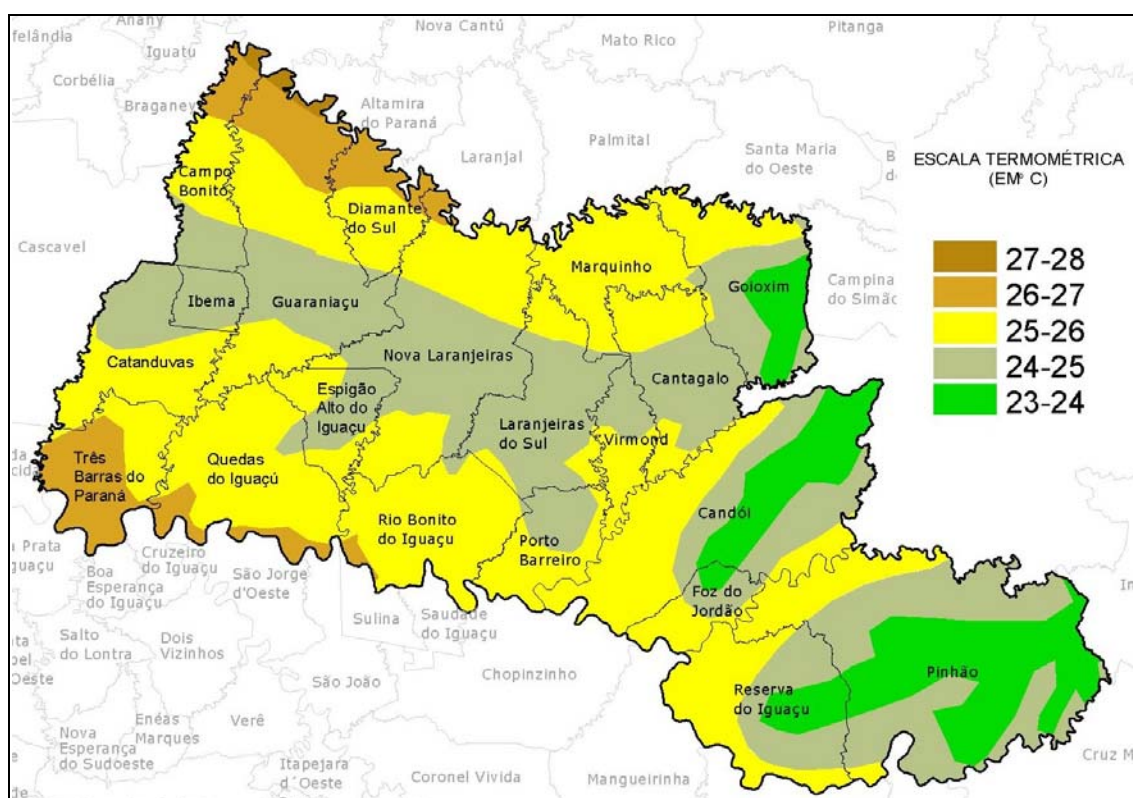
As temperaturas mínimas predominantes no território ocorrem em duas classes: de 12°C a 13°C (52,8%) e de 13°C a 14°C (43,6%) – mapa 1.6. Quanto às temperaturas máximas, o território apresenta intervalos de temperatura de 23°C a 28°C, sendo que as temperaturas que predominam ocorrem em duas classes: de 25°C a 26°C (46,3%) e de 24°C a 25°C (35,2%). As temperaturas entre 23°C e 24°C (11,3%) ocorrem apenas na parte leste da região (mapa 1.7).

MAPA 1.6 - MÉDIA ANUAL DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IAPAR

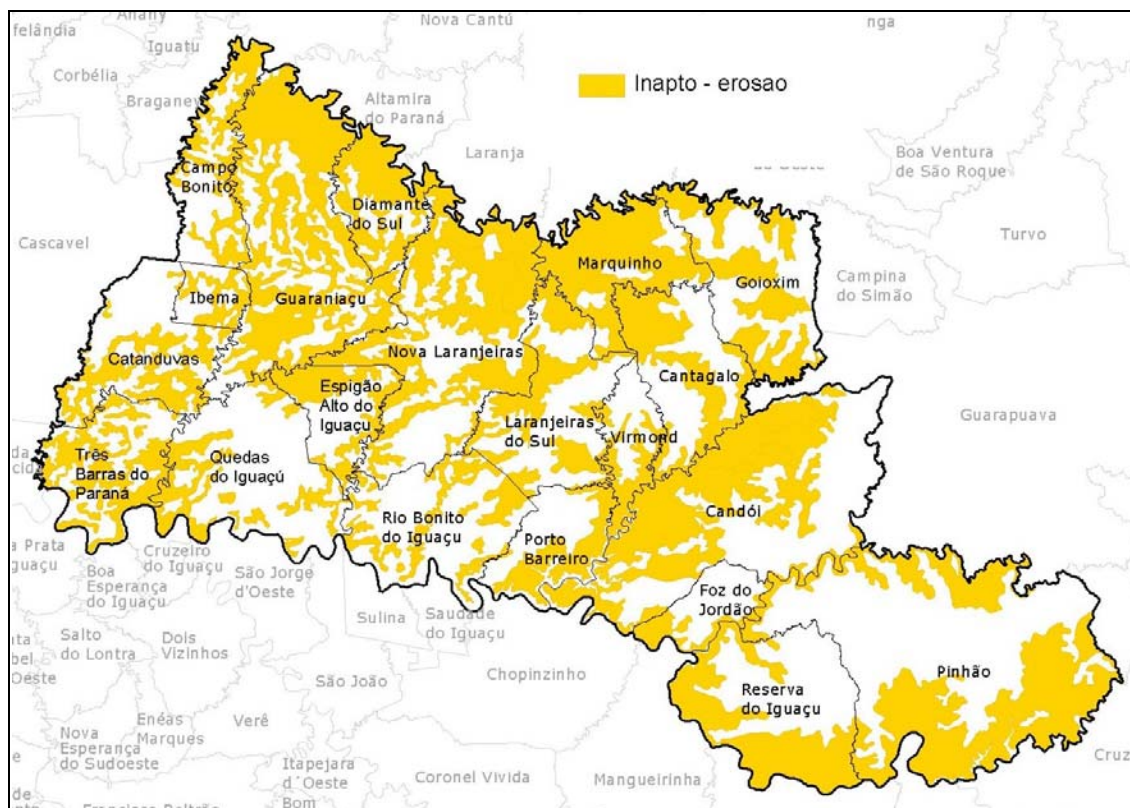
MAPA 1.7 - MÉDIA ANUAL DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IAPAR

O território Cantuquiriguaçu apresenta 62,6% de seus solos inaptos, devido à alta probabilidade de riscos à erosão (mapa 1.8).

MAPA 1.8 - ÁREAS COM POTENCIAL À DEGRADAÇÃO DO SOLO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ

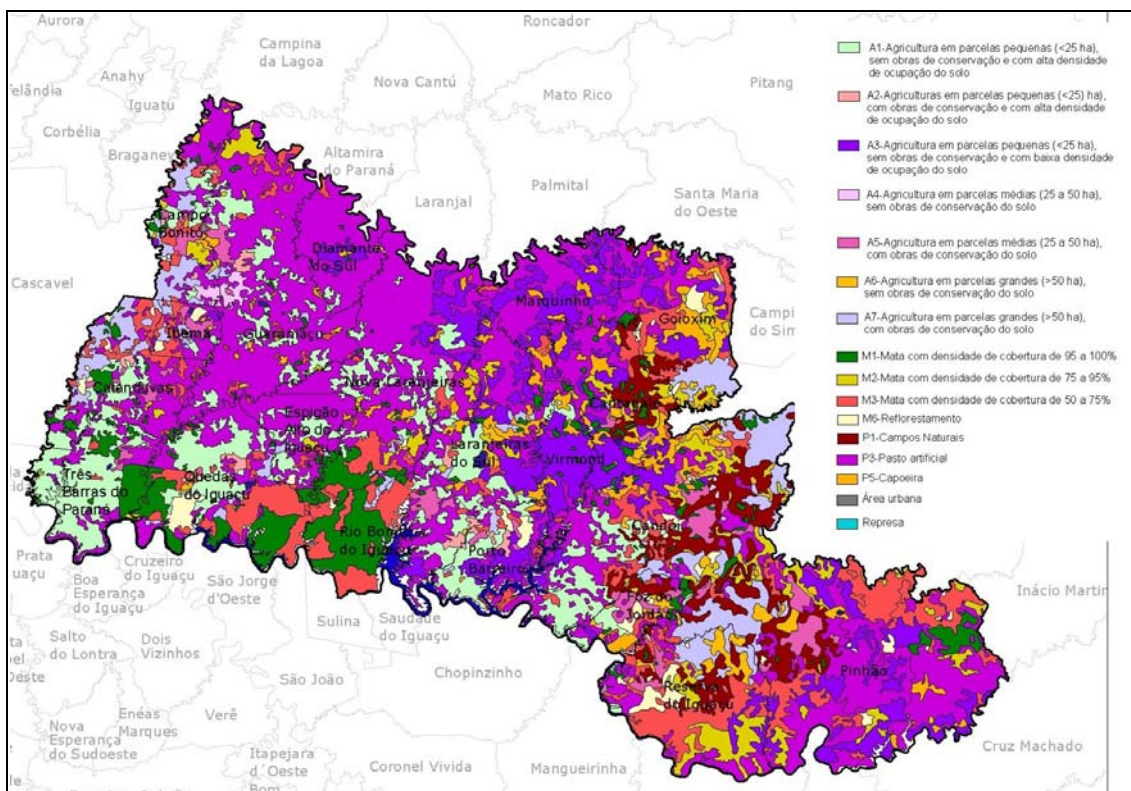


FONTE: IPARDES

No levantamento de uso do solo realizado pelo IPARDES a partir de fotografias aéreas de 1980, verificou-se a predominância dos pastos artificiais – em 34,7% de todo o território. Foi observado que prevalecia o uso do solo voltado para a agricultura, em pequenas parcelas (menor que 25 ha) e sem obras de conservação. Porém, esse segmento subdividia-se entre os de alta densidade de ocupação (11,3%) e os de baixa densidade de ocupação (10,5%). Além do uso para a agricultura, as matas apareceram com algum destaque, com densidade de cobertura de 50% a 75%. Os demais usos encontravam-se dispersos por todo o território (mapa 1.9).

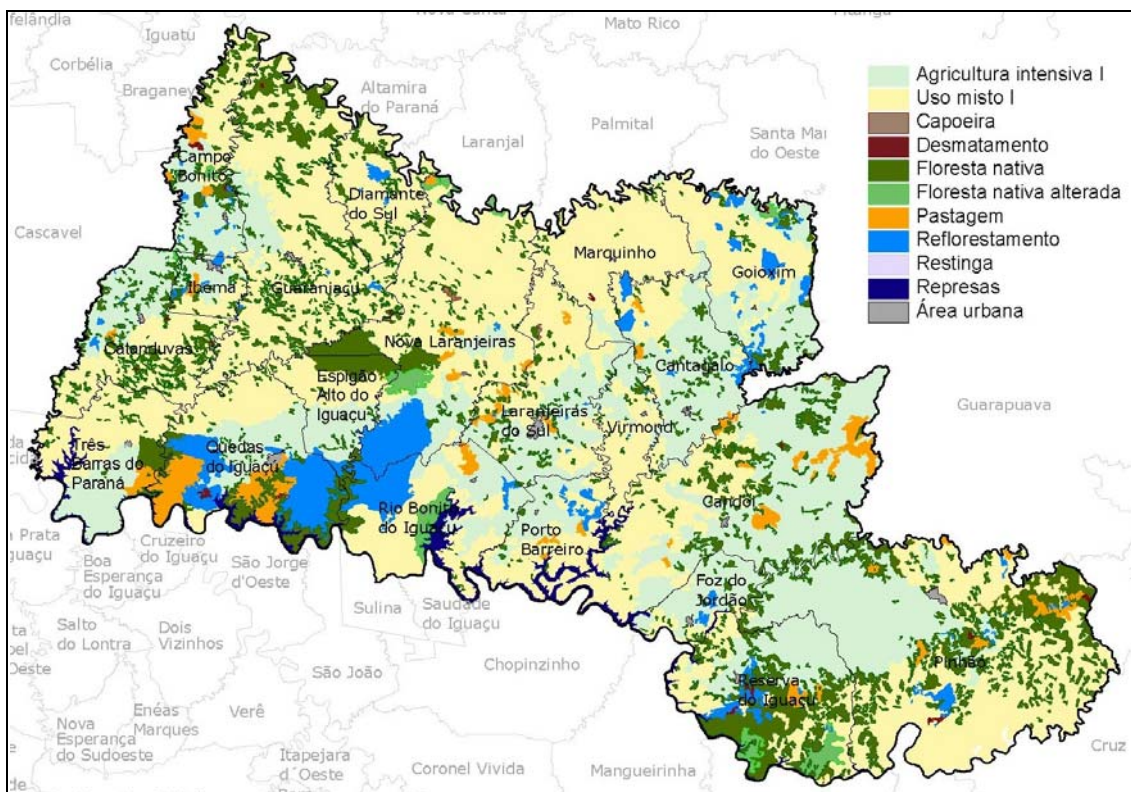
Outro levantamento de uso do solo, também realizado pelo IPARDES, utilizando imagens Land Remote Sensing Satellite (LANDSAT) de 2001 e 2002, mostrou que no território predominavam as áreas com uso misto (47,1%) e agricultura intensiva (29,5%). A partir desse levantamento, foi possível obter os dados de remanescentes da floresta nativa, que totalizavam, em área, 13,1%, enquanto as áreas com silvicultura abrangiam 4,5%. Todas as outras unidades, juntas, não ultrapassavam os 6% (mapa 1.10).

MAPA 1.9 - USO DO SOLO NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1980



FONTE: IPARDES

MAPA 1.10 - USO DO SOLO TERRA NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IPARDES

No que tange à extração mineral, em apenas sete dos vinte municípios do território Cantuquiriguaçu houve no passado recente produção de algum tipo de mineral. Segundo dados da MINEROPAR, no período entre 1995 e 2004 houve extração de areia, argila e basalto. O município de Quedas do Iguaçu é o único do território que extraiu mais de um tipo de mineral (quadro 1.1).

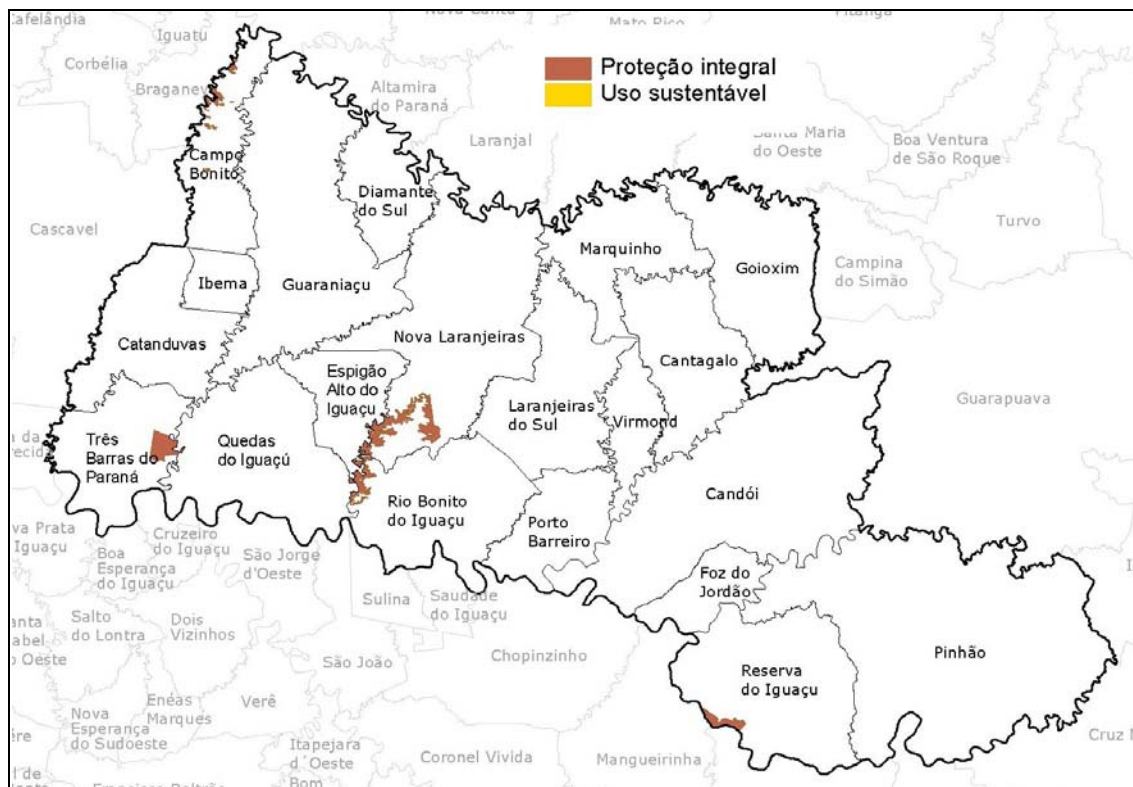
QUADRO 1.1 - PRODUÇÃO MINERAL DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995-2004

MUNICÍPIO	SUBSTÂNCIA
Candói	• Areia
Guaraniaçu	• Basalto
Ibema	• Areia
Laranjeiras do Sul	• Basalto
Pinhão	• Areia
Quedas do Iguaçu	• Argila • Cascalho
Três Barras do Paraná	• Argila

FONTE: MINEROPAR

As unidades de conservação existentes no território Cantuquiriguaçu são de jurisdição estadual. As áreas de proteção integral ocupam apenas 0,7% do território e estão localizadas, na sua maior parte, nos municípios de Nova Laranjeiras, Rio Bonito do Iguaçu e Três Barras do Paraná e, em menor proporção, nos municípios de Reserva e Campo Bonito. Por sua vez, as áreas de uso sustentável existentes são ainda mais reduzidas (0,0009%) e ocorrem no extremo noroeste e ao sul do território (mapa 1.11).

MAPA 1.11 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ



FONTE: IPARDES

2 PROCESSO DE OCUPAÇÃO E DINÂMICA POPULACIONAL¹

2.1 HISTÓRIA

A história dos municípios que compõem o território Cantuquiriguaçu está, de uma forma ou de outra, ligada à história da ocupação da vasta região que formava antigamente o município de Guarapuava, localizado na porção central do Paraná. Recuperar os elementos constitutivos da ocupação desse território possibilita uma compreensão da sociedade que nele construiu seu cotidiano.

A ocupação do Paraná iniciou-se ainda no século XVII, no contexto do ciclo do ouro, quando os exploradores portugueses instalaram os primeiros povoamentos no litoral e no Primeiro Planalto do Estado. Na mesma época, nas áreas interioranas, em sítios isolados, teve início a implantação de Missões conduzidas por padres jesuítas espanhóis, que chegaram ao interior navegando pelo Rio Paraná.

O interesse dos colonizadores portugueses na ampliação das fronteiras e na captura de indígenas para o trabalho escravo levou à destruição das Missões ainda no século XVIII. No entanto, permaneceram as trilhas para o interior, as quais vieram a ser utilizadas pelos primeiros desbravadores do território.

A descoberta dos Campos de Guarapuava data da segunda metade do século XVIII, por meio de uma bandeira cujo objetivo era deter o avanço espanhol na zona meridional. Essa exploração registrou a presença dos povos indígenas que habitavam a região.

O povoamento da porção oeste da região deu-se a partir de Guarapuava e Palmas, processo este que ocorreu de maneira irregular e sob três formas: pela iniciativa oficial, pela iniciativa particular/empresarial e pela ocupação espontânea de terras devolutas.

O combate e o aldeamento dos índios funcionaram como um vetor importante no processo de ocupação do território paranaense. O início do século XIX é marcado pela guerra declarada aos indígenas, sob a alegação de que eles impediam a fixação e o trânsito de pessoas. O aldeamento dos índios Camés, Votorões e Dorins teve início em 1810, porém estes ofereceram resistência até meados do século.

Naquele período, a região do atual município de Laranjeiras do Sul, um dos que compõem o território, era um grande sertão, habitado por comunidades indígenas. O processo de desbravamento, povoamento e urbanização trouxe consigo o encontro e, muitas vezes, o confronto cultural com os habitantes indígenas, os quais, no que se refere ao território, acabaram sendo empurrados sertão adentro. As comunidades que permaneceram tiveram que se organizar em reservas, conforme a política oficial do Estado brasileiro.

Entre os processos de caráter econômico que tiveram importância histórica para a região está a exploração da erva-mate, sobretudo no século XIX, a qual, contudo, entra em

¹ Partes deste texto foram extraídas de IPARDES (2004a e 2004b) e CONDETEC (2004).

declínio a partir da década de 1930. Na área onde estão localizados os municípios do Cantuquiriguaçu predominavam empresas de capital argentino na exploração ervateira.

Ainda no século XIX, uma outra atividade econômica relevante no processo de ocupação dessa região foi o tropeirismo. O comércio de muares entre o Rio Grande do Sul e São Paulo foi responsável pela criação de diversas estradas. Os tropeiros provocavam grande tráfego e faziam suas pousadas em vários pontos das estradas, o que deu origem a muitos povoados.

A exploração madeireira, que teve seu momento relevante como fomentadora da ocupação do solo paranaense em meados do século XX, também foi responsável pelo povoamento de uma vasta área compreendida entre as cabeceiras dos rios Tormenta e Adelaide, ambos tributários do Iguaçu.

O território guarapuavano sofreu sucessivos desmembramentos, tendo sido o maior município do Estado, chegando a ocupar uma área equivalente a um quarto do território paranaense.

Os 20 municípios que formam o território Cantuquiriguaçu são parte desse processo de desmembramento. Os mais antigos são Laranjeiras do Sul (1946) e Guaraniaçu (1952), e aqueles com implantação mais recente são: Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Marquinho, Porto Barreiro e Reserva do Iguaçu (1997). Essas datas indicam o quanto é recente a ocupação de parcela da região na condição de municípios.

A história do Paraná e do território Cantuquiriguaçu passa, também, por movimentos migratórios nacionais e internacionais. No início do século XX, imigrantes eslavos e italianos ocuparam parte dessa região. A década de 1950 registrou um grande fluxo de imigrantes gaúchos e catarinenses em terras paranaenses – particularmente com destino às áreas do sudoeste e do oeste –, formado por famílias que vinham em busca de nova vida e terras férteis.

Com esse cenário de fundo, tem-se que os 20 municípios que integram o território abrigavam, em 2000, 232,7 mil habitantes, sendo que o território apresentava, naquele ano, um grau de urbanização de 48%, dos mais baixos entre os territórios, e uma densidade populacional de 16,7 habitantes/km² (tabela 2.1). Os resultados preliminares da Contagem Populacional de 2007² indicam um ínfimo crescimento da população do território para 233,9 mil habitantes, permanecendo no mesmo patamar a densidade demográfica – 16,8 habitantes/km². Comparativamente, o território Cantuquiriguaçu se insere no grupo que apresenta um contingente demográfico de dimensão intermediária dentre os territórios priorizados pelo Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável (ver Apêndice – tabela A.2.1).

² Resultados divulgados em Diário Oficial da União em 05 de outubro de 2007.

TABELA 2.1 - POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, GRAU DE URBANIZAÇÃO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2007

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO				GRAU DE URBANIZAÇÃO 2000 (%)	DENSIDADE (hab./km ²)	
	2000			2007		2000	2007
	Urbana	Rural	TOTAL				
Campo Bonito	2 260	2 868	5 128	4 426	44,1	11,8	10,2
Candói	5 158	9 027	14 185	15 603	36,4	9,4	10,0
Cantagalo	7 312	5 498	12 810	12 418	57,1	22,0	21,2
Catanduvas	4 944	5 477	10 421	9 382	47,4	17,9	16,5
Diamante do Sul	1 115	2 544	3 659	3 680	30,5	10,2	10,1
Espigão Alto do Iguaçu	1 572	3 816	5 388	5 104	29,2	16,5	15,6
Foz do Jordão	4 312	2 066	6 378	5 832	67,6	27,1	24,8
Goioxim	1 832	6 254	8 086	7 993	22,7	11,5	11,3
Guaraniaçu	8 126	9 075	17 201	15 971	47,2	14,0	12,9
Ibema	4 438	1 434	5 872	5 927	75,6	40,4	40,6
Laranjeiras do Sul	23 562	6 463	30 025	30 466	78,5	44,7	45,1
Marquinho	568	5 091	5 659	5 205	10,0	11,1	10,2
Nova Laranjeiras	1 813	9 886	11 699	11 561	15,5	10,2	9,7
Pinhão	13 734	14 674	28 408	29 117	48,3	14,2	14,5
Porto Barreiro	412	3 794	4 206	3 761	9,8	11,6	10,4
Quedas do Iguaçu	19 626	7 738	27 364	30 187	71,7	33,3	36,6
Reserva do Iguaçu	3 340	3 338	6 678	7 094	50,0	8,0	8,4
Rio Bonito do Iguaçu	1 878	11 913	13 791	14 450	13,6	18,5	19,2
Três Barras do Paraná	4 931	6 891	11 822	11 772	41,7	23,4	23,1
Virmond	1 399	2 550	3 949	4 024	35,4	16,2	16,5
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	112 332	120 397	232 729	233 973	48,3	16,7	16,8

FONTE: IBGE - Censo Demográfico e Contagem de População 2007 (resultados preliminares de 05/10/2007)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

Até o final dos anos 1970, o conjunto do território Cantuquiriguaçu estava dividido em apenas cinco extensos municípios, havendo, a partir da década de 1980, sucessivos desmembramentos de novas municipalidades. A despeito desse processo, pode-se afirmar que o ritmo de crescimento populacional da maior parte desses municípios vem sendo baixo, notando-se, inclusive, a ocorrência de inúmeros casos de decréscimo absoluto de população (tabela 2.2). Ainda que, certamente, essa dinâmica esteja fortemente condicionada por uma expressiva emigração rural, decorrente da inserção paulatina do território no processo de modernização e mecanização das atividades agrícolas, é interessante observar que, na maioria dos municípios, ainda predominam proporções de população rural superiores a 50% (CONDETEC, 2004).

Convém ressaltar que alguns municípios do Cantuquiriguaçu particularizaram-se, nos anos 1990, por sediarem assentamentos populacionais – ligados, em geral, ao movimento dos sem-terra – formados por expressivos volumes de famílias assentadas. Dentre eles, destacam-se Rio Bonito do Iguaçu, Goioxim e Pinhão, sendo que, principalmente em função desse fator, Rio Bonito do Iguaçu registrou, na década de 1990, uma taxa de crescimento superior a 11% ao ano.

TABELA 2.2 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1970-2007

MUNICÍPIO	TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO (%)			
	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2007
Campo Bonito	-	-1,2	0,2	-2,2
Candói	-	-	2,0	1,4
Cantagalo	-	-5,2	1,8	-0,5
Catanduvras	-7,1	-2,0	0,7	-1,6
Diamante do Sul	-	-	-2,3	0,1
Espigão Alto do Iguaçu	-	-	-4,2	-0,8
Foz do Jordão	-	-	-0,7	-1,3
Goioxim	-	-	0,3	-0,2
Guaraniaçu	0,0	-2,6	-2,5	-1,1
Ibema	-	4,6	-0,4	0,1
Laranjeiras do Sul	4,7	-7,5	1,3	0,2
Marquinho	-	-	-1,9	-1,2
Nova Laranjeiras	-	-	-1,0	-0,2
Pinhão	5,1	-2,6	1,5	0,4
Porto Barreiro	-	-	-3,1	-1,7
Quedas do Iguaçu	10,8	-2,6	1,7	1,5
Reserva do Iguaçu	-	-	-4,5	0,9
Rio Bonito do Iguaçu	-	-	11,2	0,7
Três Barras do Paraná	-	-2,7	-2,6	-0,1
Virmond	-	-	1,1	0,3
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	5,7	-0,4	0,3	0,1

FONTE: IBGE - Censo Demográfico e Contagem de População 2007 (resultados preliminares de 05/10/2007)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

Na comparação com os demais territórios (ver Apêndice – tabela A.2.2), o Cantuquiriguaçu assemelha-se a alguns, e mesmo ao conjunto do Estado, por apresentar comportamentos oscilantes em termos de ritmo de crescimento (ou decrescimento) populacional. Os únicos territórios que vêm sofrendo sucessivas reduções nas taxas ao longo das décadas são Paraná Centro e União da Vitória. Os territórios Norte Pioneiro e Vale do Ivaí se destacam pelo contínuo declínio nas taxas de decrescimento populacional, alcançando incremento próximo a zero no período 2000-2007.

Internamente ao território Cantuquiriguaçu, entre os municípios mais antigos, Laranjeiras do Sul, Catanduvras, Pinhão, Quedas do Iguaçu, Cantagalo, Campo Bonito e Ibema demonstram ritmos oscilantes de evolução populacional. Guaraniaçu e Três Barras do Paraná, por seu turno, vêm experimentando sucessivas perdas populacionais, ainda que as taxas negativas estejam paulatinamente em declínio. Entre os municípios mais novos do território, Candói, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Virmond e Diamante do Sul experimentaram, no período 2000-2007, taxas positivas de crescimento populacional, porém, com exceção de Candói, todas abaixo de 1% ao ano. Todos os demais municípios instalados a partir dos anos 1990 registraram, no mesmo período, perdas absolutas de população.

Sem dúvida, o componente migratório, dentre os fatores demográficos, vem tendo um peso substantivo na conformação do quadro populacional regional. O já conhecido

processo de modernização da agricultura paranaense, deflagrado em algumas regiões principalmente a partir da década de 1970, foi paulatinamente se estendendo a todas as áreas do Estado, provocando intensos movimentos de evasão populacional das áreas rurais. Os municípios que compõem o território Cantuquiriguaçu não fugiram às características mais gerais que marcaram esse processo. Mais especificamente, ainda que substantivas parcelas dos emigrantes rurais tenham se fixado em centros urbanos próximos de suas áreas de origem, predominaram os deslocamentos de maior distância, resultando em saldos migratórios negativos para fora da região.

Os dados relacionados à movimentação populacional ocorrida no quinquênio 1995-2000 ilustram essa tendência (tabela 2.3). Embora os municípios do território recebam consideráveis fluxos imigratórios, particularmente de âmbito intra-estadual, com destaque para Rio Bonito do Iguaçu, Quedas do Iguaçu e Laranjeiras do Sul, as perdas para inúmeros deles são mais volumosas, provocando, nesses casos, e para o conjunto do território, um saldo negativo nas trocas populacionais.

Sob o ponto de vista dos movimentos intra-estaduais, para vários municípios – Campo Bonito, Catanduvas, Guaraniaçu, Quedas do Iguaçu e Três Barras do Paraná – predominam numericamente os deslocamentos tendo como origem e destino os demais municípios do Estado que não integram nenhum dos territórios em estudo (ver Apêndice – tabelas A.2.3 e A.2.4). Entretanto, os deslocamentos entre os municípios do próprio território não são desprezíveis, notando-se que Rio Bonito do Iguaçu apresenta o maior saldo positivo na migração intraterritorial no quinquênio 1995-2000.

Quando se comparam os resultados do território Cantuquiriguaçu com os dos demais, várias dessas observações também são válidas (ver Apêndice – tabelas A.2.5 e A.2.6). Ou seja, para todos preponderam os fluxos de imigração e de emigração dentro do próprio Estado paranaense. No entanto, ao se avaliarem os saldos migratórios, verifica-se que o território Cantuquiriguaçu registra um volume maior de perdas populacionais para outros estados brasileiros do que nas trocas intra-estaduais. Os territórios Caminhos do Tibagi e Ribeira apresentam, inclusive, pequenos saldos positivos nas trocas interestaduais. Esse fato, porém, não minimiza a prevalência de saldos migratórios totais negativos para todos os territórios. É interessante notar, também, que o território Cantuquiriguaçu é o único a evidenciar um volume de imigração internacional superior a mil pessoas.

TABELA 2.3 - IMIGRANTES, EMIGRANTES E TROCAS LÍQUIDAS MIGRATÓRIAS INTRA-ESTADUAIS E INTERESTADUAIS DE DATA FIXA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/2000

MUNICÍPIO	IMIGRANTES ⁽¹⁾			EMIGRANTES			TROCAS LÍQUIDAS		
	Intra-estaduais	Interestaduais	TOTAL	Intra-estaduais	Interestaduais	TOTAL	Intra-estaduais	Interestaduais	TOTAL
Campo Bonito	715	55	770	696	117	813	19	-62	-43
Candói	1 692	174	1 866	1 112	160	1 272	581	14	595
Cantagalo	1 032	176	1 208	1 589	197	1 786	-556	-21	-578
Catanduvas	1 221	252	1 473	1 434	149	1 583	-213	103	-110
Diamante do Sul	385	64	449	498	85	583	-113	-21	-134
Espigão Alto do Iguaçu	396	89	485	349	45	394	47	44	91
Foz do Jordão	979	130	1 109	648	181	829	331	-51	280
Goioxim	599	136	735	313	30	343	286	106	392
Guaraniaçu	1 041	291	1 332	3 877	1 196	5 073	-2 836	-905	-3 741
Ibema	748	37	785	900	207	1 107	-151	-171	-322
Laranjeiras do Sul	2 001	400	2 401	4 440	2 443	6 882	-2 439	-2 042	-4 481
Marquinho	410	76	486	852	109	961	-442	-33	-475
Nova Laranjeiras	718	53	771	1 572	210	1 782	-854	-158	-1 011
Pinhão	1 178	175	1 353	2 485	630	3 115	-1 308	-455	-1 762
Porto Barreiro	516	43	558	258	46	304	257	-3	254
Quedas do Iguaçu	2 964	627	3 590	3 864	1 755	5 619	-900	-1 128	-2 029
Reserva do Iguaçu	889	107	997	377	88	465	512	20	531
Rio Bonito do Iguaçu	5 142	134	5 276	457	161	619	4 685	-28	4 657
Três Barras do Paraná	771	173	944	1 330	396	1 726	-559	-223	-782
Virmond	311	5	316	278	33	311	33	-27	6
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	23 710	3 195	26 905	27 329	8 238	35 567	-3 619	-5 043	-8 662

FONTE: IBGE – Censo Demográfico

NOTAS: Dados trabalhados pelo IPARDES.

O imigrante de data fixa do período 1995/2000 não residia na localidade em estudo em 1995, e sim em 2000; o emigrante de data fixa informou, na pesquisa censitária, que residia na localidade em estudo em 1995, mas na data do Censo (2000) residia em outro local.

(1) Exclui imigrantes procedentes de países estrangeiros.

Subjacentes às alterações na dinâmica de crescimento populacional da região, fortemente condicionadas pelos processos migratórios, interagem também as mudanças no comportamento reprodutivo e no perfil de mortalidade da população, observadas no período. Desde meados da década de 1960, várias regiões do Brasil passaram a experimentar uma trajetória firme e continuada de declínio da fecundidade, inserindo o País em um quadro irreversível de transição demográfica. A população do Paraná acompanhou *pari passu* esse processo e, apesar da existência de diferenciais regionais intra-estaduais, já no início dos anos 1990 demonstrava padrões de controle efetivo e continuado do tamanho de suas proles (MAGALHÃES, 2003). O número médio de filhos tidos nascidos vivos por mulher no transcorrer do período reprodutivo, estimado para o Estado no início da década de 1990, situava-se em 2,6, tendo declinado para 2,3 em torno do ano 2000 (tabela 2.4). Os municípios do território Cantuquiriguaçu evidenciavam níveis de fecundidade mais elevados ou próximos aos da média do Estado, nesse período. No entanto, praticamente a totalidade experimentou quedas nas taxas no intervalo de dez anos em questão, alguns em níveis expressivos.

TABELA 2.4 - TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1991/2000

MUNICÍPIO	TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL ⁽¹⁾		ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER ⁽²⁾ (anos)	
	1991	2000	1991	2000
Campo Bonito	4,0	2,9	64,5	67,4
Candói	3,8	2,9	61,6	66,1
Cantagalo	3,4	3,2	61,9	63,0
Catanduvás	3,5	2,7	62,6	67,2
Diamante do Sul	2,6	2,2	63,2	67,4
Espigão Alto do Iguaçu	4,1	2,7	66,6	68,4
Foz do Jordão	4,7	2,9	64,4	65,1
Goioxim	4,6	3,5	61,4	65,1
Guaraniaçu	2,9	3,0	65,2	67,2
Ibema	3,7	3,4	62,6	68,0
Laranjeiras do Sul	3,5	2,7	61,6	69,2
Marquinho	3,9	3,5	66,6	68,4
Nova Laranjeiras	3,9	3,2	61,4	66,5
Pinhão	4,0	3,5	62,1	67,7
Porto Barreiro	3,9	2,9	61,4	67,5
Quedas do Iguaçu	3,2	2,7	68,5	69,2
Reserva do Iguaçu	4,2	4,0	64,4	66,1
Rio Bonito do Iguaçu	4,0	3,8	64,3	65,5
Três Barras do Paraná	3,7	3,2	66,2	67,2
Virmond	3,1	2,7	62,1	64,4
PARANÁ	2,6	2,3	65,7	69,8

FONTE: PNUD

- (1) Refere-se ao número médio de filhos tidos nascidos vivos por mulher residente na localidade em estudo, ao longo do seu período reprodutivo.
- (2) Expectativa média de vida que uma criança tinha ao nascer na localidade em estudo, dadas as condições socioeconômicas e ambientais vigentes à época.

É interessante notar, no entanto, que desde os anos 1990, o fenômeno do aumento da gravidez na adolescência tem se alastrado nas mais diversas regiões do País, preocupando famílias, médicos, educadores, e desafiando setores públicos e instâncias privadas a propor programas, projetos e medidas direcionados a atender e/ou minimizar o problema. Apesar dessa realidade, o processo mais geral de queda da fecundidade não é afetado, pois a contribuição dos nascimentos de mães jovens para o conjunto dos nascimentos é, em geral, bastante pequena.

A mortalidade, por seu turno, que desde as primeiras décadas do século XX inicia, no Paraná, forte tendência de declínio, a exemplo do que ocorria em outras áreas brasileiras, prossegue em ritmo de queda ao final do século, se bem que de forma mais lenta. Nesse contexto, a população do Estado, que no início da década de 1990 exibiu um índice de expectativa de vida ao nascer próximo de 66 anos, passa a apresentar, dez anos depois, um indicador mais elevado, no patamar de 70 anos. De forma similar à dinâmica da fecundidade, embora a grande maioria dos municípios do território Cantuquiriguaçu experimentasse níveis de esperança de vida ao nascer abaixo da média estadual, nos anos considerados, demonstraram significativos ganhos médios de anos de vida no transcorrer do decênio.

Todas essas mudanças imprimiram uma nova conformação à estrutura etária e por sexo da população do território, acompanhando a tendência estadual. No transcorrer das últimas décadas do século XX os padrões etários dos municípios paranaenses revelaram um processo paulatino de envelhecimento, com redução do peso dos grupos de idade mais jovens, e aumento, por outro lado, das proporções das idades adultas e idosas (IPARDES, 2004a e 2004b). As taxas anuais de crescimento da população por grandes grupos etários para o período 1991-2000 ilustram bem essas tendências e dimensionam as desigualdades do comportamento etário da população (ver Apêndice – tabelas A.2.7 e A.2.8). Apenas no caso de Rio Bonito do Iguaçu pode ser verificado que na década de 1990 todos os segmentos etários, inclusive o de jovens, experimentaram elevadas taxas de incremento, fato que sinaliza o peso dos movimentos migratórios na conformação da estrutura populacional do município.

Assim, no limiar dos anos 2000, o grau de envelhecimento da população do Estado, medido por meio do índice de idosos,³ atingia quase 20%, indicando que para cada 100 jovens menores de 15 anos de idade que residiam no Paraná havia 20 idosos com 65 anos e mais de idade (ver Apêndice - tabela A.2.9). O grau de envelhecimento da população do território Cantuquiriguaçu encontra-se em um patamar bem abaixo ao da média do Estado, apresentando-se como o mais baixo dentre os territórios em estudo. No âmbito

³ O índice de idosos, uma medida do envelhecimento de uma população, mede a relação entre o número de pessoas idosas e o número de pessoas nos grupos etários mais jovens (no presente estudo, pessoas com 65 anos e mais e menores de 15 anos, respectivamente).

intraterritorial, os municípios de Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Goioxim registravam, em 2000, os menores índices de envelhecimento do território (tabela 2.5).

TABELA 2.5 - POPULAÇÃO POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E ÍNDICE DE IDOSOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	GRUPO ETÁRIO		ÍNDICE DE IDOSOS ⁽¹⁾ (%)
	0 a 14 anos	65 anos e +	
Campo Bonito	1 745	252	14,4
Candói	4 885	548	11,2
Cantagalo	4 433	627	14,1
Catanduvás	3 404	532	15,6
Diamante do Sul	1 342	205	15,3
Espigão Alto do Iguaçu	1 797	322	17,9
Foz do Jordão	2 378	260	10,9
Goioxim	3 024	278	9,2
Guaraniaçu	5 346	974	18,2
Ibema	2 029	263	13,0
Laranjeiras do Sul	9 674	1 703	17,6
Marquinho	2 056	218	10,6
Nova Laranjeiras	4 185	639	15,3
Pinhão	10 415	1 088	10,4
Porto Barreiro	1 396	188	13,5
Quedas do Iguaçu	9 247	1 245	13,5
Reserva do Iguaçu	2 540	197	7,8
Rio Bonito do Iguaçu	5 252	424	8,1
Três Barras do Paraná	3 792	633	16,7
Virmond	1 144	237	20,7
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	80 084	10 833	13,5

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) O índice de idosos mede a relação, em percentual, entre o número de pessoas idosas (65 anos e mais) e o número de pessoas nos grupos etários mais jovens (menores de 15 anos de idade).

No que tange à composição por sexo da população dos distintos grupos etários, os municípios do território Cantuquiriguaçu, exceto Nova Laranjeiras, a exemplo dos demais territórios e regiões do Estado (ver Apêndice – tabela A.2.10), evidenciam uma predominância masculina no segmento de crianças e jovens (abaixo de quinze anos) residentes na área, condizente com o padrão em geral percebido na maior parte das estruturas demográficas conhecidas (tabela 2.6).

Na faixa de idade intermediária, na grande maioria dos municípios do território prevalece um número maior de homens do que de mulheres residentes, situação mais comumente observada em regiões com menor nível de urbanização. A superioridade numérica masculina no segmento etário em idade de trabalhar é encontrada, via de regra, em áreas rurais. No cômputo geral do território, o contingente masculino, nesse intervalo etário, é maior.

TABELA 2.6 - POPULAÇÃO MASCULINA, FEMININA E RAZÃO DE SEXO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	GRUPO ETÁRIO								
	0 a 14 anos			15 a 64 anos			65 anos e +		
	População		Razão de Sexo ⁽¹⁾	População		Razão de Sexo ⁽¹⁾	População		Razão de Sexo ⁽¹⁾
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Campo Bonito	899	846	1,06	1 621	1 510	1,07	129	123	1,05
Candói	2 471	2 414	1,02	4 508	4 244	1,06	275	273	1,01
Cantagalo	2 268	2 165	1,05	3 953	3 797	1,04	313	314	1,00
Catanduvas	1 728	1 676	1,03	3 286	3 199	1,03	281	251	1,12
Diamante do Sul	708	634	1,12	1 123	989	1,14	119	86	1,38
Espigão Alto do Iguaçu	905	892	1,01	1 708	1 561	1,09	157	165	0,95
Foz do Jordão	1 219	1 159	1,05	1 903	1 837	1,04	137	123	1,11
Goioxim	1 517	1 507	1,01	2 561	2 223	1,15	154	124	1,24
Guaraniaçu	2 696	2 650	1,02	5 515	5 366	1,03	524	450	1,16
Ibema	1 038	991	1,05	1 793	1 787	1,00	142	121	1,17
Laranjeiras do Sul	4 860	4 814	1,01	9 067	9 581	0,95	799	904	0,88
Marquinho	1 045	1 011	1,03	1 783	1 602	1,11	119	99	1,20
Nova Laranjeiras	2 071	2 114	0,98	3 577	3 298	1,08	354	285	1,24
Pinhão	5 289	5 126	1,03	8 522	8 383	1,02	560	528	1,06
Porto Barreiro	715	681	1,05	1 420	1 202	1,18	98	90	1,09
Quedas do Iguaçu	4 752	4 495	1,06	8 643	8 229	1,05	615	630	0,98
Reserva do Iguaçu	1 358	1 182	1,15	2 038	1 903	1,07	113	84	1,35
Rio Bonito do Iguaçu	2 718	2 534	1,07	4 485	3 630	1,24	212	212	1,00
Três Barras do Paraná	1 932	1 860	1,04	3 733	3 664	1,02	321	312	1,03
Virmond	582	562	1,04	1 362	1 206	1,13	116	121	0,96
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	40 771	39 313	1,04	72 601	69 211	1,05	5 538	5 295	1,05

FONTE: IBGE – Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) A razão de sexo expressa o número de homens observado na população em relação ao número de mulheres.

Na faixa etária superior, que abrange a população considerada idosa, a tendência demográfica internacional é a de predomínio do número de mulheres, principalmente em decorrência dos efeitos da sobremortalidade masculina. Em outras palavras, entre os idosos, as mulheres detêm maiores probabilidades de sobrevivência do que os homens. Entre os municípios do território Cantuquiriguaçu, Laranjeiras do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Virmond e Quedas do Iguaçu evidenciam esse padrão. Entre os demais, predominam municípios que apresentam superioridade masculina, com destaque para Diamante do Sul, Reserva do Iguaçu e Goioxim, fenômeno condizente com o perfil predominantemente rural dos municípios que compõem o território.

Após essa caracterização, é importante salientar que as disparidades nas estruturas etárias e de sexo verificadas entre as distintas populações dos municípios, ou de grupos de municípios, além de constituírem o resultado dos efeitos combinados das respectivas histórias pregressas de evolução dos componentes demográficos – fecundidade, mortalidade e migração –, geram pressões de demanda diferenciadas sobre os serviços públicos de atendimento às necessidades básicas da população, especialmente no que se refere aos setores da educação e da saúde. Clarificá-las constitui, portanto, elemento relevante para a tarefa de planejamento.

3 DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO

Esta seção busca dimensionar as condições de vida da população do território Cantuquiriguaçu por meio de indicadores sintéticos e variáveis socioeconômicas. Com isso, o diagnóstico do território investiga e traz para a discussão um conjunto de dados e informações que apontam para os avanços alcançados e para as fragilidades a serem superadas.

3.1 INDICADORES SINTÉTICOS

3.1.1 Desenvolvimento Humano

O uso do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)⁴ em análises socioeconômicas apresenta-se relevante pela possibilidade de expor desigualdades entre estruturas político-administrativas e por permitir comparações que contribuem para a gestão pública.

Os municípios que integram o território Cantuquiriguaçu acompanharam o movimento de variação positiva do indicador no período 1991 e 2000 que, de modo geral, abrangeu os municípios brasileiros. No entanto, esse movimento não foi suficiente para melhor posicionar este conjunto de municípios em relação à média estadual. Mesmo Laranjeiras do Sul, que registra o índice mais elevado (0,753), encontra-se distante da média estadual (0,787). Todos os municípios do território situam-se inclusive abaixo da média brasileira (0,766) – tabela 3.1.

A variação entre o patamar máximo e mínimo do IDH-M expressa a desigualdade social neste território. Enquanto Laranjeiras do Sul ocupa a 152.^a posição no *ranking* dos 399 municípios, outros ocupam posições bastante desfavoráveis, destacando-se Rio Bonito do Iguaçu, Diamante do Sul e Goioxim, apresentando índices próximos do limite extremo desse *ranking*.

Muitas vezes, os avanços socioeconômicos não se refletiram em conquista de melhor posição no *ranking* estadual, diante do desempenho de outros municípios. Os municípios de Reserva do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Foz do Jordão e Quedas do Iguaçu exemplificam essa situação, pois melhoraram seus indicadores, no entanto perderam posição relativa.

⁴ Elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (PNUD-ONU), é um índice com o objetivo de medir o desenvolvimento humano a partir dos componentes educação, saúde e renda. Para uma síntese do detalhamento da construção do IDH-M, ver PNUD (2003) e IPARDES (2003b).

TABELA 3.1 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL, *RANKING* E VARIACÃO PERCENTUAL DOS COMPONENTES RENDA, EDUCAÇÃO E LONGEVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1991/2000

MUNICÍPIO	IDH-M 1991	IDH-M 2000	RANKING ESTADUAL IDH-M 2000	VARIACÃO (%)			
				Ranking 1991-2000	Índice de Renda <i>per</i> <i>Capita</i> 1991/2000	Índice de Longevidade 1991/ 2000	Índice de Educação 1991/2000
Campo Bonito	0,614	0,687	365°	26	10,5	7,4	17,6
Candói	0,613	0,712	294°	-51	15,6	12,3	20,0
Cantagalo	0,619	0,686	369°	40	11,3	2,9	17,1
Catanduvas	0,634	0,717	275°	-9	9,6	12,1	16,6
Diamante do Sul	0,563	0,675	380°	-12	20,1	11,0	30,1
Espigão Alto do Iguaçu	0,627	0,708	309°	-2	20,1	4,5	16,5
Foz do Jordão	0,631	0,689	363°	64	12,9	1,8	13,2
Goioxim	0,565	0,680	375°	-16	21,7	10,4	28,7
Guaraniaçu	0,638	0,728	247°	-29	23,2	4,8	16,1
Ibema	0,633	0,721	267°	-22	7,5	14,4	18,8
Laranjeiras do Sul	0,676	0,753	152°	5	2,6	21,0	11,1
Marquinho	0,598	0,691	359°	-4	28,2	4,5	18,6
Nova Laranjeiras	0,573	0,697	349°	-35	29,4	14,0	22,9
Pinhão	0,602	0,713	289°	-72	17,6	15,2	22,3
Porto Barreiro	0,587	0,716	276°	-97	29,9	17,0	20,8
Quedas do Iguaçu	0,681	0,747	172°	48	16,5	1,8	12,2
Reserva do Iguaçu	0,703	0,726	253°	185	-2,8	4,3	7,7
Rio Bonito do Iguaçu	0,607	0,669	388°	36	16,0	3,2	12,6
Três Barras do Paraná	0,661	0,720	269°	76	14,8	2,3	10,9
Virmond	0,644	0,719	270°	15	13,0	6,0	15,3

FONTE: PNUD/ IPEA/ FJP - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Os componentes do IDH-M Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Alfabetização de Adultos, Taxa de Frequência Escolar (pessoas de 7 a 22 anos de idade) e Renda *per Capita* refletem mudanças sociais com desempenhos diferentes, nos vários municípios. De modo geral, no território, assim como no Estado, os ganhos do IDH-M tiveram forte influência de investimentos na área da educação que registraram, em seus índices, variações percentuais mais elevadas, comparativamente às verificadas para os índices da saúde e da renda. Para o componente educação, os ganhos foram generalizados, com exceção do município de Reserva do Iguaçu. Comparativamente, o índice de longevidade apresentou o pior desempenho. Os municípios de Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Goioxim, Guaraniaçu, Marquinho, Nova Laranjeiras e Porto Barreiro destacaram-se em termos de renda.

3.1.2 Famílias Pobres

Entre os vários indicadores que quantificam e qualificam a situação de pobreza, a renda familiar constitui um referencial analítico capaz de expressar aspectos da privação

humana relacionados às necessidade básicas insatisfeitas. Neste estudo, esse limiar está relacionado à renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo⁵.

O total de famílias pobres no território Cantuquiriguaçu, em 2000, era de 26.159, representando 41,9% do total de famílias, indicador bastante superior à média paranaense, de 20,9%. De modo geral, todos os municípios apresentavam taxas de pobreza extremamente elevadas, chegando a ultrapassar o dobro da média estadual (tabela 3.2).

TABELA 3.2 - TOTAL DE FAMÍLIAS E DE FAMÍLIAS POBRES, DISTRIBUIÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E TAXA DE POBREZA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	TOTAL DE FAMÍLIAS	FAMÍLIAS POBRES					
		Situação de Domicílio				TOTAL	Taxa de Pobreza
		Urbano		Rural			
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Campo Bonito	1 387	345	51,7	322	48,3	667	48,1
Candói	3 767	546	34,3	1 045	65,7	1 591	42,2
Cantagalo	3 496	893	54,3	751	45,7	1 644	47,0
Catanduvas	2 714	509	43,6	659	56,4	1 168	43,1
Diamante do Sul	942	127	27,6	333	72,4	460	48,9
Espigão Alto do Iguaçu	1 460	173	25,3	510	74,6	684	46,8
Foz do Jordão	1 667	523	66,0	269	34,0	792	47,5
Goioxim	1 954	97	9,0	979	91,0	1 076	55,1
Guaraniaçu	4 954	624	36,1	1 106	63,9	1 730	34,9
Ibema	1 642	499	74,1	174	25,9	673	41,0
Laranjeiras do Sul	8 545	1 977	68,6	907	31,5	2 883	33,8
Marquinho	1 388	63	8,6	667	91,4	730	52,6
Nova Laranjeiras	3 024	124	8,4	1 348	91,6	1 472	48,7
Pinhão	7 339	1 121	35,4	2 044	64,6	3 166	43,1
Porto Barreiro	1 100	37	7,5	454	92,5	491	44,7
Quedas do Iguaçu	7 501	1 572	59,4	1 074	40,6	2 646	35,3
Reserva do Iguaçu	1 719	241	35,8	433	64,2	674	39,2
Rio Bonito do Iguaçu	3 461	165	8,4	1 790	91,6	1 954	56,5
Três Barras do Paraná	3 319	513	37,8	844	62,2	1 357	40,9
Virmond	1 095	102	33,9	199	66,1	301	27,5
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	62 474	10 251	39,2	15 908	60,8	26 159	41,9
PARANÁ	2 824 283	395 344	67,1	194 076	32,9	589 420	20,9

FONTE: IBGE - Censo Demográfico (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

Em termos absolutos, os municípios de Pinhão, Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu abrigam maior número de famílias pobres no território.

A forte presença de municípios com predominância de população rural contribui para maior concentração de famílias pobres nestas áreas. Com grandes proporções, destacam-se: Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Marquinho e Goioxim, nos quais mais de 90% das famílias pobres são rurais.

⁵ Critério adotado no estudo *Famílias Pobres no Estado do Paraná* (IPARDES, 2003a).

As elevadas taxas de pobreza das famílias rurais não revelam a parcela dos ganhos familiares resultantes da produção para o próprio consumo. De qualquer modo, essa parcela possivelmente não representa acréscimo significativo, capaz de alterar o quadro de carências sociais dessas famílias, tendo em conta a fragilidade das condições de produção em geral.

3.1.3 Desigualdade de Renda

Uma medida clássica de mensuração da desigualdade de renda é a razão entre a renda média domiciliar *per capita* dos 10% mais ricos e a dos 40% mais pobres.

No Brasil, em 1991, essa medida indicou que a renda média *per capita* dos mais ricos era 30 vezes maior, com aumento na década para 33 vezes, determinada pela maior velocidade de ganho dos 10% mais ricos. A renda média *per capita* dos 40% mais pobres passou de R\$ 38,59 em 1991 para R\$ 47,26 em 2000. A renda média *per capita* dos 10% mais ricos, por sua vez, cresceu de R\$ 1.174,20 para R\$ 1.556,24. Nessa evolução, a variação percentual, respectivamente de 22,5% e 32,5%, confirma o maior ganho do grupo de maior renda (tabela 3.3).

TABELA 3.3 - RAZÃO ENTRE A RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA* MÉDIA DOS 10% MAIS RICOS E 40% MAIS POBRES E VALORES DA RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA* MÉDIA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1991 E 2000

MUNICÍPIO	RAZÃO ENTRE A RENDA DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> MÉDIA DOS 10% MAIS RICOS E 40% MAIS POBRES		RENDA DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> MÉDIA DOS 40% MAIS POBRES (R\$ DE 2000)		RENDA DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> MÉDIA DOS 10% MAIS RICOS (R\$ DE 2000)	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Campo Bonito	21	15	20,90	32,42	428,84	482,18
Candói	12	31	33,89	31,67	416,53	977,95
Cantagalo	27	31	20,49	25,55	557,75	780,94
Catanduvas	30	30	24,35	31,19	720,90	945,79
Diamante do Sul	10	45	23,89	15,43	244,21	694,28
Espigão Alto do Guaçu	13	20	19,97	34,32	266,16	687,54
Foz do Jordão	8	30	37,58	26,74	306,65	815,22
Goioxim	12	28	19,91	21,19	246,04	588,76
Guaraniaçu	25	29	20,36	37,52	499,83	1 104,65
Ibema	15	13	33,57	48,22	509,81	625,18
Laranjeiras do Sul	37	23	32,41	44,91	1 201,83	1 025,04
Marquinho	15	26	16,74	21,24	246,88	542,67
Nova Laranjeiras	15	51	19,57	15,51	294,92	798,51
Pinhão	20	25	20,29	30,41	407,10	769,27
Porto Barreiro	15	24	17,83	31,88	274,83	776,90
Quedas do Guaçu	19	35	28,91	33,96	537,56	1 193,56
Reserva do Guaçu	18	45	54,09	25,52	976,27	1 136,31
Rio Bonito do Guaçu	10	24	26,92	25,16	269,53	600,49
Três Barras do Paraná	28	25	21,44	35,84	604,23	912,94
Virmond	11	15	32,34	51,78	362,37	768,92
TERRITÓRIO						
CANTUQUIRIGUAÇU	17	28	26,27	31,02	468,61	811,35
PARANÁ	23	24	48,16	66,92	1 090,75	1 595,38
BRASIL	30	33	38,59	47,26	1 174,20	1 556,24

FONTE: IPEADATA

No Paraná, a renda média *per capita* dos mais ricos em 1991 era 23 vezes maior, com pequeno aumento, na década, para 24 vezes, determinado também pela maior velocidade de ganho dos 10% mais ricos. A renda média *per capita* dos 40% mais pobres manteve-se mais elevada que a brasileira, passando de R\$ 48,16, em 1991, para R\$ 66,92, em 2000. A renda média *per capita* dos 10% mais ricos alcança a brasileira em 2000, passando de R\$ 1.090,75 para R\$ 1.595,38. Nessa evolução, a variação percentual foi superior às médias nacionais – 38,9% e 46,2%, respectivamente, para os segmentos mais pobres e mais ricos.

No território Cantuquiriguaçu, a dinâmica econômica também favoreceu a renda dos 10% mais ricos. Em 1991, a razão entre os extremos era de 17, bem abaixo da média estadual. Em 2000, esse indicador ultrapassava a média do Estado, alcançando o patamar de 28. O aumento da desigualdade foi generalizado no território, à exceção de quatro municípios: Laranjeiras do Sul, Campo Bonito, Três Barras do Paraná e Ibema.

É importante notar que essa medida de desigualdade se dá sobre uma base de renda domiciliar *per capita* dos 40% mais pobres, muito baixa. Apesar dos ganhos verificados na década, em 2000 a maioria dos municípios não ultrapassava a média de renda domiciliar *per capita* de um terço do salário mínimo⁶. Já no topo da pirâmide, os ganhos foram elevados e, em consequência, definiram valores substanciais, com variações de 13 a 51 na razão de desigualdade.

Com níveis de desigualdade mais elevados que a média estadual estão doze dos 20 municípios deste território. Dentre os municípios que apresentaram maior desigualdade, em 2000, estão Nova Laranjeiras, Diamante do Sul e Reserva do Iguaçu. Inversamente, Ibema, Campo Bonito e Virmond situam-se como os menos desiguais em termos de renda.

Em síntese, comparativamente ao Brasil, no Paraná o segmento de menor renda obteve acréscimos que podem ser considerados substanciais e que contribuíram para amenizar os níveis de desigualdade. Por sua vez, no território, ainda que tenham ocorrido acréscimos, na maioria dos municípios o segmento de menor renda permanece com média *per capita* bastante inferior à paranaense e mesmo à brasileira. Esse resultado não é diferente para o segmento mais rico, que registra médias de ganho muito abaixo do Paraná e do Brasil, o que revela a trajetória de dificuldades associadas à dinâmica regional.

3.1.4 Trabalho Infante-Juvenil

A presença do trabalho infante-juvenil⁷ é mais um forte indicativo das dificuldades socioeconômicas das famílias que dependem da contribuição do trabalho ou da renda de seus filhos. A condição de uma ocupação precoce pressupõe que este segmento se encontra comprometido com obrigações que, de modo geral, os penalizam pelos riscos à

⁶ Salário mínimo vigente no período entre 03/04/2000 e 01/04/2001 era de R\$ 151,00.

⁷ Informações extraídas do documento *Mapa do Trabalho Infante-Juvenil no Paraná* (IPARDES, 2007).

saúde, pela perda de oportunidade de investimentos na formação e, principalmente, pela supressão da infância enquanto momento fundamental para atender à integralidade do desenvolvimento humano.

No território Cantuquiriguaçu, segundo IBGE (2000), encontravam-se ocupados 9.931 trabalhadores com idade entre 10 e 17 anos, 24,2% do total desse grupo etário – um percentual superior à média estadual, de 16,9%. Assim como no Estado, neste conjunto predominam os adolescentes de 14 a 17 anos, que representam 36,8% do total de ocupados (tabela 3.4).

TABELA 3.4 - PESSOAS DOS GRUPOS ETÁRIO DE 10 A 13 ANOS E DE 14 A 17 ANOS, TOTAL E OCUPADAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	PESSOAS								
	TOTAL			Ocupados					
	10 a 17 anos	10 a 13 anos	14 a 17 anos	10 a 17 anos		10 a 13 anos		14 a 17 anos	
				Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Campo Bonito	829	453	376	109	13,1	23	5,0	86	22,9
Candói	2 438	1 195	1 243	615	25,2	139	11,6	476	38,3
Cantagalo	2 201	1 145	1 055	525	23,8	127	11,1	398	37,7
Catanduvas	1 841	954	887	317	17,2	36	3,8	281	31,7
Diamante do Sul	696	340	356	179	25,7	49	14,3	131	36,7
Espigão Alto do Iguaçu	991	508	483	236	23,8	52	10,3	184	38,0
Foz do Jordão	1 105	585	520	174	15,7	22	3,8	152	29,2
Goioxim	1 580	812	769	944	59,8	329	40,6	615	80,0
Guaraniaçu	2 925	1 392	1 533	862	29,5	199	14,3	664	43,3
Ibema	1 024	527	496	134	13,1	28	5,3	106	21,4
Laranjeiras do Sul	5 026	2 517	2 510	777	15,5	192	7,6	585	23,3
Marquinho	1 140	527	613	573	50,2	171	32,5	401	65,5
Nova Laranjeiras	2 188	1 108	1 080	416	19,0	115	10,3	302	28,0
Pinhão	5 008	2 488	2 521	777	15,5	124	5,0	653	25,9
Porto Barreiro	769	394	375	387	50,3	118	30,0	269	71,7
Quedas do Iguaçu	4 771	2 399	2 372	1 040	21,8	156	6,5	884	37,3
Reserva do Iguaçu	1 154	574	580	216	18,7	49	8,5	167	28,8
Rio Bonito do Iguaçu	2 550	1 257	1 292	913	35,8	306	24,3	607	47,0
Três Barras do Paraná	2 100	1 041	1 059	482	23,0	110	10,6	372	35,1
Virmond	689	334	354	254	36,9	52	15,7	202	56,9
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	41 025	20 551	20 474	9 931	24,2	2 397	11,7	7 534	36,8
PARANÁ	1 502 974	746 331	756 642	253 256	16,9	36 458	4,9	216 798	28,7

FONTE: IBGE - Censo Demográfico (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

No âmbito dos municípios, Goioxim, Marquinho e Porto Barreiro apresentaram proporções alarmantes de trabalho infantil, seja para crianças entre 10 a 13 anos (40,6% e 30% respectivamente), seja para o grupo de 14 a 17 anos (80,0% e 71,7% respectivamente). Pode-se observar que, de modo geral, a utilização do trabalho do segmento analisado alcança expressiva proporção na maioria dos municípios do território.

Os municípios Campo Bonito, Foz do Jordão, Ibema, Laranjeiras do Sul e Pinhão apresentam taxas inferiores à média estadual (16,9%) para o conjunto da população ocupada com idade entre 10 a 17 anos.

De modo geral, as crianças encontram-se ocupadas em atividades agrossilvopastoris, em especial no cultivo de milho, que absorve aproximadamente 50% delas. Três municípios – Rio Bonito do Iguaçu, Goioxim e Marquinho – destacam-se pela elevada concentração do trabalho nessa atividade. A outra parcela expressiva encontra-se distribuída entre diferentes atividades desse setor, de acordo com o cultivo predominante do município. Vale destacar que um grupo de crianças, no município de Pinhão, encontra-se ocupado na silvicultura, freqüentemente associada à produção de carvão, atividade com potenciais riscos inerentes ao processo de trabalho. Em termos de atividades urbanas, a distribuição é relativamente reduzida e esparsa, à exceção da ocupação em serviços domésticos. O município de Laranjeiras do Sul diferencia-se por apresentar esse grupo de ocupados concentrado em atividades rurais.

Neste território, os adolescentes encontram-se, em maioria, nas ocupações rurais. Possivelmente a forte presença de assentamentos possa explicar o fenômeno. Os municípios de Goioxim, Rio Bonito do Iguaçu e Marquinho, com atividades em lavouras de milho e outras disseminadas entre vários cultivos, contribuem, significativamente, no sentido de conferir essa marca rural às ocupações infanto-juvenis do território.

Em relação às ocupações urbanas desse segmento populacional, 44% delas encontram-se nos municípios de Quedas do Iguaçu, Laranjeiras do Sul e Pinhão, concentradas nas atividades de serviços domésticos, da fabricação de produtos de madeira e do comércio e serviços na área de alimentação. Vale destacar que em vários municípios o serviço doméstico infanto-juvenil é ocupação dominante.

3.2 HABITABILIDADE

Este item busca traçar um quadro das condições mais gerais de habitação da população do território Cantuquiriguaçu. Para tanto, foram analisados indicadores de densidade por cômodo, infra-estrutura dos domicílios e déficit habitacional.

Observa-se que a maioria dos municípios do território, em 2000, apresentava percentual de pessoas que viviam em domicílios com densidade superior a duas pessoas por cômodo⁸ superior à média nacional, que, por sua vez, era superior à média paranaense (tabela 3.5). Note-se que, a despeito de a maioria dos municípios ter evidenciado expressivos decréscimos nesse percentual entre 1991 e 2000, para este último ano analisado todos os municípios tiveram uma participação percentual superior à média estadual, excetuando o município de Virmond, que tanto para o ano de 1991 quanto para 2000 apresentou percentuais

⁸ Critério de adequação adotado pelo estudo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2003).

abaixo da média estadual e do país. A diminuição nos percentuais de inadequação pode ser verificada tanto para o Estado do Paraná quanto para o Brasil.

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS COM DENSIDADE SUPERIOR A DUAS PESSOAS POR CÔMODO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1991/2000

MUNICÍPIO	DOMICÍLIOS (%)	
	1991	2000
Campo Bonito	28,3	25,7
Candói	36,2	29,8
Cantagalo	36,8	28,7
Catanduvas	39,2	28,1
Diamante do Sul	53,1	44,8
Espigão Alto do Iguaçu	37,8	28,1
Foz do Jordão	50,6	28,9
Goioxim	46,9	36,8
Guaraniaçu	35,8	20,4
Ibema	46,1	24,1
Laranjeiras do Sul	25,2	22,9
Marquinho	55,6	34,0
Nova Laranjeiras	40,9	34,4
Pinhão	42,0	28,5
Porto Barreiro	35,7	20,7
Quedas do Iguaçu	26,8	21,4
Reserva do Iguaçu	24,2	30,5
Rio Bonito do Iguaçu	26,3	35,0
Três Barras do Paraná	31,3	18,0
Virmond	15,2	12,7
PARANÁ	21,7	14,7
BRASIL	26,5	21,1

FONTE: PNUD/IPEA/FJP - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Os dados permitem destacar, para o ano de 1991, os municípios de Marquinho (55,6%), Diamante do Sul (53,1%) e Foz do Jordão (50,6%) como aqueles que apresentaram os maiores percentuais de inadequação. Para o ano de 2000, destacaram-se os municípios de Diamante do Sul (44,8%), Goioxim (36,8%) e Rio Bonito do Iguaçu (35,0%) pela inadequação dos domicílios (ver tabela 3.5).

A análise da infra-estrutura associada às condições de habitação adota o enfoque da inadequação e, portanto, da demanda, e tem como objetivo apontar as necessidades mais imediatas da população. Este indicador foi construído a partir dos dados do Censo Demográfico de 2000.

Foram considerados inadequados todos os domicílios particulares permanentes que não tinham água encanada em pelo menos um cômodo, independentemente da condição de acesso (rede geral, poço ou nascente). Também foram considerados inadequados quanto ao esgotamento sanitário os domicílios não ligados à rede geral de esgoto ou fossa

séptica. Do mesmo modo, foram tomados como inadequados aqueles domicílios em que o lixo não é coletado e há ausência de energia elétrica.⁹

Constata-se que a inadequação no abastecimento de água na zona urbana registrou maiores percentuais para os municípios de Diamante do Sul, com 21,9%, seguido por Espigão Alto do Iguaçu, com 20,9%, Goioxim, com 20,5%, sendo que a média do território Cantuquiriguaçu para a zona urbana foi de 9,0% (tabela 3.6). Na zona rural, os municípios que apresentaram os maiores percentuais de inadequação no abastecimento de água foram Pinhão, Diamante do Sul, Reserva do Iguaçu, Marquinho e Goioxim, sendo que a média do território para a zona rural foi de 19,4%. Os municípios de Três Barras do Paraná (5,3%) e Ibema (7,2%) apresentaram as menores taxas de inadequação no abastecimento de água dos domicílios rurais.

No que se refere a esgotamento sanitário e destino do lixo, chama a atenção a magnitude da inadequação. Verifica-se que 72,2% dos domicílios urbanos e 91,6% dos domicílios rurais do território do Cantuquiriguaçu encontravam-se inadequados para o esgotamento sanitário. Quanto ao destino do lixo, é na zona rural que esse serviço demanda uma política mais efetiva, uma vez que, segundo o Censo Demográfico 2000, 94,7% dos domicílios rurais adotavam práticas inadequadas. Sobre este ponto, é preciso ressaltar que o padrão de consumo das populações rurais com acesso a produtos industrializados está cada vez mais próximo do padrão urbano, o que coloca a necessidade de se discutir e dotar essas populações de serviços de coleta de lixo. Considerando que na zona urbana o percentual médio de inadequação para a coleta de lixo no território foi 8,8%, os municípios de Goioxim, Diamante do Sul e Nova Laranjeiras, com 63,7%, 24,3% e 23,8% respectivamente, registraram as piores taxas.

Visto globalmente, em 2000, o território apresentava uma relativa cobertura de acesso à energia elétrica, pois apenas 13,9% dos domicílios não tinham acesso a esse serviço. No entanto, alguns municípios mostravam déficits expressivos, a exemplo de Rio Bonito do Iguaçu (50,7%), Goioxim (35,1%), Marquinho (32,1%), Diamante do Sul (27,8%) e Nova Laranjeiras (26,1%) – ver tabela 3.6.

⁹ Neste estudo foram adotados os seguintes parâmetros para a análise da infra-estrutura habitacional: domicílios particulares permanentes, construídos para servir exclusivamente à habitação e com finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas. Em relação ao acesso à água, foram considerados inadequados os domicílios urbanos abastecidos por: rede geral canalizada só na propriedade ou terreno; poço ou nascente (na propriedade) canalizada só na propriedade ou terreno; poço ou nascente (na propriedade) não canalizada; canalizada em pelo menos um cômodo; canalizada só na propriedade ou terreno; não canalizada. Os domicílios rurais inadequados são aqueles abastecidos por poço ou nascente (na propriedade) não canalizada; água canalizada só na propriedade ou terreno e água não canalizada. Quanto ao esgotamento sanitário, foram considerados inadequados: fossa rudimentar; vala; rio, lago ou mar; outro escoadouro; domicílios que não tinham banheiro ou sanitário. E, quanto ao destino do lixo, foram considerados inadequados: queimado (na propriedade); enterrado (na propriedade); jogado em terreno baldio ou logradouro; jogado em rio, lago ou mar; outro destino.

TABELA 3.6 - TOTAL DE DOMICÍLIOS E PERCENTUAL DE INADEQUAÇÃO DE ÁGUA, ESGOTO, COLETA DE LIXO E ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	DOMICÍLIOS					DOMICÍLIOS INADEQUADOS (%)						
	TOTAL	Abs.		%		Água		Esgotamento		Lixo		Energia Elétrica
		Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural	
Campo Bonito	1 279	580	699	45,3	54,7	8,4	9,3	79,7	84,7	4,7	99,7	3,1
Candói	3 431	1 299	2 132	37,9	62,1	9,6	18,6	93,0	99,1	9,4	97,1	14,2
Cantagalo	3 224	1 897	1 327	58,8	41,2	10,6	15,0	88,6	94,0	12,4	92,6	13,5
Catanduvas	2 435	1 199	1 236	49,2	50,8	6,9	8,8	72,6	83,3	9,4	98,1	4,6
Diamante do Sul	917	292	625	31,8	68,2	21,9	31,5	90,4	93,4	24,3	99,8	27,8
Espigão Alto do Iguaçu	1 319	406	913	30,8	69,2	20,9	15,7	99,8	99,7	7,6	91,0	10,8
Foz do Jordão	1 544	1 036	508	67,1	32,9	8,3	16,9	98,8	94,7	18,1	80,9	4,8
Goioxim	1 828	438	1 390	24,0	76,0	20,5	27,8	95,2	92,1	63,7	99,9	35,1
Guaraniaçu	4 648	2 311	2 337	49,7	50,3	9,0	16,9	45,0	87,8	14,1	99,3	8,6
Ibema	1 501	1 167	334	77,7	22,3	6,3	7,2	98,2	99,1	4,0	85,3	1,8
Laranjeiras do Sul	7 942	6 388	1 554	80,4	19,6	9,8	10,6	77,1	97,3	7,7	91,0	3,8
Marquinho	1 304	157	1 147	12,0	88,0	8,9	28,0	97,5	92,6	12,1	95,3	32,1
Nova Laranjeiras	2 760	488	2 272	17,7	82,3	8,2	21,9	46,5	78,0	23,8	99,2	26,1
Pinhão	7 054	3 561	3 493	50,5	49,5	12,0	36,3	63,0	89,9	5,9	85,9	23,2
Porto Barreiro	910	109	801	12,0	88,0	7,3	11,6	100,0	99,8	12,8	94,0	15,5
Quedas do Iguaçu	6 608	5 247	1 361	79,4	20,6	5,2	10,9	53,5	93,9	2,3	92,1	2,2
Reserva do Iguaçu	1 594	871	723	54,6	45,4	10,8	29,5	52,0	95,4	5,9	95,6	19,9
Rio Bonito do Iguaçu	2 836	502	2 334	17,7	82,3	3,8	21,4	72,1	92,4	5,8	96,4	50,7
Três Barras do Paraná	3 088	1 345	1 743	43,6	56,4	5,6	5,3	99,2	93,0	7,7	96,8	4,1
Virmond	1 025	377	648	36,8	63,2	7,4	8,5	81,2	95,5	5,8	99,4	7,6
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	57 247	29 670	27 577	51,8	48,2	9,0	19,4	72,2	91,6	8,8	94,7	13,9
Total de domicílios inadequados (abs.)	2 672	5 354	21 436	25 271	2 619	26 110	7 941
PARANÁ (abs.)	2 664 276	2 209 536	454 740	57 008	51 488	856 345	394 890	64 072	383 087	56 796

FONTE: IBGE – Censo Demográfico

NOTA: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico.

Essa realidade, segundo dados da Companhia Paranaense de Energia (COPEL), vem sendo modificada, verificando-se uma expansão significativa no total de consumidores residenciais desse serviço no território, destacando-se os municípios de Goioxim, Marquinho, Porto Barreiro, Candói e Rio Bonito do Iguaçu, todos com expressivos percentuais (tabela 3.7).

TABELA 3.7 - CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1996/2006

MUNICÍPIO	CONSUMIDORES						
	TOTAL			Variação			
	1996	2000	2006	1996/2000		2000/2006	
				Abs.	%	Abs.	%
Campo Bonito	422	537	657	115	27,3	120	22,3
Candói	2 067	1 084	2 060	-983	-47,6	976	90,0
Cantagalo	1 643	1 634	2 093	-9	-0,5	459	28,1
Catanduvas	1 105	1 196	1 524	91	8,2	328	27,4
Diamante do Sul	139	187	316	48	34,5	129	69,0
Espigão Alto do Iguaçu	-	393	541	-	-	148	37,7
Foz do Jordão	-	1 210	1 243	-	-	33	2,7
Goioxim	-	122	343	-	-	221	181,1
Guaraniaçu	2 006	2 165	2 588	159	7,9	423	19,5
Ibema	1 048	1 131	1 306	83	7,9	175	15,5
Laranjeiras do Sul	5 717	6 150	7 138	433	7,6	988	16,1
Marquinho	-	152	331	-	-	179	117,8
Nova Laranjeiras	386	477	696	91	23,6	219	45,9
Pinhão	3 110	3 500	4 629	390	12,5	1 129	32,3
Porto Barreiro	-	92	182	-	-	90	97,8
Quedas do Iguaçu	4 958	5 215	5 914	257	5,2	699	13,4
Reserva do Iguaçu	-	803	1 083	-	-	280	34,9
Rio Bonito do Iguaçu	409	547	1 028	138	33,7	481	87,9
Três Barras do Paraná	1 365	1 400	1 722	35	2,6	322	23,0
Virmond	274	345	517	71	25,9	172	49,9

FONTE: COPEL

O consumo de energia elétrica na zona rural ampliou-se, podendo-se destacar os municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Reserva do Iguaçu e Candói, que tiveram expansão para os dois períodos considerados (1996/2000 e 2000/2006). Vale lembrar que o consumo elétrico na zona rural compreende tanto o consumo doméstico como o produtivo (tabela 3.8).

TABELA 3.8 - CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA RURAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1996/2006

MUNICÍPIOS	CONSUMIDORES						
	TOTAL			Variação			
	1996	2000	2006	1996/2000		2000/2006	
				Abs.	%	Abs.	%
Campo Bonito	405	464	464	59	14,6	0	0,0
Candói	1 295	945	1 497	-350	-27,0	552	58,4
Cantagalo	1 933	843	1 123	-1 090	-56,4	280	33,2
Catanduvas	827	895	1 002	68	8,2	107	12,0
Diamante do Sul	412	468	564	56	13,6	96	20,5
Espigão alo do Iguaçu	-	686	744	-	-	58	8,5
Foz do Jordão	-	522	250	-	-	-272	-52,1
Goioxim	-	951	1 358	-	-	407	42,8
Guaraniaçu	1 431	1 538	1 763	107	7,5	225	14,6
Ibema	189	365	365	176	93,1	0	0,0
Laranjeiras do Sul	2 060	1 284	1 529	-776	-37,7	245	19,1
Marquinho	-	464	669	-	-	205	44,2
Nova Laranjeiras	1 275	1 315	1 510	40	3,1	195	14,8
Pinhão	1 031	1 262	1 477	231	22,4	215	17,0
Porto Barreiro	-	690	719	-	-	29	4,2
Quedas do Iguaçu	1 796	1 034	1 208	-762	-42,4	174	16,8
Reserva do Iguaçu	-	140	464	-	-	324	231,4
Rio Bonito do Iguaçu	343	522	1 958	179	52,2	1 436	275,1
Três Barras do Paraná	1 373	1 283	1 416	-90	-6,6	133	10,4
Virmond	502	512	567	10	2,0	55	10,7

FONTE: COPEL

O conceito de déficit habitacional está ligado diretamente ao conceito de deficiências do estoque de moradias. Engloba aquelas moradias sem condições de habitabilidade devido à precariedade das construções ou em virtude de desgaste da estrutura física (IPARDES, 2004a).

A partir dos resultados do Censo Demográfico 2000, observa-se que o déficit para o Paraná representava 3,5% do total de domicílios do Estado (tabela 3.9). Tais números representam 169.227 do total de domicílios particulares permanentes existentes no Paraná naquele ano.

Cabe notar, no entanto, que os maiores percentuais de déficit no território Cantuquiriguaçu concentravam-se nos municípios de Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu e Quedas do Iguaçu.

TABELA 3.9 - POPULAÇÃO, TOTAL DE DOMICÍLIOS E DÉFICIT HABITACIONAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	TOTAL DE DOMICÍLIOS	DÉFICIT HABITACIONAL	
			Abs.	%
Campo Bonito	5 128	1 279	36	2,8
Candói	14 185	3 431	108	3,1
Cantagalo	12 810	3 230	23	0,7
Catanduvas	10 421	2 434	66	2,7
Diamante do Sul	3 659	919	2	0,3
Espigão Alto do Iguaçu	5 388	1 319	43	3,3
Foz do Jordão	6 378	1 544	52	3,4
Goioxim	8 086	1 828	70	3,8
Guaraniaçu	17 201	4 648	80	1,7
Ibema	5 872	1 491	41	2,8
Laranjeiras do Sul	30 025	7 942	199	2,5
Marquinho	5 659	1 304	43	3,3
Nova Laranjeiras	11 699	2 760	100	3,6
Pinhão	28 408	7 054	76	1,1
Porto Barreiro	4 206	900	161	17,9
Quedas do Iguaçu	27 364	6 608	691	10,5
Reserva do Iguaçu	6 678	1 594	75	4,7
Rio Bonito do Iguaçu	13 791	2 859	488	17,1
Três Barras do Paraná	11 822	3 088	76	2,5
Virmond	3 949	1 027	5	0,5
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	232 729	57 258	2 436	4,3
PARANÁ	9 563 458	4 875 645	169 227	3,5

FONTES: IBGE - Censo Demográfico, IPARDES (2004a)

Comparando-se os resultados dos demais municípios do território Cantuquiriguaçu com o Paraná, a maioria dos municípios encontra-se numa situação relativamente mais favorável que a média do déficit habitacional do Estado.

3.3 SAÚDE

O perfil da saúde de uma população resulta do padrão demográfico que a caracteriza, bem como reflete o contexto socioeconômico-ambiental mais amplo em que ela se insere. Isso significa dizer que, no quadro das doenças e óbitos que afetam essa população, têm peso o grau de desenvolvimento e a abrangência do nível de bem-estar social.

Os dados relacionados a óbitos e a internações hospitalares, associados a outros indicadores, tais como a cobertura da rede de atenção básica e hospitalar, fornecem elementos necessários para o conhecimento da saúde da população, oferecendo subsídios para o planejamento das ações das políticas de atenção à saúde.

Um dos principais indicadores de qualidade de vida e assistência à saúde é o coeficiente de mortalidade infantil¹⁰. Apesar da tendência continuada de declínio dos níveis de mortalidade infantil no País, ainda se observam profundas desigualdades sociais e espaciais.

Entre os anos de 2003 e 2005, dos 20 municípios que compõem o território Cantuquiriguaçu, oito deles apresentaram coeficientes médios de mortalidade infantil muito acima da média do território (22,5 por mil nascidos vivos), destacando-se Foz do Jordão, Candói e Campo Bonito, com 48,3, 35,5 e 30,4 óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos (n.v.), respectivamente. Em contrapartida, quatro municípios desse território registraram coeficientes abaixo da média do Estado (15,5 óbitos de menores de um ano por mil n.v.). Estes municípios são: Espigão Alto do Iguaçu, Guaraniaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Três Barras do Paraná, com, respectivamente, 13,7, 11,1, 9,9 e 9,3 óbitos de menores de um ano por mil n.v. (tabela 3.10).

TABELA 3.10 - TOTAL DE NASCIDOS VIVOS, TOTAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL, INFANTIL TARDIA E INFANTIL DE MENORES DE 1 ANO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2003-2004-2005

MUNICÍPIO	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS 2003-2004- 2005	MORTALIDADE INFANTIL - 2003-2004-2005					
		Neonatal (A)		Infantil Tardia (B)		Infantil Menor que 1 Ano (A + B)	
		Abs.	Coef./1 000 n.v.	Abs.	Coef./1 000 n.v.	Abs.	Coef./1 000 n.v.
Campo Bonito	230	1	4,3	6	26,1	7	30,4
Candói	1 014	22	21,7	14	13,8	36	35,5
Cantagalo	712	12	16,9	8	11,2	20	28,1
Catanduvas	519	8	15,4	2	3,9	10	19,3
Diamante do Sul	215	1	4,7	5	23,3	6	27,9
Espigão Alto do Iguaçu	293	3	10,2	1	3,4	4	13,7
Foz do Jordão	373	6	16,1	12	32,2	18	48,3
Goioxim	494	9	18,2	2	4,0	11	22,3
Guaraniaçu	904	3	3,3	7	7,7	10	11,1
Ibema	312	4	12,8	2	6,4	6	19,2
Laranjeiras do Sul	1 755	25	14,2	12	6,8	37	21,1
Marquinho	301	5	16,6	4	13,3	9	29,9
Nova Laranjeiras	762	4	5,2	8	10,5	12	15,7
Pinhão	1 947	33	16,9	22	11,3	55	28,2
Porto Barreiro	165	3	18,2	0	0,0	3	18,2
Quedas do Iguaçu	1 608	20	12,4	18	11,2	38	23,6
Reserva do Iguaçu	498	7	14,1	4	8,0	11	22,1
Rio Bonito do Iguaçu	909	8	8,8	1	1,1	9	9,9
Três Barras do Paraná	642	3	4,7	3	4,7	6	9,3
Virmond	203	3	14,8	1	4,9	4	19,7
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	13 856	180	13,0	132	9,5	312	22,5
PARANÁ	483 948	5 162	10,67	2 353	4,86	7 515	15,53

FONTES: SESA/ISEP/CIDS - Departamento de Sistemas de Informação em Saúde, SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade; SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos

NOTA: Dados calculados pelo IPARDES.

¹⁰ O coeficiente de mortalidade infantil, bem como o coeficiente de mortalidade neonatal (mortes entre nascidos vivos durante os primeiros 28 dias completos de vida) e o coeficiente de mortalidade infantil tardia (mortes entre nascidos vivos de 1 a 11 meses completos de vida) foram calculados pela média dos anos de 2003, 2004 e 2005.

Vale lembrar que as mortes infantis incidem, principalmente, sobre o grupo de causas das afecções originadas no período perinatal¹¹, que são transtornos específicos do feto ou recém-nascido ocorridos no período perinatal. É preciso assinalar que em áreas sociais deprimidas parcelas expressivas desse conjunto de óbitos poderiam ser evitadas se os serviços básicos de atendimento à saúde da mulher no período da gestação fossem mais eficientes. Outra parcela da mortalidade infantil decorre das doenças infecto-parasitárias, também incluídas no rol das causas evitáveis, causadas pela desnutrição e pelas precárias condições habitacionais, de saneamento básico e de padrão de vida das famílias dessas crianças.

A análise do padrão de morbimortalidade segundo grupos de causas sinaliza alguns pontos de pressão de demanda sobre áreas específicas do sistema público de atendimento à saúde. Nesse sentido, observa-se que o perfil das causas de óbitos se diferencia, em maior ou menor grau, daquele resultante das demandas por internações hospitalares, mostrando, de forma geral, a complexidade que envolve esse setor.

No que se refere ao quadro de mortalidade¹², os óbitos decorrentes das doenças circulatórias predominam como primeira causa em 18 dos 20 municípios do território, sendo que em dez deles as proporções são superiores às médias do Estado (32,2%) e do território (30,3%), com destaque para os municípios de Porto Barreiro e Reserva do Iguaçu – 37,5% e 38,9%, respectivamente. As neoplasias (tumores) predominam como principal grupo de causas no município de Espigão Alto do Iguaçu, responsável por 19,1% dos óbitos. Esse grupo aparece como a segunda principal causa em outros dez municípios do território, destacando-se, entre eles, os municípios de Quedas do Iguaçu e Três Barras do Paraná, ambos com proporções acima de 20% (ver Apêndice – tabela A.3.1).

As causas externas de morbidade e mortalidade (mortes violentas)¹³ aparecem como o segundo principal grupo do território Cantuquiriguaçu, responsável por 18,2% das mortes e como terceiro principal grupo do Estado (13,8%). Nos municípios de Marquinho e Rio Bonito do Iguaçu, as causas externas apontam como principal grupo de *causa mortis*, responsável por 27% e 32,3% dos óbitos, respectivamente. Em 10 dos 20 municípios do território, as causas externas são identificadas como o segundo principal grupo, sendo que em seis deles as proporções encontram-se acima da do território, com destaque para Campo Bonito, Guaraniaçu, Ibema e Nova Laranjeiras, com proporções acima de 20% (ver Apêndice – tabela A.3.1).

¹¹ O período perinatal começa com 22 semanas completas (154 dias) de gestação (época em que o peso de nascimento é normalmente de 500 g) e termina com 7 dias completos após o nascimento.

¹² Os dados de mortalidade foram calculados pela média dos óbitos dos anos de 2003, 2004 e 2005.

¹³ As causas externas de morbidade e de mortalidade são: acidentes de transporte; quedas; afogamentos e submersões acidentais; exposição à fumaça, ao fogo e às chamas; envenenamento acidental por exposição a substâncias nocivas; lesões autoprovocadas voluntariamente; agressões; eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada; intervenções legais e operações de guerra; todas as outras causas externas.

Nos municípios de Diamante do Sul e Espigão Alto do Iguaçu, o grupo dos sintomas, sinais e achados anormais (causas mal definidas)¹⁴ aparecem, respectivamente, como segundo e terceiro principal grupo de causas dos óbitos ocorridos. Esse grupo constitui um importante indicador do grau de eficiência/ineficiência do sistema, ao sinalizar problemas no preenchimento dos atestados de óbitos, no sistema de informações e na estrutura da rede de assistência à saúde, comprometendo a análise da real estrutura de causas de mortalidade da população (ver Apêndice – tabela A.3.1).

Os óbitos decorrentes do grupo das doenças do aparelho respiratório apontam como segundo principal grupo em Foz do Jordão, sendo responsável por 14% das mortes ocorridas. Vale destacar que o grupo de causas algumas afecções originárias no período perinatal aparece como o terceiro principal no município de Foz do Jordão.

Os dados de morbidade hospitalar¹⁵ servem para orientar as ações de vigilância em saúde, acompanhar as mudanças nos fatores condicionantes do processo saúde-doença, orientar o planejamento de ações e recomendar medidas para prevenção e controle das doenças.

Entre as demandas hospitalares na rede pública ou conveniada do Sistema Único de Saúde (SUS) no território, destacam-se as internações decorrentes das doenças do aparelho respiratório como primeira causa em 18 dos 20 municípios, todos com proporções acima da apontada no Estado (17,9%), e nos dois outros municípios o grupo ocupa a segunda posição, também com proporções acima do Estado (tabela 3.11). Dentre todos os municípios, dois deles merecem destaque: Cantagalo e Espigão Alto do Iguaçu, ambos com proporções acima de 40%.

As internações decorrentes da gravidez, parto e puerpério aparecem como principal causa em dois municípios do território – Goioxim e Rio Bonito do Iguaçu. Nos outros 18 municípios do território, esse grupo ocupa a segunda principal posição em causas de internação, sendo que em nove municípios as proporções são superiores às médias encontradas no Estado e no Cantuquiriguaçu. Este quadro pode estar relacionado à efetividade dos programas de atenção primária (ver tabela 3.11).

As doenças do aparelho circulatório são o terceiro principal grupo de causas no território Cantuquiriguaçu, responsáveis por 10% das internações, proporção menor que a apontada no Estado (12,8%), onde o grupo aparece também em terceira posição. Em dez municípios, esse grupo de causas é identificado como o terceiro principal em internações hospitalares.

¹⁴ As causas mal definidas são: senilidade; morte sem assistência médica; restante de sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte.

¹⁵ A morbidade hospitalar foi calculada a partir da média mensal das internações hospitalares do SUS ocorridas durante o ano de 2006.

TABELA 3.11 - NÚMERO TOTAL E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAUSAS (CID-10) E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

continua

MUNICÍPIO	INTERNAÇÕES HOSPITALARES																					
	Doenças Infeciosas e Parasitárias		Neoplasias		Doenças Sangue Org. Hemat. e Transtornos Imunitários		Doenças Endócrinas Nutricionais e Met.		Transtornos Mentais e Comportamentais		Doenças do Sistema Nervoso		Doenças do Olho e Anexos		Doenças do Ouvido e Apófise		Doenças do Aparelho Circulatório		Doenças do Aparelho Respiratório		Doenças do Aparelho Digestivo	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Campo Bonito	19	4,9	32	8,2	1	0,3	2	0,5	4	1,0	3	0,8	-	-	-	-	48	12,3	99	25,4	31	8,0
Candói	64	5,3	47	3,9	-	-	26	2,1	45	3,7	19	1,6	3	0,2	-	-	177	14,5	326	26,8	72	5,9
Cantagalo	68	6,0	21	1,9	7	0,6	22	2,0	34	3,0	5	0,4	2	0,2	3	0,3	121	10,7	466	41,4	78	6,9
Catanduvas	130	14,2	49	5,3	1	0,1	3	0,3	1	0,1	3	0,3	-	-	-	-	71	7,7	326	35,5	45	4,9
Diamante do Sul	13	4,3	13	4,3	4	1,3	2	0,7	12	3,9	2	0,7	-	-	-	-	47	15,5	63	20,7	34	11,2
Espigão Alto do Iguaçu	35	8,2	14	3,3	-	-	3	0,7	11	2,6	2	0,5	-	-	-	-	25	5,9	178	41,8	18	4,2
Foz do Jordão	17	4,0	19	4,4	3	0,7	9	2,1	14	3,3	9	2,1	1	0,2	-	-	68	15,9	111	25,9	21	4,9
Goioxim	11	2,0	32	5,9	4	0,7	11	2,0	38	7,0	15	2,8	2	0,4	-	-	44	8,1	111	20,4	55	10,1
Guaraniaçu	90	6,0	105	7,0	5	0,3	7	0,5	19	1,3	24	1,6	2	0,1	3	0,2	189	12,5	390	25,9	137	9,1
Ibema	38	7,9	47	9,8	1	0,2	5	1,0	9	1,9	1	0,2	1	0,2	-	-	33	6,8	132	27,4	33	6,8
Laranjeiras do Sul	275	9,5	93	3,2	8	0,3	67	2,3	86	3,0	19	0,7	6	0,2	5	0,2	292	10,1	905	31,3	269	9,3
Marquinho	30	7,8	14	3,6	-	-	3	0,8	12	3,1	2	0,5	2	0,5	-	-	35	9,1	122	31,7	38	9,9
Nova Laranjeiras	39	4,6	30	3,5	4	0,5	18	2,1	12	1,4	7	0,8	1	0,1	-	-	52	6,1	217	25,4	97	11,4
Pinhão	192	8,3	83	3,6	11	0,5	41	1,8	63	2,7	63	2,7	1	0,0	2	0,1	284	12,2	683	29,4	115	4,9
Porto Barreiro	22	6,6	15	4,5	2	0,6	8	2,4	9	2,7	1	0,3	2	0,6	-	-	26	7,8	124	37,2	30	9,0
Quedas do Iguaçu	204	7,6	176	6,6	4	0,1	20	0,7	38	1,4	17	0,6	5	0,2	-	-	185	6,9	898	33,5	178	6,6
Reserva do Iguaçu	31	5,7	12	2,2	3	0,6	15	2,8	10	1,8	14	2,6	2	0,4	3	0,6	66	12,1	146	26,8	41	7,5
Rio Bonito do Iguaçu	70	6,9	33	3,3	1	0,1	12	1,2	26	2,6	12	1,2	6	0,6	2	0,2	72	7,1	235	23,2	101	10,0
Três Barras do Paraná	66	5,7	93	8,1	4	0,3	26	2,3	15	1,3	10	0,9	-	-	-	-	120	10,4	366	31,8	93	8,1
Virmond	37	12,1	9	2,9	-	-	10	3,3	17	5,5	-	0,0	2	0,7	-	-	27	8,8	71	23,1	28	9,1
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	1 451	7,3	937	4,7	63	0,3	310	1,6	475	2,4	228	1,1	38	0,2	18	0,1	1 982	10,0	5 969	30,1	1 514	7,6
PARANÁ	48 713	6,7	45 700	6,3	4 593	0,6	16 278	2,2	31 616	4,4	12 728	1,8	2 619	0,4	1 197	0,2	92 931	12,8	129 471	17,9	60 320	8,3

TABELA 3.11 - NÚMERO TOTAL E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAUSAS (CID-10) E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

conclusão

MUNICÍPIO	INTERNAÇÕES HOSPITALARES																				TOTAL	
	Doenças da Pele e Tecido Subcutâneo		Doenças do Sistema Ósteo-muscular e Tecido Conj.		Doenças do Ap. Geniturinário		Gravidez, Parto e Puerpério		Algumas Afec. Origin. Per. Perinatal		Malf. Cong. Deform. e Anom. Cromos.		Sint. Sinais e Achados Anormais		Lesões e Envenenamentos		Causas Externas de Morb. e Mort.		Contatos com Serviços de Saúde			
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%		Abs.
Campo Bonito	1	0,3	11	2,8	13	3,3	69	17,7	-	-	2	0,5	4	1,0	35	9,0	1	0,3	14	3,6	389	100,0
Candói	6	0,5	15	1,2	35	2,9	278	22,8	16	1,3	5	0,4	4	0,3	76	6,2	-	-	4	0,3	1 218	100,0
Cantagalo	4	0,4	11	1,0	32	2,8	170	15,1	18	1,6	9	0,8	6	0,5	46	4,1	-	-	3	0,3	1 126	100,0
Catanduvas	4	0,4	11	1,2	29	3,2	151	16,4	5	0,5	5	0,5	9	1,0	50	5,4	-	-	25	2,7	918	100,0
Diamante do Sul	1	0,3	5	1,6	12	3,9	48	15,8	3	1,0	1	0,3	6	2,0	24	7,9	-	-	14	4,6	304	100,0
Espigão Alto do Iguaçu	-	-	7	1,6	26	6,1	79	18,5	5	1,2	2	0,5	1	0,2	18	4,2	-	-	2	0,5	426	100,0
Foz do Jordão	7	1,6	10	2,3	9	2,1	108	25,2	2	0,5	3	0,7	-	-	17	4,0	-	-	1	0,2	429	100,0
Goioxim	5	0,9	7	1,3	20	3,7	126	23,2	12	2,2	2	0,4	1	0,2	44	8,1	-	-	3	0,6	543	100,0
Guaraniaçu	8	0,5	33	2,2	78	5,2	232	15,4	10	0,7	4	0,3	27	1,8	108	7,2	-	-	37	2,5	1 508	100,0
Ibema	2	0,4	19	3,9	28	5,8	78	16,2	3	0,6	2	0,4	6	1,2	35	7,3	-	-	9	1,9	482	100,0
Laranjeiras do Sul	13	0,4	40	1,4	103	3,6	442	15,3	93	3,2	17	0,6	12	0,4	125	4,3	-	-	23	0,8	2 893	100,0
Marquinho	3	0,8	13	3,4	12	3,1	78	20,3	8	2,1	2	0,5	1	0,3	8	2,1	-	-	2	0,5	385	100,0
Nova Laranjeiras	3	0,4	13	1,5	35	4,1	199	23,3	58	6,8	6	0,7	6	0,7	50	5,9	-	-	6	0,7	853	100,0
Pinhão	22	0,9	34	1,5	80	3,4	497	21,4	10	0,4	13	0,6	8	0,3	122	5,2	-	-	2	0,1	2 326	100,0
Porto Barreiro	1	0,3	5	1,5	10	3,0	42	12,6	16	4,8	-	-	1	0,3	16	4,8	-	-	3	0,9	333	100,0
Quedas do Iguaçu	14	0,5	58	2,2	197	7,3	468	17,5	19	0,7	18	0,7	11	0,4	151	5,6	-	-	20	0,7	2 681	100,0
Reserva do Iguaçu	-	-	9	1,7	40	7,3	113	20,7	1	0,2	7	1,3	2	0,4	29	5,3	-	-	1	0,2	545	100,0
Rio Bonito do Iguaçu	5	0,5	8	0,8	35	3,5	255	25,2	61	6,0	13	1,3	2	0,2	55	5,4	-	-	9	0,9	1 013	100,0
Três Barras do Paraná	10	0,9	18	1,6	58	5,0	138	12,0	15	1,3	8	0,7	43	3,7	61	5,3	-	-	7	0,6	1 151	100,0
Virmond	-	-	7	2,3	10	3,3	46	15,0	14	4,6	1	0,3	3	1,0	23	7,5	-	-	2	0,7	307	100,0
TERRITÓRIO																						
CANTUQUIRIGUAÇU	109	0,5	334	1,7	862	4,3	3 617	18,2	369	1,9	120	0,6	153	0,8	1 093	5,5	1	-	187	0,9	19 830	100,0
PARANÁ	9 518	1,3	18 929	2,6	41 250	5,7	116 531	16,1	9 957	1,4	5 658	0,8	7 715	1,1	53 693	7,4	49	-	15 968	2,2	725 434	100,0

FONTES: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

É importante destacar, também, as internações hospitalares decorrentes das doenças infecciosas e parasitárias, o terceiro principal grupo em quatro municípios: Catanduvas, Espigão Alto do Iguaçu, Quedas do Iguaçu e Virmond, todos com proporções acima do encontrado no Estado e no território. Em outros cinco municípios, as doenças do aparelho digestivo aparecem como o terceiro principal grupo de internações hospitalares, também com proporções acima das do Estado e do território (ver tabela 3.11).

Em 10 dos 20 municípios do território Cantuquiriguaçu, a rede hospitalar do SUS (DATASUS, julho de 2003) oferta serviços médicos, hospitais e leitos hospitalares. No território existem 14 hospitais, sendo que Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu possuem mais de um hospital. Os 691 leitos hospitalares existentes nesses dez municípios do território estão distribuídos entre leitos de clínica médica (40,5%), leitos de pediatria (25,5%), leitos obstétricos (20,3%) e leitos cirúrgicos (12,4%). Do total de leitos do território, 50,7% concentra-se em três municípios: Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu. De acordo com os últimos dados do DATASUS (julho/2003), o território não possuía leitos de UTI (tabela 3.12).

A rede ambulatorial do território é composta por 184 unidades, distribuídas nos 20 municípios, entre consultórios, postos de saúde, centros de saúde e ambulatorios. Destes, 51,6% concentram-se em três municípios: Quedas do Iguaçu, Laranjeiras do Sul e Pinhão. O território conta com 11 unidades de saúde da família, distribuídos entre seis municípios e 10 unidades de vigilância sanitária (tabela 3.13).

Outro aspecto importante a ser analisado é a capacidade estrutural da rede de atenção básica atualmente focada na Estratégia de Saúde da Família (ESF), Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, nos âmbitos individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Os municípios, como gestores dos sistemas locais de saúde, são responsáveis pelo cumprimento dos princípios da Atenção Básica, pela organização e execução das ações em seu território, em parceria com o Ministério da Saúde, que destina recursos financeiros a fim de estimular a implantação das estratégias nacionais de reorganização do modelo de atenção à saúde.

TABELA 3.12 - NÚMERO DE HOSPITAIS E OFERTA DE LEITOS HOSPITALARES VINCULADOS À REDE DO SUS, SEGUNDO ESPECIALIDADES MÉDICAS E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - JUL 2003

MUNICÍPIO	LEITOS HOSPITALARES (por mil habitantes)	NÚMERO DE HOSPITAIS	LEITOS HOSPITALARES							TOTAL LEITOS HOSPITALARES (INCLUSIVE LEITOS UTI)
			Leitos Cirúrgicos	Leitos Obstétricos	Leitos Pediatria	Leitos Clínica Médica	Outros Leitos Hospitalares ⁽¹⁾	Total Leitos Hospitalares (exclusive leitos UTI)	Leitos UTI	
Candói	3,4	1	2	12	15	22	-	51	-	51
Cantagalo	7,2	1	6	17	34	32	-	89	-	89
Catanduvas	2,2	1	5	5	5	6	-	21	-	21
Guaraniaçu	8,8	3	18	27	24	62	9	140	-	140
Ibema	4,1	1	6	2	8	8	-	24	-	24
Laranjeiras do Sul	3,6	2	17	21	32	40	-	110	-	110
Nova Laranjeiras	2,4	1	4	6	8	8	-	26	-	26
Pinhão	3,1	1	13	24	20	34	-	91	-	91
Quedas do Iguaçu	3,3	2	11	21	25	43	-	100	-	100
Três Barras do Paraná	3,3	1	4	5	5	25	-	39	-	39
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	4,0	14	86	140	176	280	9	691	-	691
PARANÁ	2,8	475	5 078	4 268	5 183	8 534	5 456	28 519	772	29 291

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

(1) Leitos psiquiátricos; leitos para cuidados prolongados; leitos fisiologia; leitos hospital/dia.

TABELA 3.13 - REDE AMBULATORIAL DO SUS, SEGUNDO TIPOS DE UNIDADES E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - JUL 2003

MUNICÍPIO	REDE AMBULATORIAL DO SUS										TOTAL
	Postos de Saúde	Centros de Saúde	Policlínicas	Ambulatórios de Unidade Hospitalar Geral	Consultórios	Clínicas Especializadas	Outros Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia	Unidades de Saúde da Família	Unidades de Vigilância Sanitária	Unidades Não Especificadas	
Campo Bonito	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Candói	5	-	-	1	-	-	-	3	1	-	10
Cantagalo	-	2	-	1	11	-	-	-	1	-	15
Catanduvas	-	1	-	2	2	-	-	-	-	-	5
Diamante do Sul	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Espigão Alto do Iguaçu	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Foz do Jordão	2	1	-	-	-	-	-	3	-	-	6
Goioxim	2	2	-	1	-	-	-	-	1	-	6
Guaraniaçu	-	6	-	4	1	-	-	-	-	-	11
Ibema	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Laranjeiras do Sul	8	2	1	-	19	1	-	1	1	-	33
Marquinho	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	3
Nova Laranjeiras	6	1	-	1	-	-	1	-	1	-	10
Pinhão	11	2	-	2	4	-	1	-	-	2	22
Porto Barreiro	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	3
Quedas do Iguaçu	14	6	-	4	10	-	1	1	1	3	40
Reserva do Iguaçu	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	3
Rio Bonito do Iguaçu	-	1	-	2	-	-	1	-	-	-	4
Três Barras do Paraná	-	5	-	-	-	-	1	-	-	-	6
Virmond	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	48	37	1	18	48	1	5	11	10	5	184
PARANÁ	920	924	50	374	811	277	376	716	270	80	5 115

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

NOTA: Incluídas no total do Estado as seguintes unidades da rede ambulatorial do SUS: pronto socorro especializado, centro/núcleo de reabilitação psicossocial, unidade móvel terrestre para programas emergenciais e traumas, ambulatório de unidade hospitalar especializada, unidade mista, consultório, pronto socorro geral, centro/núcleo de reabilitação, unidade móvel terrestre médico-odontológico e farmácia p/ dispensação de medicamentos.

Nesse contexto, há necessidade de participação permanente dos gestores da saúde, planejando, executando e avaliando se os objetivos e metas estão sendo alcançados dentro dos recursos e tempo previstos, uma vez que o modelo de gestão está diretamente ligado à melhoria dos indicadores básicos de saúde¹⁶.

A avaliação da cobertura da rede de assistência básica à saúde caracteriza-se, entre outros fatores, pela comparação entre o número de equipes de agentes comunitários de saúde, equipes de saúde da família e de saúde bucal preconizado pelo Ministério da Saúde e o número de equipes realmente implantadas pelos municípios. Esse desenho possibilita que, dependendo da organização e vontade política dos gestores municipais, esse indicador supere a meta de 100% de cobertura.

Entre os indicadores de acompanhamento da qualidade da atenção básica estão as taxas de cobertura populacional por equipes de agentes comunitários de saúde, equipes de saúde da família e saúde bucal, coeficientes de mortalidade infantil/neonatal e taxas de óbito e de internamento.

Nesse sentido, os indicadores analisados apontam a necessidade de consolidar os programas voltados à atenção básica, uma vez que os municípios de Pinhão e Quedas do Iguaçu apresentavam taxas de mortalidade infantil elevadas e, ao mesmo tempo, uma baixa adesão aos programas (tabela 3.14).

A maior ou menor adesão a programas de saúde básica pode ser relacionada também ao número de internações, por exemplo (ver tabelas 3.10, 3.11 e tabela 3.14).

Por fim, é importante lembrar a condição desafiadora para os gestores da saúde de acompanhar a evolução desses indicadores e organizar programas, projetos de estruturação de serviços, captação de recursos financeiros e qualificação de pessoal, promovendo uma gestão mais efetiva e equânime da saúde.

¹⁶ O Ministério da Saúde recomenda, para municípios maiores, o parâmetro de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para até 30 mil habitantes, localizada dentro do território pelo qual tem responsabilidade sanitária. Para UBS com Saúde da Família em grandes centros urbanos, recomenda-se a cobertura de 12 mil habitantes. No entanto, no caso dos municípios menores, o recomendado é no mínimo uma UBS com saúde da família, e cobertura de uma equipe de saúde da família para cada 4.500 pessoas.

A implantação da estratégia da Saúde da Família, da Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é recomendada como uma possibilidade para a reorganização da Atenção Básica. Os municípios podem implantar as três estratégias em conjunto, ou, em determinadas áreas, implantar cada uma separadamente.

A equipe mínima multiprofissional da Estratégia da Saúde da Família é composta por médico, enfermeiro, cirurgião dentista, auxiliar de consultório dentário ou técnico em higiene dental, auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde.

Um grupo de até 30 ACS constitui uma equipe de ACS. A definição das microáreas sob responsabilidade de cada ACS não deve ser superior a 750 pessoas. O número de ACS por equipe de Saúde da Família não deve ser superior a 12 agentes.

A equipe ESB modalidade 1 é composta por um cirurgião dentista e auxiliar de consultório dentário. A Equipe de Saúde Bucal Modalidade 2 é composta por, no mínimo, um cirurgião-dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico de higiene dental. Seu trabalho deve ser integrado a uma ou duas ESFs.

TABELA 3.14 - COBERTURA DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, PROPOSTA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E EFETIVADA PELOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - AGO 2007

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	REDE DE ATENÇÃO BÁSICA													
		Agente Comunitário de Saúde			Equipes de Saúde da Família			Equipes de Saúde Bucal							
		Credencia- mento ⁽¹⁾	Cobertura ⁽⁴⁾	%	Credencia- mento ⁽²⁾	Cobertura ⁽⁴⁾	%	Credencia- mento ⁽³⁾	Cobertura ⁽⁴⁾						
									Cobertura Mod. I	%	Cobertura Mod. II	%	Cobertura Total	%	
Candói	15 698	39	36	92,3	7	6	85,7	7	6	85,7	-	-	6	85,7	
Cantagalo	13 336	33	33	100,0	6	3	50,0	6	1	16,7	1	16,7	2	33,3	
Catanduvas	11 009	28	20	71,4	5	2	40,0	5	-	-	1	20,0	1	20,0	
Guaraniaçu	14 025	35	40	114,3	6	5	83,3	6	3	50,0	-	-	3	50,0	
Ibema	5 699	14	9	64,3	2	1	50,0	2	-	-	-	-	-	-	
Laranjeiras do Sul	5 699	14	9	64,3	2	1	50,0	2	-	-	-	-	-	-	
Nova Laranjeiras	11 046	28	29	103,6	5	4	80,0	5	4	80,0	-	-	4	80,0	
Pinhão	28 179	70	55	78,6	12	2	16,7	12	1	8,3	-	-	1	8,3	
Quedas do Iguaçu	31 551	79	24	30,4	13	3	23,1	13	1	7,7	2	15,4	3	23,1	
Três Barras do Paraná	9 730	24	19	79,2	4	3	75,0	4	1	25,0	-	-	1	25,0	
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	145 972	364	274	75	62	30	48,4	62	17	27,4	4	23,5	21	34	
PARANÁ	10 288 081	25 723	11 137	43,3	4 292	1 572	37,0	4 292	622	14,5	353	8,2	975	22,8	

FONTE: Ministério da Saúde - Relatório de Municípios credenciados ao PACS/ ESF/ Saúde Bucal até a competência de agosto/2007

NOTAS: ESB - Equipe de Saúde Bucal modalidade I (composta por cirurgião-dentista e auxiliar de consultório dental);

ESB - Equipe de Saúde Bucal modalidade II (composta por cirurgião-dentista, técnico de higiene dental e auxiliar consultório dental);

(1) Credenciamento ACS - Agente Comunitário de Saúde - n.º de ACS preconizado pelo Ministério da Saúde.

(2) Credenciamento ESF - Equipes de Saúde da Família - n.º de ASF preconizado pelo Ministério da Saúde.

(3) Credenciamento ESB - Equipes de Saúde Bucal - n.º de ESB preconizado pelo Ministério da Saúde.

(4) Número de equipes implantadas pelo município.

3.4 EDUCAÇÃO

A educação, assim como as outras dimensões analisadas, cumpre um importante papel no desenvolvimento, cabendo ao poder público garantir a educação pública a todos, num trabalho articulado entre as três esferas de governo.

No entanto, no território, em 2000, com exceção de Virmond, todos os municípios apresentaram taxas de analfabetismo na população de 15 anos e mais superior à média estadual (9,5%). De um modo geral, o percentual de analfabetos na zona rural é mais significativo quando comparado com aquele apresentado para a zona urbana. A população domiciliada na zona rural dos municípios de Diamante do Sul, Pinhão e Reserva do Iguaçu registrou taxas expressivas de analfabetismo, superiores a 20%. Os municípios de Cantagalo e Foz do Jordão apresentaram taxas urbanas e rurais bem próximas; já nos municípios de Campo Bonito, Ibema e Virmond, as taxas de analfabetismo na zona urbana foram maiores do que na zona rural (tabela 3.15).

TABELA 3.15 - POPULAÇÃO COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE: TAXA DE ANALFABETOS POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, DE ANALFABETOS FUNCIONAIS E NÚMERO MÉDIO DE SÉRIES CONCLUÍDAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	TOTAL DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS E MAIS	TAXA DE ANALFABETOS (%)			TOTAL DE ANALFABETOS FUNCIONAIS ⁽¹⁾		NÚMERO MÉDIO DE SÉRIES CONCLUÍDAS
		Total	Urbana	Rural	Abs.	Taxa (%)	
Campo Bonito	3 383	20,8	24,8	17,9			4,56
Candói	9 300	14,2	10,8	16,1	3 405	36,6	4,55
Cantagalo	8 377	14,8	14,7	14,9	3 299	39,4	4,52
Catanduvas	7 017	19,1	18,1	19,9	2 634	37,5	5,15
Diamante do Sul	2 317	24,0	22,5	24,6	1 178	50,8	3,78
Espigão Alto do Iguaçu	3 591	18,1	14,3	19,7	1 354	37,7	4,58
Foz do Jordão	4 000	15,3	15,4	15,1	1 503	37,6	4,49
Goioxim	5 062	14,8	11,7	15,7	2 348	46,4	3,84
Guaraniaçu	11 855	15,5	12,4	18,3	4 026	34,0	5,13
Ibema	3 843	15,5	15,8	14,3	1 325	34,5	4,69
Laranjeiras do Sul	20 351	12,0	11,0	16,0	6 098	30,0	5,72
Marquinho	3 603	15,9	10,2	16,6	1 625	45,1	3,80
Nova Laranjeiras	7 514	17,1	10,2	18,4	3 071	40,9	4,44
Pinhão	17 993	16,1	11,1	20,9	6 709	37,3	4,89
Porto Barreiro	2 810	12,9	9,7	13,3	1 041	37,0	4,39
Quedas do Iguaçu	18 117	13,9	12,6	17,3	5 640	31,1	5,37
Reserva do Iguaçu	4 138	15,5	10,9	20,1	1 383	33,4	5,04
Rio Bonito do Iguaçu	8 539	17,1	12,2	17,9	3 519	41,2	4,10
Três Barras do Paraná	8 030	16,7	15,4	17,7	2 887	36,0	4,85
Virmond	2 805	9,0	12,8	7,0	758	27,0	5,00
PARANÁ	6 816 328	9,5	8,2	15,4	1 669 624	24,5	6,5

FONTES: IBGE - Censo Demográfico (microdados), INEP - Censo Escolar, Organização das Nações Unidas

(1) São consideradas analfabetas funcionais as pessoas com 15 anos e mais de idade com menos de 4 anos de estudo (séries concluídas) - Anuário Estatístico do Brasil (IBGE, 1999).

Como agravante dessa realidade tem-se o analfabetismo funcional, que se aplica à pessoa maior de 15 anos que possui escolaridade inferior a quatro anos de estudo ou que, mesmo tendo aprendido a ler e a escrever, não desenvolve a habilidade de elaboração e interpretação de textos. A taxa média de analfabetismo funcional estadual era de 24,5%, em 2000. Os dados mostram que o município de Diamante do Sul possuía aproximadamente metade da população na condição de analfabeta funcional; 18 municípios do território apresentaram taxas entre 30% e 46,4%; e a menor taxa do território foi do município de Virmond, com 27%.

O indicador do número médio de séries concluídas, para a população de 15 anos e mais, mostra o grau de escolaridade da população do território. A média de séries concluídas no Estado foi de 6,5 anos de estudo; já no território, as maiores médias atingidas encontraram-se nos municípios de Laranjeiras do Sul (5,7), Quedas do Iguaçu (5,3), Catanduvas (5,1) e Reserva do Iguaçu (5,0), correspondendo ao Ensino Fundamental incompleto. As médias de séries concluídas inferiores a quatro, isto é, sem sequer completar o primeiro segmento do Ensino Fundamental, foram observadas em Goioxim, Marquinho e Diamante do Sul (ver tabela 3.15).

O indicador de freqüência à escola ou creche, no Estado, por parte das crianças de 0 a 3 anos, foi de 9,7% em 2000. No território, somente o município de Guaraniaçu ultrapassou esse percentual, e Reserva do Iguaçu aproximou-se da média estadual. Os municípios de Campo Bonito e Diamante do Sul não ofertaram esse tipo de serviço; e os municípios de Cantagalo, Goioxim, Marquinho, Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu e Virmond possuíam uma freqüência à creche inferior a 2% naquele ano (tabela 3.16).

TABELA 3.16 - TAXA DE FREQUÊNCIA À ESCOLA OU CRECHE, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	TAXA DE FREQUÊNCIA À ESCOLA OU CRECHE (%)					
	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 22 anos	Mais de 22 anos
Campo Bonito	0,0	25,3	90,0	56,8	21,9	3,2
Candói	3,0	36,8	88,8	57,7	25,6	4,7
Cantagalo	1,1	44,9	93,9	59,1	23,4	4,3
Catanduvas	3,4	34,7	94,7	75,3	39,6	5,3
Diamante do Sul	0,0	35,3	90,4	57,2	17,6	2,0
Espigão Alto do Iguaçu	7,3	39,4	95,8	71,5	19,6	5,5
Foz do Jordão	4,0	34,7	93,1	54,6	24,3	4,0
Goioxim	1,9	29,0	91,8	49,7	24,8	4,2
Guaraniaçu	10,6	40,7	91,8	67,5	32,0	4,7
Ibema	3,0	45,6	96,0	67,7	30,1	3,4
Laranjeiras do Sul	8,2	49,0	93,0	71,4	27,9	6,0
Marquinho	1,0	24,6	90,2	48,4	24,6	4,2
Nova Laranjeiras	3,6	41,5	91,3	47,7	29,0	4,9
Pinhão	3,5	31,4	88,2	62,9	26,9	8,5
Porto Barreiro	1,5	40,1	94,6	65,8	24,7	4,4
Quedas do Iguaçu	2,7	38,1	95,4	65,9	23,5	6,7
Reserva do Iguaçu	9,5	53,0	91,0	62,3	27,8	10,0
Rio Bonito do Iguaçu	1,6	35,2	89,6	54,2	15,8	1,5
Três Barras do Paraná	3,5	33,0	95,0	72,3	27,9	2,6
Virmond	0,7	48,0	94,9	58,1	30,2	2,6
PARANÁ	9,7	53,3	95,7	73,1	33,5	6,0

FONTES: IBGE - Censo Demográfico (microdados), INEP - Censo Escolar, Organização das Nações Unidas

Para crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, correspondente à Pré-escola, a média estadual de frequência à escola, em 2000, foi 53,3%. O município que mais se aproximou dessa taxa foi Reserva do Iguaçu (53%).

Com relação ao Ensino Fundamental, correspondente à faixa etária de escolarização obrigatória, de 7 a 14 anos, a média verificada no Estado equivalia, em 2000, a 95,7%. Destacam-se, com média superior à estadual, dois municípios: Ibema (96%) e Espigão Alto do Iguaçu (95,8%). As menores taxas foram encontradas nos municípios de Pinhão e Candói (ver tabela 3.16).

No que tange à frequência à escola por parte dos jovens de 15 a 17 anos, a média do Estado, em 2000, era de 73,1%. No território, apenas o município de Catanduvás ultrapassou esse valor (75,3%), seguido de Três Barras do Paraná (72,3%), com taxa próxima da média estadual. As menores taxas de frequência à escola pelos jovens foram registradas para os municípios de Goioxim, Marquinho e Nova Laranjeiras, com taxas inferiores a 50%.

Com relação à frequência à escola por parte dos jovens de 18 a 22 anos, somente o município de Catanduvás (39,6%) apresentou taxa média superior à do Estado (33,5%) – ver tabela 3.16.

A taxa média de frequência à escola da população com mais de 22 anos no Paraná, em 2000, foi de 6%. Os municípios de Laranjeiras do Sul, Pinhão, Quedas do Iguaçu e Reserva do Iguaçu registraram taxas similares ou superiores à estadual. Note-se que esse dado, de modo geral, capta a frequência escolar daqueles alunos que, por algum motivo, sofreram atraso mas, mesmo assim, continuam mantendo vínculo escolar.

Quanto à estrutura de serviços educacionais à disposição da população, os dados de 2005 indicam que no território Cantuquiriguaçu existem 40 estabelecimentos que atendem a crianças em creche; na pré-escola, são 125 os estabelecimentos municipais, os quais, somados aos estabelecimentos particulares, perfazem um total de 139 estabelecimentos pré-escolares. O número total de estabelecimentos de Ensino Fundamental é 265, sendo que 182 estão na rede municipal e 75 na rede estadual. Com relação ao número de estabelecimentos de Ensino Médio, o território possui um total de 42, sendo 39 da rede estadual e os demais, particulares. Verifica-se que todos os municípios do território ofertam os serviços de ensinos Pré-Escolar, Fundamental e Médio (tabela 3.17).

TABELA 3.17 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, POR NÍVEL, DAS REDES MUNICIPAL, ESTADUAL E PARTICULAR, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTIQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO							
	Total de creches	Pré-escola		Ensino Fundamental			Ensino Médio	
		Total ⁽¹⁾	Rede municipal	Total ⁽¹⁾	Rede estadual	Rede municipal	Total ⁽¹⁾	Rede estadual
Campo Bonito	1	3	3	6	2	4	1	1
Candói	1	8	7	12	5	6	4	4
Cantagalo	1	4	4	10	2	8	2	2
Catanduvas	1	6	5	11	5	5	2	2
Diamante do Sul	1	3	3	5	1	4	1	1
Espigão Alto do Iguaçu	-	4	4	10	4	6	1	1
Foz do Jordão	1	2	2	2	1	1	1	1
Goioxim	1	2	2	23	2	21	1	1
Guaraniaçu	7	15	14	21	5	16	2	2
Ibema	1	3	1	3	1	1	2	1
Laranjeiras do Sul	7	18	13	26	7	16	4	3
Marquinho	1	1	1	5	1	4	1	1
Nova Laranjeiras	1	8	8	23	6	17	3	3
Pinhão	7	20	19	37	6	30	3	3
Porto Barreiro	-	3	3	8	2	6	1	1
Quedas do Iguaçu	4	16	14	26	10	15	5	4
Reserva do Iguaçu	2	6	6	10	3	7	2	2
Rio Bonito do Iguaçu	1	12	11	17	7	10	4	4
Três Barras do Paraná	1	4	4	8	4	4	1	1
Virmond	1	1	1	2	1	1	1	1
TERRITÓRIO CANTIQUIRIGUAÇU	40	139	125	265	75	182	42	39
PARANÁ	2 216	4 633	3 211	6 373	1 839	3 809	1 454	1 134

FONTE: INEP

(1) Inclui estabelecimentos públicos e privados.

Sustenta-se a generalização da municipalização das matrículas do primeiro segmento do Ensino Fundamental (1.^a a 4.^a série), bem como a oferta de serviços de Educação Infantil por meio de Creches e Pré-escola; o segundo segmento do Ensino Fundamental (5.^a a 8.^a série), do Ensino Médio e do Profissionalizante estão sob a responsabilidade da esfera estadual.

Com relação ao aproveitamento escolar dos estudantes, utilizou-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB), obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino, ou seja, 4.^a e 8.^a séries do Ensino Fundamental e 3.^o ano do Ensino Médio, com informações sobre rendimento escolar (aprovação)¹⁷.

Os melhores índices do IDEB (2005) na educação fundamental, nos anos iniciais da rede municipal para o território Cantuquiriguaçu, são de Rio Bonito do Iguaçu (4,7),

¹⁷ A definição e o método utilizado para a construção do IDEB encontra-se na publicação Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (FERNANDES, 2007).

Virmond (4,7), Guaraniaçu (4,6) e Catanduvas (4,5), superiores ao índice estadual, e os municípios de Campo Bonito, Ibema e Três Barras do Paraná apresentam índice igual ao do Estado, que corresponde ao índice de 4,4. No Paraná, o maior índice registrado em um município foi 6, e o menor, 1,2 (tabela 3.18).

Com relação ao Ensino Fundamental, nos anos finais, atendidos pela rede estadual, os melhores índices são de Campo Bonito, Catanduvas e Ibema, com 4,1; e metade dos municípios encontra-se acima do índice médio estadual, que corresponde a 3,3. Por outro lado, os municípios de Candói, Diamante do Oeste e Pinhão apresentam índice aproximado de 2,8, enquanto o menor índice registrado no Estado, nesse segmento, foi 2,1, e o maior, 4,9 (tabela 3.18).

Quanto à aprovação média nos anos iniciais na educação fundamental da rede municipal, Virmond exibe a melhor taxa; Reserva do Iguaçu (63,2%) apresenta a menor taxa de aprovação no território. Já a maior taxa de aprovação entre os municípios do Estado atinge 100%, e a menor, 24,4%. Na rede estadual, referente aos anos finais do Ensino Fundamental, as melhores taxas encontram-se em Catanduvas, Espigão Alto do Iguaçu, Virmond, Campo Bonito, Ibema, Nova Laranjeiras, todos com taxas superiores a 85%. A taxa mais baixa do território está no município de Pinhão (64,4%) – ver tabela 3.18.

TABELA 3.18 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) ANOS INICIAIS E FINAIS E TAXA DE APROVAÇÃO MÉDIA NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	ENSINO FUNDAMENTAL			
	IDEB		Taxa de Aprovação Média (%)	
	Rede municipal (anos iniciais)	Rede estadual (anos finais)	Rede municipal (anos iniciais)	Rede estadual (anos finais)
Campo Bonito	4,4	4,1	86,6	86,9
Candói	3,7	2,9	83,5	66,4
Cantagalo	3,3	3,5	70,2	71,7
Catanduvas	4,5	4,1	90,6	89,8
Diamante do Sul	4,3	2,7	82,5	69,7
Espigão Alto do Iguaçu	3,7	4,0	87,0	87,4
Foz do Jordão	3,5	3,2	74,7	75,9
Goioxim	3,6	3,3	84,5	77,1
Guaraniaçu	4,6	3,5	83,4	71,9
Ibema	4,4	4,1	80,4	86,5
Laranjeiras do Sul	3,7	3,7	81,5	75,9
Marquinho	3,8	3,1	82,0	70,4
Nova Laranjeiras	4,2	3,7	85,2	86,1
Pinhão	3,6	2,9	81,2	64,4
Porto Barreiro	4,3	3,7	86,8	74,9
Quedas do Iguaçu	4,3	3,7	87,4	83,2
Reserva do Iguaçu	2,8	3,2	63,2	74,6
Rio Bonito do Iguaçu	4,7	3,9	89,6	78,7
Três Barras do Paraná	4,4	3,6	86,8	83,0
Virmond	4,7	3,9	93,4	87,0
PARANÁ	4,4	3,3	-	-

FONTE: INEP

NOTAS: O IDEB foi calculado a partir da base corrigida da Prova Brasil (2005). Ver nota explicativa em:

www.inep.gov.br/basica/saeb/prova_brasil/

Os municípios do Paraná apresentam a maior taxa de aprovação na rede municipal (anos iniciais) de 100%, e a menor, em 24,4%; na rede estadual (anos finais), a maior é de 98,4%, e a menor, de 49,2%.

3.5 PROGRAMAS SOCIAIS E DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este tópico visa informar de que forma os moradores do território Cantuquiriguaçu são atendidos pelos diversos programas sociais e de transferência de renda. De início, é importante destacar que os recursos desses programas têm origem tanto no Governo Estadual como no Federal.

Nessa perspectiva, a seguir, faz-se um breve relato dos programas desenvolvidos pelo Governo Estadual e analisam-se dados sobre os beneficiários desses programas.

O Programa Luz Fraterna¹⁸ é um programa social que isenta de pagamento a conta de luz dos domicílios que consomem até 100kWh de eletricidade por mês. Para poder participar do Programa, além de atender ao requisito do limite de consumo, o domicílio tem que ter ligação de luz monofásica, pertencer à subclasse residencial de baixa renda e estar cadastrado no Programa Social da COPEL ou ser beneficiário de algum dos Programas Sociais do Governo Federal (como Bolsa-Família ou Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação e Vale-Gás).

No território Cantuquiriguaçu, são 10.365 os domicílios beneficiários do Programa Luz Fraterna, e a maioria desses domicílios está situada na zona urbana (tabela 3.19). As maiores participações de beneficiários, em áreas rurais, são encontradas em Goioxim e Porto Barreiro, onde cerca de 90% dos domicílios atendidos encontram-se na zona rural. Também são predominantes em área rural os domicílios beneficiados pelo Programa nos municípios de Candói, Diamante do Sul, Marquinho e Nova Laranjeiras. Já em Foz do Jordão, Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu, apenas cerca de 10% dos domicílios rurais são beneficiados pelo Programa.

Do total de domicílios atendidos pelo Programa no território, a maior concentração é encontrada em Laranjeiras do Sul, com cerca de 20% do total de domicílios atendidos. São expressivas também as participações dos municípios de Quedas do Iguaçu e Pinhão, com 16% e 12%, respectivamente. Os municípios que apresentam a menor participação no total de domicílios beneficiados pelo Programa são Porto Barreiro, Marquinho e Diamante do Sul, com menos de 1,5% dos domicílios atendidos.

A Tarifa Social da Água é um benefício de redução do pagamento da conta da água para famílias residentes em imóveis com área construída de até 70 m² e que tenham renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de no máximo dois salários mínimos por família, vigente na data de solicitação do benefício. Além disso, o consumo mensal de água deverá ser de até 10 m³ (sendo o valor da tarifa social fixado em R\$ 5,00).

¹⁸ Parte dos recursos do Programa Luz Fraterna provém do Governo Federal.

TABELA 3.19 - BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA LUZ FRATERNA, SEGUNDO SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - AGO 2005

MUNICÍPIO	BENEFICIÁRIOS				
	TOTAL		Situação de Domicílio		
	Abs.	%	Urbana	Rural	
				Abs.	%
Campo Bonito	256	2,5	208	48	18,8
Candói	465	4,5	183	282	60,6
Cantagalo	735	7,1	533	202	27,5
Catanduvas	401	3,9	320	81	20,2
Diamante do Sul	136	1,3	56	80	58,8
Espigão Alto do Iguaçu	203	2,0	107	96	47,3
Foz do Jordão	295	2,8	269	26	8,8
Goioxim	366	3,5	24	342	93,4
Guaraniaçu	751	7,2	542	209	27,8
Ibema	305	2,9	266	39	12,8
Laranjeiras do Sul	1 987	19,2	1 789	198	10,0
Marquinho	138	1,3	32	106	76,8
Nova Laranjeiras	322	3,1	88	234	72,7
Pinhão	1 267	12,2	914	353	27,9
Porto Barreiro	115	1,1	14	101	87,8
Quedas do Iguaçu	1 630	15,7	1 445	185	11,3
Reserva do Iguaçu	191	1,8	148	43	22,5
Rio Bonito do Iguaçu	171	1,6	98	73	42,7
Três Barras do Paraná	475	4,6	359	116	24,4
Virmond	156	1,5	86	70	44,9
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	10 365	100,0	7 481	2 884	27,8

FONTE: SETP/COPEL

São 10.397 os domicílios atendidos pelo Programa Tarifa Social da Água no território Cantuquiriguaçu e cerca da metade deles pode ser encontrada nos municípios de Laranjeiras do Sul, Pinhão e Quedas do Iguaçu. Os demais municípios do território não atingem mais que 7% de domicílios atendidos pelo Programa (tabela 3.20).

Tomando como meta de atendimento o número de famílias pobres urbanas identificadas pelo Censo Demográfico de 2000, verifica-se que, no conjunto do território, 98% da meta já foi atendida. Em alguns municípios, essa meta foi largamente ultrapassada.¹⁹ Apenas os municípios de Candói, Cantagalo e Espigão Alto do Iguaçu apresentam um percentual de atendimento da meta inferior a 80%. Finalmente, cabe mencionar que o município de Porto Barreiro não tem nenhum domicílio atendido pelo Programa.

¹⁹ Há três hipóteses para a superação da meta: 1) dada a valorização do salário mínimo, nem sempre acompanhada pelo crescimento da renda familiar, um número maior de famílias passou a se enquadrar no Programa; 2) famílias com até três membros e com renda de até 2 s.m. podem não ser enquadradas como pobres pelo critério de meio s.m. de renda *per capita*, mas são elegíveis pelo programa; 3) há um problema de extravasamento do programa, atendendo a outros grupos sociais.

TABELA 3.20 - ECONOMIAS CADASTRADAS NO PROGRAMA TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E TOTAL DE FAMÍLIAS POBRES E PARTICIPAÇÃO DAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - JUL 2007

MUNICÍPIO	ECONOMIAS CADASTRADAS		FAMÍLIAS POBRES ⁽¹⁾	
	Abs.	Participação (%)	Total em 2000	Atendidas pelo Programa em Relação à Previsão Inicial (%)
Campo Bonito	339	3,3	345	98,3
Candói	373	3,6	546	68,3
Cantagalo	681	6,5	893	76,3
Catanduvas	553	5,3	509	108,6
Diamante do Sul	143	1,4	127	112,5
Espigão Alto do Iguaçu	126	1,2	173	72,7
Foz do Jordão	433	4,2	523	82,8
Goioxim	236	2,3	97	242,7
Guaraniaçu	725	7,0	624	116,3
Ibema	551	5,3	499	110,5
Laranjeiras do Sul	2 075	20,0	1 977	105,0
Marquinho	139	1,3	63	220,6
Nova Laranjeiras	137	1,3	124	110,5
Pinhão	1 366	13,1	1 121	121,8
Porto Barreiro	-	-	-	-
Quedas do Iguaçu	1 302	12,5	1 572	82,8
Reserva do Iguaçu	371	3,6	241	154,0
Rio Bonito do Iguaçu	208	2,0	165	126,2
Três Barras do Paraná	445	4,3	513	86,7
Virmond	194	1,9	102	191,1
TERRITÓRIO				
CANTUQUIRIGUAÇU	10 397	100,0	10 214	98,2
PARANÁ	334 111	-	358 659	93,2

FONTE: SANEPAR

(1) Estimativa do número de famílias pobres urbanas, com base no Censo Demográfico em 2000, calculada pelo IPARDES, correspondente à previsão inicial do Programa.

O Programa Leite das Crianças é destinado à diminuição da desnutrição, sendo prioritário o atendimento a crianças de 6 a 36 meses de idade, pertencentes a famílias com renda média *per capita* mensal inferior a meio salário mínimo, por meio da distribuição de leite fluido pasteurizado, com teor mínimo de gordura de 3% e enriquecido com ferro e vitaminas A e D.

No território Cantuquiriguaçu são atendidas 5.756 crianças, concentradas principalmente em Laranjeiras do Sul, Pinhão e Quedas do Iguaçu, representando cerca de 40% das crianças atendidas em todo o território. Seguem-se os municípios de Candói, com 8,9% das crianças atendidas, Cantagalo e Guaraniaçu, com aproximadamente 6%. Os demais municípios do território representam menos de 4% do total (tabela 3.21).

Confrontando-se o número de crianças beneficiadas com as metas previstas inicialmente, verifica-se que, no território, a meta ainda não foi atingida, faltando cerca de 30%. Em todos os municípios do Cantuquiriguaçu o atendimento está aquém das metas. As maiores defasagens, superiores a 60%, são observadas em Campo Bonito, Rio Bonito do Iguaçu e Três Barras do Paraná.

Convém lembrar, para todas essas relações estabelecidas com base na população registrada no Censo Demográfico de 2000, que os resultados preliminares da Contagem Populacional feita pelo IBGE em 2007 estão indicando taxas anuais de crescimento populacional no período 2000-2007, para todos os municípios do território, próximas de zero, com pequenas variações, sejam positivas, sejam negativas.

TABELA 3.21 - CRIANÇAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS E ESTIMATIVA DE CRIANÇAS EM FAMÍLIAS POBRES E PARTICIPAÇÃO DAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - JUL 2007

MUNICÍPIO	CRIANÇAS ATENDIDAS		CRIANÇAS EM FAMÍLIAS POBRES ⁽¹⁾	
	Abs.	Partic. (%)	Estimativa em 2000 ⁽¹⁾	Defasagem em Relação à Previsão Inicial (%)
Campo Bonito	98	1,7	257	-61,9
Candói	515	8,9	527	-2,3
Cantagalo	363	6,3	533	-31,9
Catanduvas	208	3,6	329	-36,8
Diamante do Sul	147	2,6	205	-28,3
Espigão Alto do Iguaçu	112	1,9	198	-43,4
Foz do Jordão	200	3,5	253	-20,9
Goioxim	270	4,7	365	-26,0
Guaraniaçu	333	5,8	435	-23,4
Ibema	110	1,9	238	-53,8
Laranjeiras do Sul	759	13,2	786	-3,4
Marquinho	162	2,8	217	-25,3
Nova Laranjeiras	274	4,8	442	-38,0
Pinhão	759	13,2	1 145	-33,7
Porto Barreiro	68	1,2	148	-54,1
Quedas do Iguaçu	742	12,9	831	-10,7
Reserva do Iguaçu	199	3,5	284	-29,9
Rio Bonito do Iguaçu	227	3,9	628	-63,9
Três Barras do Paraná	142	2,5	365	-61,1
Virmond	68	1,2	85	-20,0
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	5 756	100,0	8 271	-30,4
PARANÁ	170 893		157 853	8,3

FONTES: SEAB-PR, IBGE - Censo Demográfico

(1) Estimativa do número de crianças em famílias pobres com base no Censo Demográfico 2000, calculada pelo IPARDES e CEDEPLAR, correspondente à previsão inicial do Programa.

Dentre os programas do Governo Federal, destaca-se, por sua abrangência, o Programa Bolsa-Família, programa de transferência de renda que concede mensalmente benefícios em dinheiro para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, caracterizadas pela renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 120,00 e R\$ 60,00, respectivamente. O Bolsa-Família está unificando todos os benefícios sociais (Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Cartão Alimentação e o Auxílio-Gás) do Governo Federal num único programa. No território Cantuquiriguaçu, mais de 98% dos benefícios repassados correspondem ao Bolsa-Família. No conjunto dos municípios do território há uma concentração de beneficiários em Pinhão, Quedas do Iguaçu e Laranjeiras do Sul, que são também os municípios mais

populosos (tabela 3.22). Ainda há um pequeno número de beneficiários remanescentes do Auxílio-Gás (511) e do Bolsa-Escola (12) nos municípios do território.

Por outro lado, é possível ter como referência de meta a ser atingida por esses programas o número total de famílias pobres identificado pelo Censo Demográfico 2000, para os municípios do território. Confrontando essa meta com o número de atendimentos do Bolsa-Família (ao qual foram incorporados os beneficiários do Vale-Gás e Bolsa-Escola), verifica-se que, no território, atingiram 75% da meta, enquanto no Estado cumpriram-se 80%. Quatro municípios se destacam com um percentual de atendimento da meta superior ao do Estado: Reserva do Iguaçu (97,2%), Candói (88,5%), Quedas do Iguaçu (84,2%) e Pinhão (83,9%). No extremo oposto, com índices inferiores ao do território, encontram-se os demais municípios, com exceção de Goioxim (79,3%), Nova Laranjeiras (79,2%), Diamante do Sul (76,5%) e Laranjeiras do Sul (75,8%) – tabela 3.22.

TABELA 3.22 - TOTAL DE FAMÍLIAS POBRES E PERCENTUAL DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - AGO 2007

MUNICÍPIO	TOTAL DE FAMÍLIAS POBRES ⁽¹⁾ 2000	FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA ⁽²⁾	
		Total	% em Relação à Previsão Inicial
Campo Bonito	667	394	59,1
Candói	1 591	1 408	88,5
Cantagalo	1 644	1 143	69,5
Catanduvas	1 168	673	57,6
Diamante do Sul	460	352	76,5
Espigão Alto do Iguaçu	684	382	55,8
Foz do Jordão	792	548	69,2
Goioxim	1 076	853	79,3
Guaraniaçu	1 730	1 080	62,4
Ibema	673	433	64,3
Laranjeiras do Sul	2 883	2 185	75,8
Marquinho	730	521	71,4
Nova Laranjeiras	1 472	1 166	79,2
Pinhão	3 166	2 655	83,9
Porto Barreiro	491	343	69,9
Quedas do Iguaçu	2 646	2 228	84,2
Reserva do Iguaçu	674	655	97,2
Rio Bonito do Iguaçu	1 954	1 384	70,8
Três Barras do Paraná	1 357	992	73,1
Virmond	301	210	69,8
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	26 159	19 605	74,9
PARANÁ	589 428	471 482	80,0

FONTE: IBGE - Censo Demográfico (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) Estimativa do total de famílias pobres, com base no Censo Demográfico em 2000, calculada pelo IPARDES, correspondente à previsão inicial do Programa.

(2) Inclui também o Bolsa-Escola, o Vale-Gás e o Bolsa-Alimentação.

O Programa Agente Jovem do Desenvolvimento Social e Humano do Governo Federal é uma ação de assistência social destinada a jovens entre 15 e 17 anos, visando ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Proporciona capacitação teórica e prática, por meio de atividades que não configuram trabalho, mas que possibilitam a permanência do jovem no sistema de ensino, preparando-o para futuras inserções no mercado. O valor do benefício é de R\$ 65,00, e no território Cantuquiriguaçu apenas os municípios de Catanduvas e Diamante do Sul trabalham com esse benefício, atendendo a 23 e 28 jovens, respectivamente.

Outro importante programa de transferência direta de renda do Governo Federal é o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), destinado a famílias de crianças e adolescentes (entre 7 e 15 anos) envolvidos no trabalho precoce. O objetivo é erradicar as chamadas piores formas de trabalho infantil no País, aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes. Em contrapartida, as famílias têm que matricular seus filhos na escola e fazê-los freqüentar a jornada ampliada. Famílias cujas crianças exercem atividades típicas da área urbana têm direito à bolsa mensal no valor de R\$ 40,00 por criança. As que exercem atividades típicas da área rural recebem R\$ 25,00 ao mês, para cada criança cadastrada.²⁰ No território Cantuquiriguaçu são distribuídos 314 benefícios, atendendo à maioria dos municípios. Apenas Campo Bonito, Espigão Alto do Iguaçu, Ibema, Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond não participam do PETI (tabela 3.23).

De forma complementar a esse conjunto de programas tem-se o Programa Compra Direta da Agricultura Familiar, que não apenas estimula o produtor, mas também atende a instituições e populações necessitadas. Esse programa é coordenado pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Foram aplicados no território no ano de 2004 R\$ 78.716,53; em 2005, R\$ 243.585,58, alcançando R\$ 613.417,19 em 2006 (tabela 3.24).

O Plano Territorial do Conselho de Desenvolvimento da Cantuquiriguaçu preconiza dez diretrizes, com destaque para a geração de renda e a segurança alimentar da população local. O acesso ao Programa Compra Direta da Agricultura Familiar contribui para o atendimento a esses desafios, pois viabiliza o consumo de alimentos de qualidade para aqueles que necessitam, além de fortalecer a agricultura familiar.

²⁰ O Ministério de Desenvolvimento Social considera como área urbana somente as capitais, regiões metropolitanas e municípios com mais de 250 mil habitantes.

TABELA 3.23 - NÚMERO E VALOR DE BENEFÍCIOS SOCIAIS, SEGUNDO TIPO DE PAGAMENTO DISPONIBILIZADO E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - AGO 2007

MUNICÍPIO	BENEFÍCIOS													
	Agente jovem		Auxílio-Gás		Bolsa-Escola		Bolsa-Família		PETI ⁽¹⁾		TOTAL DISPONIBILIZADO			
	N.º	Valor (R\$)	N.º	Valor (R\$)	N.º	Valor (R\$)	N.º	Valor (R\$)	N.º	Valor (R\$)	Número		Valor	
											Abs.	%	R\$	%
Campo Bonito	-	-	1	15	-	-	393	30 387	-	-	394	2,0	30 402	2,0
Candói	-	-	59	885	1	15	1 348	105 791	33	1 565	1 441	7,2	108 256	7,2
Cantagalo	-	-	13	195	-	-	1 130	95 027	13	450	1 156	5,8	95 672	6,4
Catanduvas	23	1 495	12	180	-	-	661	47 050	27	1 495	723	3,6	50 220	3,4
Diamante do Sul	28	1 820	-	-	-	-	352	28 625	11	450	391	2,0	30 895	2,1
Espigão Alto do Iguaçu	-	-	5	75	-	-	377	28 362	-	-	382	1,9	28 437	1,9
Foz do Jordão	-	-	23	345	-	-	525	38 440	25	1 145	573	2,9	39 930	2,7
Goioxim	-	-	7	105	-	-	846	72 825	8	200	861	4,3	73 130	4,9
Guaraniaçu	-	-	5	75	-	-	1 075	75 242	19	850	1 099	5,5	76 167	5,1
Ibema	-	-	-	-	-	-	433	29 388	-	-	433	2,2	29 388	2,0
Laranjeiras do Sul	-	-	71	1 065	-	-	2 114	146 272	30	1 425	2 215	11,1	148 762	9,9
Marquinho	-	-	4	60	-	-	517	40 846	14	450	535	2,7	41 356	2,8
Nova Laranjeiras	-	-	27	405	3	45	1 136	96 114	2	50	1 168	5,8	96 614	6,5
Pinhão	-	-	40	600	2	30	2 613	222 926	22	725	2 677	13,4	224 281	15,0
Porto Barreiro	-	-	2	30	-	-	341	28 718	-	-	343	1,7	28 748	1,9
Quedas do Iguaçu	-	-	179	2 685	5	120	2 044	134 427	81	5 345	2 309	11,6	142 577	9,5
Reserva do Iguaçu	-	-	18	270	-	-	637	51 920	29	1 225	684	3,4	53 415	3,6
Rio Bonito do Iguaçu	-	-	31	465	-	-	1 353	109 888	-	-	1 384	6,9	110 353	7,4
Três Barras do Paraná	-	-	9	135	1	15	982	71 658	-	-	992	5,0	71 808	4,8
Virmond	-	-	5	75	-	-	205	14 792	-	-	210	1,1	14 867	1,0
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	51	3 315	511	7 665	12	225	19 082	1 468 698	314	15 375	19 970	100,0	1 495 278	100,0
PARANÁ	1 490	96 850,00	14 763	221 445,00	400	7 560,00	456 310	29 494 727,00	6 953	326 465,00	479 991	-	30 150 482,00	-

FONTE: SETP-PR

(1) PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

TABELA 3.24 - NÚMERO DE ENTIDADES, FAMÍLIAS E PESSOAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA COMPRA DIRETA DA AGRICULTURA FAMILIAR E VALOR TOTAL ACESSADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2004-2006

MUNICÍPIO	PROGRAMA COMPRA DIRETA			
	Valor Total do Projeto (R\$)	N.º de Entidades Beneficiadas	N.º de Pessoas Beneficiadas	N.º de Famílias Beneficiadas ⁽¹⁾
2004				
Guaraniaçu	78 716,53	13	10 460	100
2005				
Catanduvas	29 991,80	2	1 980	17
Diamante do Sul	55 693,35	1	1 200	55
Foz do Jordão	23 652,00	4	2 477	16
Guaraniaçu	60 000,00	8	2 005	41
Reserva do Iguaçu	40 568,00	7	4 573	40
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	243 585,58	33	16 501	240
2006				
Campo Bonito	24 996,95	3	746	28
Candói	73 814,05	13	5 800	36
Cantagalo	64 980,80	11	3 021	26
Diamante do Sul	56 398,43	1	1 200	71
Foz do Jordão	29 999,80	4	2 500	25
Guaraniaçu	65 000,00	10	2 490	51
Laranjeiras do Sul	79 258,50	6	2 893	44
Nova Laranjeiras	36 697,20	9	1 498	19
Pinhão	62 717,41	21	8 216	33
Porto Barreiro	27 229,95	11	2 435	35
Reserva do Iguaçu	24 996,00	6	3 375	38
Rio Bonito Iguaçu	41 042,70	11	3 259	17
Três Barras do Paraná	26 285,40	7	3 251	16
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	613 417,19	113	40 684	439

FONTE: SETP-PR - Programa Compra Direta da Agricultura Familiar

NOTA: Dados obtidos no banco de dados.

(1) Famílias beneficiadas na condição de fornecedores de produtos.

O Programa iniciou-se em 2004 com 10.460 pessoas beneficiadas pela produção de 100 agricultores familiares no município de Guaraniaçu. Em 2006, foram atendidos 40.684 moradores de 13 municípios da região, mediante a participação e estruturação de 439 propriedades rurais (ver tabela 3.24).

3.6 SÍNTESE DAS CONDIÇÕES SOCIAIS NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU

Com a finalidade de sintetizar as análises feitas nos tópicos precedentes, procedeu-se a uma hierarquização dos municípios do território segundo alguns indicadores sociais selecionados (quadro 3.1). Cada um desses indicadores foi numerado de 1 a 20, de acordo com seu valor, considerando-se o 1 como a situação mais favorável e o 20 como a mais desfavorável.

A visualização do quadro 3.1 permite verificar a hierarquização dos municípios de acordo com o valor do conjunto de indicadores, ordenando-os da melhor situação para a pior, com base na soma de seus valores posicionais. Para facilitar a análise, utilizaram-se

quatro cores, que representam, na escala de 1 a 20 quatro grupos de situações: mais favorável, favorável, desfavorável e mais desfavorável, de tal forma que a simples observação das cores obtidas pelo município já revela sua situação social.

Em termos das condições sociais dos municípios, quanto menor a pontuação em cada categoria, melhor a situação relativa do município.

Complementarmente a essa análise, a tabela 3.25 apresenta o mesmo conjunto de indicadores, com seus valores originais, e comparados às respectivas médias estaduais, indicando-se, para cada município, se a sua situação é mais favorável ou mais desfavorável do que a média do Estado.

QUADRO 3.1 - POSICIONAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU, SEGUNDO DIFERENTES INDICADORES SOCIAIS - PARANÁ - 1991/ AGO 2007

MUNICÍPIO	INDICADORES												
	IDH-M (2000)	Taxa de pobreza (2000)	Desigualdade de renda (1991-2000)	IDEB rede municipal (2005)	IDEB rede estadual (2005)	Mortalidade Infantil (2003-2004-2005)	Cobertura de PSF (ago. 2007)	Inadequação água urbana (2000)	Inadequação água rural (2000)	Inadequação esgoto urbano (2000)	Inadequação esgoto rural (2000)	Inadequação lixo urbano (2000)	Inadequação lixo rural (2000)
Foz do Jordão	15	14	13	18	15	20	10	9	11	17	13	17	1
Ibema	5	7	1	5	1	7	12	4	2	16	17	2	2
Pinhão	10	9	8	16	18	16	20	17	20	5	5	6	3
Espigão Alto do Iguaçu	12	12	4	13	4	4	1	19	10	19	19	8	4
Laranjeiras do Sul	1	2	5	13	7	10	12	14	6	8	16	9	4
Quedas do Iguaçu	2	4	17	8	7	13	19	2	7	4	11	1	6
Cantagalo	17	13	15	19	12	15	12	15	9	11	12	14	7
Porto Barreiro	9	11	6	8	7	6	1	6	8	20	20	15	8
Marquinho	14	18	10	12	17	17	1	11	17	15	8	13	9
Reserva do Iguaçu	4	5	18	20	15	11	10	16	18	3	14	6	10
Rio Bonito do Iguaçu	20	20	6	1	5	2	18	1	14	6	7	4	11
Três Barras do Paraná	6	6	8	5	11	1	9	3	1	18	9	9	12
Candói	11	8	15	13	18	19	6	13	13	13	17	11	13
Catanduvas	8	9	13	4	1	8	17	5	4	7	2	11	14
Nova Laranjeiras	13	16	20	11	7	5	8	8	15	2	1	18	15
Guaraniaçu	3	3	12	3	12	3	7	12	11	1	4	16	16
Virmond	7	1	2	1	5	9	1	7	3	10	15	4	17
Campo Bonito	16	15	2	5	1	18	12	10	5	9	3	3	18
Diamante do Sul	19	17	18	8	20	14	1	20	19	12	10	19	19
Goioxim	18	19	11	16	14	12	12	18	16	14	6	20	20

FONTES: PNUD, IBGE - Censo Demográfico (microdados), INEP, Ministério da Saúde/DATASUS

NOTA: Elaboração IPARDES

LEGENDA:

1	a	5	muito favorável	11	a	15	desfavorável
6	a	10	favorável	16	a	20	muito desfavorável

TABELA 3.25 - POSICIONAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU EM RELAÇÃO À MÉDIA DO PARANÁ, SEGUNDO DIFERENTES INDICADORES SOCIAIS - PARANÁ - 1991/2005

MUNICÍPIO	INDICADORES SOCIAIS												
	IDHM (2000)	Taxa de Pobreza (2000) (%)	Desigualdade de Renda (2000)	IDEB Rede Municipal (2005)	IDEB Rede Estadual (2005)	Mortalidade Infantil (2003-2004-2005) (‰)	Cobertura de PSF (%)	Inadequação de Água Urbana (2000)	Inadequação de Água Rural (2000) (%)	Inadequação de Esgoto Urbano (2000) (%)	Inadequação de Esgoto Rural (2000) (%)	Inadequação de Lixo Urbano (2000) (%)	Inadequação de Lixo Rural (2000) (%)
Campo Bonito	0,687	48,1	15	4,4	4,1	30,4	50,0	8,4	9,3	79,7	84,7	4,7	99,7
Candói	0,712	42,2	31	3,7	2,9	35,5	85,7	9,6	18,6	93,0	99,1	9,4	97,1
Cantagalo	0,686	47,0	31	3,3	3,5	28,1	50,0	10,6	15,0	88,6	94,0	12,4	92,6
Catanduvas	0,717	43,1	30	4,5	4,1	19,3	40,0	6,9	8,8	72,6	83,3	9,4	98,1
Diamante do Sul	0,675	48,9	45	4,3	2,7	27,9	100,0	21,9	31,5	90,4	93,4	24,3	99,8
Espigão Alto do Iguaçu	0,708	46,8	20	3,7	4,0	13,7	100,0	20,9	15,7	99,8	99,7	7,6	91,0
Foz do Jordão	0,689	47,5	30	3,5	3,2	48,3	66,7	8,3	16,9	98,8	94,7	18,1	80,9
Goioxim	0,680	55,1	28	3,6	3,3	22,3	50,0	20,5	27,8	95,2	92,1	63,7	99,9
Guaraniaçu	0,728	34,9	29	4,6	3,5	11,1	83,3	9,0	16,9	45,0	87,8	14,1	99,3
Ibema	0,721	41,0	13	4,4	4,1	19,2	50,0	6,3	7,2	98,2	99,1	4,0	85,3
Laranjeiras do Sul	0,753	33,8	23	3,7	3,7	21,1	50,0	9,8	10,6	77,1	97,3	7,7	91,0
Marquinho	0,691	52,6	26	3,8	3,1	29,9	100,0	8,9	28,0	97,5	92,6	12,1	95,3
Nova Laranjeiras	0,697	48,7	51	4,2	3,7	15,7	80,0	8,2	21,9	46,5	78,0	23,8	99,2
Pinhão	0,713	43,1	25	3,6	2,9	28,2	16,7	12,0	36,3	63,0	89,9	5,9	85,9
Porto Barreiro	0,716	44,7	24	4,3	3,7	18,2	100,0	7,3	11,6	100,0	99,8	12,8	94,0
Quedas do Iguaçu	0,747	35,3	35	4,3	3,7	23,6	23,1	5,2	10,9	53,5	93,9	2,3	92,1
Reserva do Iguaçu	0,726	39,2	45	2,8	3,2	22,1	66,7	10,8	29,5	52,0	95,4	5,9	95,6
Rio Bonito do Iguaçu	0,669	56,5	24	4,7	3,9	9,9	33,3	3,8	21,4	72,1	92,4	5,8	96,4
Três Barras do Paraná	0,720	40,9	25	4,4	3,6	9,3	75,0	5,6	5,3	99,2	93,0	7,7	96,8
Virmond	0,719	27,5	15	4,7	3,9	19,7	100,0	7,4	8,5	81,2	95,5	5,8	99,4
PARANÁ	0,787	20,9	24	4,4	3,3	15,5	36,6	2,6	11,3	38,8	86,8	2,9	84,4

FONTES: PNUD, IBGE - Censo Demográfico (microdados), INEP, MINISTÉRIO DA SAÚDE/ DATASUS

NOTAS: Dados trabalhados pelo IPARDES.

Os dados em azul e em vermelho representam, respectivamente, as situações mais favoráveis e mais desfavoráveis em relação à média do Estado para cada indicador.

3.7 TURISMO E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

A grande diversidade de paisagens e costumes e as características da sua população, formada por descendentes de diversas etnias, tornam o Paraná um potencial atrativo turístico. Sabe-se que o turismo, em seus diversos tipos, possui elevada capacidade de gerar empregos, renda e divisas. A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) classifica o turismo em dez tipos²¹: ecoturismo, aventura, rural, histórico-cultural, técnico, sol e praia, esportivo, religioso, negócios e eventos, saúde.

O território Cantuquiriguaçu apresenta poucas opções turísticas estruturadas. Em oito municípios, dos 20 que compõem o território, encontra-se algum tipo de turismo, a saber: ecoturismo, religioso, saúde, evento e rural (quadro 3.2). Os municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Laranjeiras do Sul e Pinhão foram os que apresentaram mais opções de tipos de turismo. Já os municípios de Campo Bonito, Cantagalo, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Goioxim, Guaraniaçu, Marquinho, Nova Laranjeiras, Três Barras do Paraná e Virmond não apresentaram nenhum tipo de turismo.

QUADRO 3.2 - TIPOS DE TURISMO QUE OCORREM NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

MUNICÍPIO	TIPO DE TURISMO	OBSERVAÇÃO
Candói	<ul style="list-style-type: none"> • Rural • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa Nacional do Charque • Cavalgada de integração
Catanduvas	<ul style="list-style-type: none"> • Rural 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa do Vinho
Foz do Jordão	<ul style="list-style-type: none"> • Esportivo 	
Ibema	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aniversário do município
Laranjeiras do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Rural • Religioso 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodeios e torneios • Festas religiosas
Pinhão	<ul style="list-style-type: none"> • Ecoturismo • Religioso • Rural 	<ul style="list-style-type: none"> • Atrativos naturais • Festa do padroeiro Espírito Santo • Festa do Pinhão
Quedas do Iguaçu	<ul style="list-style-type: none"> • Ecoturismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Atrativos naturais
Rio Bonito do Iguaçu	<ul style="list-style-type: none"> • Ecoturismo • Eventos • Religioso 	<ul style="list-style-type: none"> • Atrativos naturais • Festa de Nª Sra. dos Navegantes • Festa do padroeiro Santo Antônio • Festa do Senhor Bom Jesus • Exposição Agropecuária • Campeonato Nacional de Pesca à Traíra

FONTE: SETU - Paraná Turismo/ Banco de dados da pesquisa CPT

Em apenas nove municípios (Candói, Foz do Jordão, Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu e Rio Bonito do Iguaçu) existe órgão municipal de turismo, e somente Guaraniaçu possui um conselho municipal de turismo.

²¹ No quadro A.3.1, em apêndice, encontram-se listados os tipos de turismo e as principais atividades ligadas a cada um.

A Secretaria de Estado da Cultura realizou, em 2006, um inventário cultural dos municípios do Paraná. Esse levantamento registra as instalações disponíveis à cultura, de acesso irrestrito à população em geral. Foram considerados equipamentos culturais "[...] os espaços que se destinam à produção, guarda, gestão e exibição de produtos culturais dos mais diversos gêneros. Tanto aqueles de produção denominada erudita, quanto popular" (PARANÁ, 2007b).

O levantamento sobre as instalações disponíveis à cultura no território Cantuquiriguaçu constatou pouca presença de equipamentos culturais naqueles municípios. O total de 67 equipamentos culturais encontrados nos 20 municípios deste território equivale a 3,2% dos equipamentos existentes no Paraná (tabela 3.27).

Os municípios de Guaraniaçu, Cantagalo e Rio Bonito do Iguaçu possuem, juntos, mais de 30% de todos os equipamentos encontrados no território. Em Cantuquiriguaçu não há teatros, salas de cinema e nem salas de exposição. Em três municípios (Foz do Jordão, Nova Laranjeiras e Diamante do Sul) foi encontrado apenas um equipamento cultural. Somente um município do território registrou a existência de Arquivo do Departamento de Cultura: Goioxim.

Sabe-se que a existência de equipamentos culturais desacompanhada de uma política cultural pouco acrescenta para viabilizar a construção de uma identidade cultural, bem como para a manutenção e divulgação do patrimônio imaterial. Portanto, a ausência desses equipamentos é um elemento a mais para a manutenção da desigualdade no acesso à cultura e ao lazer.

TABELA 3.27 - EQUIPAMENTOS CULTURAIS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

MUNICÍPIO	EQUIPAMENTOS CULTURAIS												TOTAL	
	Anfiteatro e Auditório	Arquivo e Centro de Pesquisa	Biblioteca	Casa de Cultura, Centro Cultural e Casa da Memória	Cinema e Cineteatro	Sala de Cinema	Concha Acústica e Coreto	Museu	Galeria de Arte e Sala Exposição	Teatro	Outros ⁽¹⁾	Abs.	%	
Campo Bonito	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	4	6,0	
Candói	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	3	4,5	
Cantagalo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	7	10,4	
Catanduvas	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	3,0	
Diamante do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1,5	
Espigão Alto do Iguaçu	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	3,0	
Foz do Jordão	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,5	
Goioxim	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4,5	
Guaraniaçu	1	-	1	1	-	-	-	1	-	-	4	8	11,9	
Ibema	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3	4,5	
Laranjeiras do Sul	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2	3,0	
Marquinho	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	4	6,0	
Nova Laranjeiras	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,5	
Pinhão	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	4	6,0	
Porto Barreiro	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	3	4,5	
Quedas do Iguaçu	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3,0	
Reserva do Iguaçu	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	3	5	7,5	
Rio Bonito do Iguaçu	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	6	7	10,4	
Três Barras do Paraná	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	3	4,5	
Virmond	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	3,0	
TERRITÓRIO														
CANTUQUIRIGUAÇU	7	1	18	6	0	0	2	3	0	0	30	67	⁽²⁾ 3,2	
PARANÁ	256	34	483	179	56	111	65	145	104	73	578	2.084		

FONTE: SEEC-PR - Inventário Cultural do Paraná - Programa Paraná da Gente

(1) Estão incluídos equipamentos originalmente destinados a outras atividades, mas que eventualmente são utilizados para atividades culturais; ginásio e estádios, parques de exposição, salões paroquiais e praças públicas.

(2) Refere-se à participação do território Cantuquiriguaçu no total do Paraná.

4 CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA

Essa seção apresenta dados e indicadores que procuram traduzir a realidade econômica do território Cantuquiriguaçu. Para cumprir esse objetivo, foram analisadas variáveis relativas à evolução da estrutura produtiva e de emprego, à caracterização setorial das atividades, aos meios e instrumentos de intervenção e à infra-estrutura, e, por último, fez-se uma análise das perspectivas econômicas territoriais.

4.1 ESTRUTURA PRODUTIVA E EMPREGO

4.1.1 PIB Total e PIB *per Capita*

O território Cantuquiriguaçu respondeu por 2% do Produto Interno Bruto (PIB) paranaense no ano de 2004, igualando ao resultado registrado em 1999 (tabela 4.1). Isso significa que a economia da região vem crescendo a taxas próximas às do Estado, com o valor final dos bens e serviços atingindo R\$ 2,2 bilhões, de acordo com o último dado disponível.

TABELA 4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1999-2004

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ mil)		PARTICIPAÇÃO A/B (%)
	Território Cantuquiriguaçu (A)	Paraná (B)	
1999	1 233 480	61 723 959	2,0
2000	1 258 284	65 968 713	1,9
2001	1 534 273	72 770 350	2,1
2002	1 712 049	81 449 312	2,1
2003	2 109 801	98 999 740	2,1
2004	2 205 834	108 698 901	2,0

FONTES: IBGE, IPARDES

NOTAS: PIB a preços correntes.

Valor adicionado + impostos - *dummy* financeiro = produto interno bruto.

A manutenção da representatividade econômica do território, tendo como referência o PIB do Paraná, pode ser imputada principalmente às atividades agropecuárias, que vêm apresentando considerável dinamismo, com a ampliação da participação na renda regional (tabela 4.2). Em 2004, segundo estatísticas do IBGE e do IPARDES, o setor primário foi responsável por 48,9% do valor adicionado do território Cantuquiriguaçu, percentual muito superior ao anotado em 1999, quando a importância relativa da agropecuária alcançou 35,6%.

TABELA 4.2 - VALOR ADICIONADO, SEGUNDO SETORES ECONÔMICOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1999/2004

SETOR	VALOR ADICIONADO			
	1999		2004	
	R\$ mil	Part. (%)	R\$ mil	Part. (%)
Agropecuária	403 095	35,6	1 025 961	48,9
Indústria	362 721	32,0	439 208	20,9
Serviços	366 055	32,3	633 615	30,2
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	1 131 872	100,0	2 098 784	100,0

FONTES: IBGE, IPARDES

NOTA: Valor adicionado a preços correntes.

Conseqüentemente, as participações dos demais setores declinaram no período 1999-2004, com queda pronunciada do peso relativo da indústria, passando de 32% para 20,9%. Já em relação ao setor de serviços, houve recuo de 32,3% em 1999 para 30,2% em 2004.

Em nível municipal, constata-se que as maiores economias da região são Pinhão, Quedas do Iguaçu e Candói, com participações de, respectivamente, 21,7%, 9,7% e 8,8% no PIB do território (tabela 4.3). Nos últimos anos, alguns municípios ampliaram de forma significativa a representatividade na economia territorial, com destaque para Marquinho, Catanduvas e Rio Bonito do Iguaçu. Por outro lado, Pinhão, Quedas do Iguaçu, Laranjeiras do Sul e Reserva do Iguaçu apresentaram participações decrescentes, indicando crescimento inferior à média da região.

TABELA 4.3 - PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1999/2004

MUNICÍPIO	PRODUTO INTERNO BRUTO			
	1999		2004	
	R\$ mil	Part. (%)	R\$ mil	Part. (%)
Campo Bonito	30 997	2,5	71 266	3,2
Candói	105 854	8,6	194 957	8,8
Cantagalo	35 048	2,8	72 208	3,3
Catanduvas	45 627	3,7	127 946	5,8
Diamante do Sul	12 437	1,0	22 555	1,0
Espigão Alto do Iguaçu	23 845	1,9	51 417	2,3
Foz do Jordão	24 356	2,0	43 418	2,0
Goioxim	26 863	2,2	64 070	2,9
Guaraniaçu	78 871	6,4	168 566	7,6
Ibema	30 140	2,4	57 865	2,6
Laranjeiras do Sul	96 888	7,9	156 189	7,1
Marquinho	14 258	1,2	42 574	1,9
Nova Laranjeiras	40 653	3,3	87 559	4,0
Pinhão	352 175	28,6	477 908	21,7
Porto Barreiro	18 335	1,5	37 496	1,7
Quedas do Iguaçu	146 468	11,9	213 812	9,7
Reserva do Iguaçu	40 783	3,3	70 507	3,2
Rio Bonito do Iguaçu	38 319	3,1	93 849	4,3
Três Barras do Paraná	52 046	4,2	110 551	5,0
Virmond	19 517	1,6	41 122	1,9
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	1 233 480	100,0	2 205 834	100,0

FONTES: IBGE, IPARDES

NOTA: PIB a preços correntes.

Por fim, no tocante à renda *per capita*, observa-se razoável disparidade entre os municípios (tabela 4.4). Com um PIB por habitante de R\$ 17.015,00, Pinhão registra o melhor resultado, seguido de Campo Bonito (R\$ 13.803,00) e Candói (R\$ 13.024,00). Os piores números foram anotados pelos municípios de Cantagalo, Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu, todos com PIB *per capita* abaixo de R\$ 6.000,00.

TABELA 4.4 - PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL *PER CAPITA*, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1999/2004

MUNICÍPIO	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$ mil)	
	1999	2004
Campo Bonito	6 427	13 803
Candói	8 032	13 024
Cantagalo	2 721	5 541
Catanduvas	4 346	11 925
Diamante do Sul	3 996	7 005
Espigão Alto do Iguaçu	4 162	10 125
Foz do Jordão	3 871	6 629
Goioxim	3 488	7 594
Guaraniaçu	4 346	11 241
Ibema	4 137	10 060
Laranjeiras do Sul	2 209	5 165
Marquinho	2 398	7 562
Nova Laranjeiras	2 122	7 856
Pinhão	13 344	17 015
Porto Barreiro	4 455	7 593
Quedas do Iguaçu	6 004	7 552
Reserva do Iguaçu	7 508	10 018
Rio Bonito do Iguaçu	3 198	5 181
Três Barras do Paraná	4 490	10 837
Virmond	4 680	9 930
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	5 000	9 356
PARANÁ	6 489	10 725

FONTES: IBGE, IPARDES

NOTA: PIB *per capita* a preços correntes.

No ano de 2004, o PIB *per capita* do território atingiu o valor de R\$ 9.356,00, sendo superado pela cifra referente à média estadual (R\$ 10.725,00).

4.1.2 Ocupação e Renda

A análise sobre a estrutura do mercado de trabalho será apresentada em dois níveis. O primeiro envolve a totalidade do mercado de trabalho, compreendendo o conjunto de pessoas inseridas em ocupações formais/informais ou desempregadas, ou seja, a População Economicamente Ativa (PEA), fundamentada em indicadores construídos a partir dos dados do Censo Demográfico do ano de 2000. O segundo nível concentra-se apenas no mercado formal, destacando-se sua evolução no período recente (2000-2007), por meio da

análise dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

4.1.2.1 Indicadores gerais

Um importante indicador²² sobre o mercado de trabalho procura relacionar a População em Idade Ativa (PIA), que compreende as pessoas com dez anos e mais de idade, com a PEA, constituída de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no ou em busca de inserção no mercado de trabalho.

No território Cantuquiriguaçu, em 2000, do total de 178.724 pessoas com dez anos e mais de idade, 58,5% eram consideradas economicamente ativas, pois exerciam alguma atividade ou estavam buscando inserir-se no mercado de trabalho, por meio da procura de emprego (tabela 4.5).

A condição de atividade nos municípios do território indica Goioxim, Marquinho, Porto Barreiro e Virmond como os que apresentaram os maiores percentuais de pessoas incluídas na PEA: 82,5%, 74,5%, 75,9%, 64,8%, respectivamente, sendo todos esses percentuais superiores à média do Estado (em torno de 60%). O menor percentual foi verificado em Campo Bonito (50%).

Quanto à participação por sexo, observa-se que os homens constituíam, em todos os municípios, a maioria da PIA e da PEA, excetuando-se Laranjeiras do Sul, onde as mulheres representavam 51,2% da população em idade ativa. As mulheres predominavam entre as pessoas não-economicamente ativas.

O setor agropecuário concentrava, em 2000, a maior parte das ocupações do território (51,4%). Para corroborar essa elevada representatividade, destaque-se que em doze municípios a ocupação no setor agropecuário representou mais de 50% do total das ocupações existentes nos municípios, atingindo 86,5% em Porto Barreiro (tabela 4.6).

²² Trata-se da taxa de participação, que indica a pressão para inserção no mercado de trabalho.

TABELA 4.5 - PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE, POR SEXO E CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO DISTRIBUIÇÃO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE - PIA										
	TOTAL	Distribuição por sexo		Condição de atividade na semana de referência e sexo							
		Homens (%)	Mulheres (%)	Economicamente ativas - PEA				Não-economicamente ativas - PNEA			
				Total		Homens (%)	Mulheres (%)	Total		Homens (%)	Mulheres (%)
				Abs.	%			Abs.	%		
Campo Bonito	3 925	51,7	48,3	1 961	50,0	37,1	12,8	1 964	50,0	14,6	35,4
Candói	10 804	51,5	48,5	6 454	59,7	38,4	21,4	4 350	40,3	13,2	27,1
Cantagalo	9 771	50,6	49,4	5 859	60,0	37,9	22,1	3 912	40,0	12,7	27,3
Catanduvas	8 182	50,7	49,3	4 291	52,4	34,6	17,8	3 891	47,6	16,0	31,5
Diamante do Sul	2 770	53,5	46,5	1 429	51,6	39,7	11,9	1 341	48,4	13,8	34,7
Espigão Alto do Iguaçu	4 217	52,1	47,9	2 334	55,3	37,5	17,9	1 883	44,7	14,6	30,0
Foz do Jordão	4 728	50,6	49,4	2 457	52,0	36,5	15,4	2 271	48,0	14,0	34,0
Goioxim	6 083	53,1	46,9	5 018	82,5	46,9	35,6	1 065	17,5	6,2	11,3
Guaraniaçu	13 652	51,2	48,8	8 455	61,9	38,2	23,7	5 197	38,1	13,0	25,1
Ibema	4 483	50,5	49,5	2 451	54,7	36,9	17,8	2 032	45,3	13,6	31,7
Laranjeiras do Sul	23 547	48,8	51,2	13 091	55,6	34,9	20,7	10 456	44,4	13,9	30,5
Marquinho	4 303	52,5	47,5	3 205	74,5	42,7	31,8	1 098	25,5	9,8	15,7
Nova Laranjeiras	9 024	51,3	48,7	4 772	52,9	34,3	18,6	4 252	47,1	17,0	30,1
Pinhão	21 166	50,5	49,5	11 573	54,7	36,5	18,2	9 593	45,3	14,0	31,3
Porto Barreiro	3 272	53,6	46,4	2 484	75,9	45,6	30,3	790	24,1	8,0	16,1
Quedas do Iguaçu	21 189	51,1	48,9	12 391	58,5	37,5	21,0	8 798	41,5	13,6	27,9
Reserva do Iguaçu	4 854	52,1	47,9	2 558	52,7	34,9	17,8	2 296	47,3	17,2	30,1
Rio Bonito do Iguaçu	10 163	54,4	45,6	6 378	62,8	43,2	19,5	3 785	37,2	11,2	26,1
Três Barras do Paraná	9 351	50,5	49,5	5 374	57,5	37,8	19,7	3 977	42,5	12,7	29,9
Virmond	3 240	52,8	47,2	2 098	64,8	42,2	22,6	1 142	35,2	10,6	24,7
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	178 724	51,1	48,9	104 631	58,5	37,8	20,7	74 093	41,5	13,3	28,1
PARANÁ	7 753 440	49,2	50,8	4 651 850	60,0	36,2	23,8	3 101 592	40,0	13,0	27,0

FONTES: IBGE - Censo Demográfico

TABELA 4.6 - TOTAL DE OCUPAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	TOTAL DE OCUPAÇÕES	DISTRIBUIÇÃO (%)					
		Agropecuário	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Mal definidas
Campo Bonito	1 755	65,0	2,5	1,4	8,1	20,1	3,0
Candói	5 595	59,2	7,1	3,6	8,9	19,3	1,8
Cantagalo	5 030	49,3	6,4	6,6	11,5	24,9	1,3
Catanduvas	3 794	47,2	6,3	3,8	12,4	26,2	4,1
Diamante do Sul	1 366	75,8	4,0	1,2	5,7	13,0	0,2
Espigão Alto do Iguaçu	2 111	68,2	4,3	4,2	4,3	19,0	0,0
Foz do Jordão	1 908	29,7	16,8	17,9	9,6	24,0	2,0
Goioxim	4 961	77,1	5,1	1,6	5,0	9,5	1,7
Guaraniaçu	7 717	51,3	7,2	3,3	12,1	25,7	0,5
Ibema	2 166	26,9	27,9	6,5	9,7	28,1	1,0
Laranjeiras do Sul	11 287	22,5	12,9	8,7	17,3	37,9	0,7
Marquinho	3 133	80,3	1,3	1,8	3,8	12,7	0,2
Nova Laranjeiras	4 121	64,5	4,2	2,6	7,4	20,3	1,0
Pinhão	9 905	45,3	11,8	6,4	11,0	25,2	0,3
Porto Barreiro	2 397	86,5	0,3	0,6	1,8	10,4	0,3
Quedas do Iguaçu	10 574	32,8	20,4	8,4	11,8	26,4	0,2
Reserva do Iguaçu	2 298	39,0	14,1	4,6	6,5	33,3	2,5
Rio Bonito do Iguaçu	6 120	81,9	2,9	2,6	3,3	9,2	0,3
Três Barras do Paraná	4 961	56,4	8,6	3,5	9,5	21,9	0,1
Virmond	2 016	67,8	8,4	1,8	9,0	11,8	1,1
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	93 215	51,4	9,6	5,1	9,9	23,0	0,9
PARANÁ	4 055 739	20,1	15,1	7,2	17,1	39,1	1,3

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

O setor de serviços absorveu 23% dos trabalhadores do território, aparecendo com expressão em Laranjeiras do Sul e Reserva do Iguaçu, onde representa mais de 30% do total de ocupações. Segue-se a este o setor comercial, que concentrou 9,9% dos trabalhadores do território Cantuquiriguaçu.

O número de ocupações vinculadas ao setor industrial correspondeu a 9,6% do total do território, percentual inferior àquele verificado para o Estado (15,1%). Nesse segmento, vale destacar os municípios de Ibema, Quedas do Iguaçu e Foz do Jordão, os únicos que apresentaram percentuais próximos ou superiores ao do Paraná.

A análise da situação de trabalho demanda outras informações capazes de qualificar as formas de inserção ocupacional. Assim, apresentam-se dados da parcela da PEA que estava ocupada, indicando algumas particularidades para o território quando comparado ao total do Estado.

O percentual de pessoas ocupadas na condição de empregadas no território Cantuquiriguaçu (47,3%) era menor do que o verificado para o Estado (66,4%). Os dados desagregados por município indicam que somente Foz do Jordão, Laranjeiras do Sul e Reserva do Iguaçu registraram participação dessa categoria superior à do Estado. Nenhum município do território apresentou percentual de empregados com carteira de trabalho assinada superior ao verificado para o Paraná (40,5%) – tabela 4.7.

No caso dos empregados sem carteira de trabalho assinada, esse território registrou percentual (22,0%), pouco inferior ao do Estado (22,6%). Na realidade, em cerca da metade dos municípios, os empregados sem registro em carteira superaram o número de assalariados com vínculo empregatício formalizado.

Além dos ocupados exercendo funções por conta própria (32,2%), as categorias de trabalhadores não-remunerados em ajuda a membro do domicílio e os trabalhadores na produção para o próprio consumo, comparativamente com o Estado, apresentaram percentuais significativamente superiores. Em boa medida, essas três categorias estão relacionadas à importância, em vários municípios, das atividades agropecuárias como base para a inserção ocupacional da população.

A análise do rendimento mensal²³ da população em idade ativa aponta para uma circunstância bastante restritiva no território Cantuquiriguaçu, uma vez que os maiores percentuais são observados nas classes sem rendimento²⁴ (46,8%) e até 1 salário mínimo (23,4%), sendo que em ambos os casos esses percentuais superaram a média estadual (tabela 4.8).

Em seis municípios (Marquinho, Nova Laranjeiras, Foz do Jordão, Rio Bonito do Iguazu, Campo Bonito e Diamante do Sul), mais de 50% da população em idade ativa encontrava-se na classe sem rendimento. Cabe destacar que todos os municípios apresentaram percentuais superiores à média do Estado nessa categoria, que era de 38,6% em 2000. Esse dado reforça a fragilidade do território, visto que a grande maioria da população enquadrava-se em faixas inferiores de renda.

²³ Considera todas as modalidades de rendimento auferidas pelas pessoas.

²⁴ Como são consideradas todas as pessoas de dez anos de idade e mais, os sem-rendimento podem estar relacionados à situação de inativos sem renda, mas também ao importante contingente de trabalhadores em ajuda a membros do domicílio ou autoconsumo.

TABELA 4.7 - TOTAL DE PESSOAS COM 10 ANOS DE IDADE E MAIS, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL E POSSE DE CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	PESSOAS COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA								
	TOTAL	Posição na Ocupação no Trabalho Principal (%)							
		Empregado			Empregador	Conta própria	Não-remunerado em ajuda a membro do domicílio	Trabalhador na produção para o próprio consumo	
		Total	Categoria do emprego no trabalho formal						
	Com carteira de trabalho assinada	Militar e funcionário público estatutário	Outro sem carteira de trabalho assinada						
Campo Bonito	1 755	48,6	20,2	0,7	27,7	0,0	34,7	13,7	3,0
Candói	5 595	50,5	21,8	2,8	25,9	0,9	31,8	14,5	2,3
Cantagalo	5 030	46,9	14,7	6,3	25,9	1,9	34,3	13,9	3,0
Catanduvas	3 794	50,1	24,3	3,0	22,7	1,9	35,9	11,1	1,0
Diamante do Sul	1 366	31,3	13,3	1,2	16,9	0,0	43,7	17,6	7,4
Espigão Alto do Iguaçu	2 111	34,7	19,7	0,9	14,1	0,0	45,3	18,3	1,6
Foz do Jordão	1 908	72,5	30,6	1,7	40,2	2,4	18,3	2,8	4,0
Goioxim	4 961	23,4	10,6	1,0	11,9	0,2	29,7	1,8	44,9
Guaraniaçu	7 717	50,6	24,4	1,4	24,9	2,9	27,4	16,1	3,0
Ibema	2 166	65,5	37,4	0,9	27,2	2,2	25,6	5,4	1,3
Laranjeiras do Sul	11 287	66,8	37,2	2,6	27,0	3,5	25,2	3,5	1,0
Marquinho	3 133	23,2	8,0	2,1	13,1	0,9	29,1	21,3	25,5
Nova Laranjeiras	4 121	32,1	12,5	3,4	16,1	0,7	47,3	14,3	5,6
Pinhão	9 905	58,0	30,3	1,5	26,2	3,0	27,6	4,6	6,7
Porto Barreiro	2 397	21,5	7,6	0,5	13,4	0,0	42,8	27,7	8,0
Quedas do Iguaçu	10 574	58,8	33,6	2,2	23,0	2,7	24,1	7,0	7,4
Reserva do Iguaçu	2 298	66,7	34,6	1,6	30,5	1,7	27,9	1,7	2,0
Rio Bonito do Iguaçu	6 120	17,0	9,1	0,4	7,5	0,1	50,9	30,2	1,8
Três Barras do Paraná	4 961	39,9	11,6	4,4	23,9	2,1	38,7	17,9	1,4
Virmond	2 016	26,2	16,4	1,1	8,6	1,0	40,1	29,2	3,6
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	93 215	47,3	23,2	2,2	22,0	1,9	32,2	12,0	6,6
PARANÁ	4 055 39	66,4	40,5	3,3	22,6	3,6	23,8	4,7	1,4

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

TABELA 4.8 - PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000

MUNICÍPIO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE								
	TOTAL	Distribuição (%)							
		Até 1 s.m.	Mais de 1 a 2 s.m.	Mais de 2 a 3 s.m.	Mais de 3 a 5 s.m.	Mais de 5 a 10 s.m.	Mais de 10 a 20 s.m.	Mais de 20 s.m.	Sem rendimento
Campo Bonito	3 925	23,2	14,1	2,6	3,8	3,1	1,4	0,1	51,7
Candói	10 804	23,5	14,5	5,5	3,8	3,2	1,3	0,9	47,3
Cantagalo	9 771	28,3	15,3	4,2	3,3	3,0	0,7	0,4	44,7
Catanduvas	8 182	22,3	14,0	4,7	4,2	3,9	1,6	0,8	48,5
Diamante do Sul	2 770	29,0	11,9	1,9	3,2	1,6	0,8	0,9	50,7
Espigão Alto do Iguaçu	4 217	30,1	16,0	3,0	3,1	1,8	0,7	0,3	45,0
Foz do Jordão	4 728	18,1	14,7	5,6	3,9	3,2	0,6	0,7	53,2
Goioxim	6 083	25,8	15,0	3,2	2,8	2,5	0,7	0,4	49,6
Guaraniaçu	13 652	23,2	17,1	4,5	5,1	4,4	2,0	0,9	42,8
Ibema	4 483	21,4	18,6	7,4	3,7	2,7	0,9	0,4	44,9
Laranjeiras do Sul	23 547	21,8	14,3	6,7	6,2	4,8	2,6	0,8	42,8
Marquinho	4 303	22,5	14,0	2,1	3,6	2,9	0,8	0,1	53,9
Nova Laranjeiras	9 024	20,5	11,9	3,3	4,3	4,1	1,8	0,5	53,5
Pinhão	21 166	21,0	15,6	5,5	4,7	2,9	1,1	0,7	48,5
Porto Barreiro	3 272	31,9	12,8	4,1	2,8	4,2	1,5	0,5	42,3
Quedas do Iguaçu	21 189	23,1	14,5	8,4	4,5	3,8	1,1	0,6	44,1
Reserva do Iguaçu	4 854	21,0	13,3	5,6	4,8	4,4	2,5	1,1	47,2
Rio Bonito do Iguaçu	10 163	25,4	11,7	3,5	2,6	2,8	1,0	0,4	52,7
Três Barras do Paraná	9 351	27,5	14,2	3,9	4,2	3,1	2,1	0,6	44,5
Virmond	3 240	19,7	16,3	7,7	5,7	2,6	1,9	0,7	45,4
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	178 724	23,4	14,6	5,2	4,4	3,5	1,5	0,6	46,8
PARANÁ	7 753 440	16,5	16,8	8,2	8,2	7,1	3,0	1,7	38,6

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

4.1.3 Evolução do Emprego Formal

As informações relativas a emprego formal são importantes por permitirem acompanhar o desempenho de um conjunto de atividades econômicas, principalmente as de base urbana, possibilitando a construção de indicadores sobre o dinamismo das economias locais/regionais.

Entretanto, não se deve esquecer que esse tipo de informação não permite caracterizar a situação de parcela expressiva dos ocupados, principalmente onde o peso das atividades agrícolas organizadas em molde familiar ainda é significativo, como é o caso desse território.

Com respeito ao estoque de emprego formal no território Cantuquiriguaçu, observa-se que o mesmo apresentou, entre os anos de 2000 e 2005, um incremento de 31,1%, superior ao crescimento do Estado (27,6%). Essa taxa corresponde, em termos absolutos, à geração de 4.823 postos de trabalho adicionais, no período de cinco anos (tabela 4.9).

Destacam-se sete municípios por registrarem incremento no emprego superior a 50%, a saber: Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Porto Barreiro, Catanduvas, Cândói, Virmond e Três Barras do Paraná, sendo que os dois primeiros mais do que dobraram o número de ocupados nos últimos anos.

TABELA 4.9 - EMPREGO FORMAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2005

MUNICÍPIO	EMPREGOS FORMAIS			
	2000	2005	Variação	
			Abs.	%
Campo Bonito	276	364	88	31,9
Cândói	931	1 516	585	62,8
Cantagalo	695	816	121	17,4
Catanduvas	562	926	364	64,8
Diamante do Sul	134	192	58	43,3
Espigão Alto do Iguaçu	217	306	89	41,0
Foz do Jordão	267	309	42	15,7
Goioxim	379	449	70	18,5
Guaraniaçu	1 361	1 752	391	28,7
Ibema	707	764	57	8,1
Laranjeiras do Sul	2 595	3 075	480	18,5
Marquinho	155	204	49	31,6
Nova Laranjeiras	357	503	146	40,9
Pinhão	2 162	2 572	410	19,0
Porto Barreiro	135	243	108	80,0
Quedas do Iguaçu	3 161	3 776	615	19,5
Reserva do Iguaçu	308	677	369	119,8
Rio Bonito do Iguaçu	368	777	409	111,1
Três Barras do Paraná	467	703	236	50,5
Virmond	252	388	136	54,0
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	15 489	20 312	4 823	31,1
PARANÁ	1 653 435	2 109 348	455 913	27,6

FONTE: MTE - RAIS

Quanto ao desempenho dos setores de atividade econômica, verifica-se que, tanto no Estado quanto no território Cantuquiriguaçu, o setor comercial foi o que mais incorporou trabalhadores entre 2000 e 2005, respectivamente, 32,8% e 67,9% (tabela 4.10).

TABELA 4.10 - EMPREGO FORMAL, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2005

SETOR DE ATIVIDADE	EMPREGOS FORMAIS							
	Território Cantuquiriguaçu				Paraná			
	2000	2005	Variação		2000	2005	Variação	
			Abs.	%			Abs.	%
Indústria	4 018	3 798	-220	-5,5	368 919	510 350	141 431	27,7
Construção Civil	210	175	-35	-16,7	64 528	56 391	-8 137	-14,4
Comércio	2 596	4 359	1 763	67,9	290 006	431 821	141 815	32,8
Serviços	1 737	2 583	846	48,7	512 996	645 718	132 722	20,6
Administração Pública	5 235	7 045	1 810	34,6	328 194	366 273	38 079	10,4
Agricultura	1 693	2 352	659	38,9	88 792	98 795	10 003	10,1
TOTAL	15 489	20 312	4 823	31,1	1 653 435	2 109 348	455 913	21,6

FONTE: MTE - RAIS

O setor de serviços também obteve crescimento significativo no território comparativamente ao Estado, visto que neste o incremento do emprego foi de 20,6%, e naquele, de 48,7%. A Administração Pública, outro importante setor concentrador de empregos formais (especialmente nos municípios de menor porte), igualmente registrou acréscimo na geração de postos de trabalho superior àquele verificado no Estado, sendo o setor com o maior incremento em termos absolutos.

O setor agrícola também mostrou-se relevante nos últimos anos, visto que cresceu 38,9%, percentual expressivamente superior ao do Estado (10,1%). A indústria do território, por seu turno, não acompanhou a mesma dinâmica de crescimento do setor no Estado, apresentando um decréscimo do emprego de aproximadamente 5,5%.

4.1.3.1 Desempenho recente

Com o fim de verificar o desempenho recente do mercado de trabalho no Estado, incorporaram-se à análise os dados do CAGED, referentes ao período de janeiro de 2006 a julho de 2007. Compararam-se os dados de estoque de emprego da RAIS para o ano de 2000 ao estoque de 2005, acrescido do saldo de emprego do CAGED disponível até o mês de julho de 2007.

Sob essa perspectiva, percebe-se que o território Cantuquiriguaçu apresentou, relativamente ao ano de 2000, incremento de 39,5% no estoque de emprego, similar ao apresentado pelo Estado (39,2%). Os números do CAGED revelam que no território, em período mais recente, foram gerados 1,3 mil empregos, acompanhando a dinâmica do

mercado de trabalho paranaense e mantendo o nível de geração de empregos verificado em anos anteriores (tabela 4.11).

TABELA 4.11 - EMPREGO FORMAL, SEGUNDO TERRITÓRIOS - PARANÁ - 2000/JUL 2007

TERRITÓRIO	EMPREGOS FORMAIS			B+C / A (%)
	RAIS 2000 (A)	RAIS 2005 (B)	CAGED (JAN/06 A JUL/07) (C)	
Cantuquiriguaçu	15 489	20 312	1 288	39,5
Centro-Sul	21 299	26 789	1 903	34,7
Norte Pioneiro	31 182	40 197	6 006	48,2
Caminhos do Tibagi	18 159	28 102	3 505	74,1
Paraná Centro	32 374	42 718	791	34,4
Ribeira	6 292	10 566	868	81,7
União da Vitória	18 866	23 309	552	26,5
Vale do Ivaí	35 672	48 820	4 794	50,3
Demais territórios	1 474 237	1 868 778	171 966	38,4
PARANÁ	1 653 435	2 109 348	191 679	39,2

FONTES: MTE - RAIS e CAGED

4.2 CARACTERIZAÇÃO SETORIAL DAS ATIVIDADES

Neste tópico são apresentados indicadores setoriais do território Cantuquiriguaçu, além de breves considerações acerca do desempenho econômico da região no período recente. Nos segmentos industrial e de serviços, as avaliações têm como base o detalhamento das estatísticas relativas ao emprego formal e ao número de estabelecimentos, sendo que, no caso específico do setor manufatureiro, são feitas adicionalmente análises a partir dos dados de valor adicionado.

Já em relação à agropecuária, os comentários concentram-se na questão da agricultura familiar, havendo, ainda, considerações sobre a evolução da produção e do faturamento do setor primário.

4.2.1 Indústria

O perfil do emprego industrial foi traçado com base nas informações da RAIS, de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram reunidos dados sobre empregos e estabelecimentos registrados nos anos de 1995, 2000 e 2005, último período com dados disponíveis. A comparação com os registros do Estado, referentes aos mesmos anos, foi realizada com a intenção de verificar o dinamismo dessas empresas e sua importância relativa ao longo do tempo.

O volume de emprego gerado pela indústria no território Cantuquiriguaçu teve razoável incremento entre os anos de 1995 e 2000. Nesse período, embora o número de estabelecimentos tenha crescido menos de 6%, a quantidade de registros de emprego formal cresceu 29%. Mesmo assim, foi insuficiente para alterar positivamente a importância do território na geração de empregos do Estado (tabela 4.12).

TABELA 4.12 - EMPREGO FORMAL E ESTABELECIMENTOS DO SETOR INDUSTRIAL DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/2005

ANO	EMPREGOS FORMAIS			ESTABELECIMENTOS		
	Território Cantuquiriguaçu	Paraná	Participação (%)	Território Cantuquiriguaçu	Paraná	Participação (%)
1995	3 277	384 970	0,9	336	23 546	1,4
2000	4 228	433 447	1,0	356	28 891	1,2
2005	3 973	566 741	0,7	369	33 025	1,1

FONTE: MTE - RAIS

Nos cinco anos subseqüentes, o número de estabelecimentos manteve-se praticamente estagnado. Em 2005 foram registrados 369 estabelecimentos, discreta variação (3,7%) em relação a 2000. O número de postos de trabalho, entretanto, sofreu significativa queda: de 4.228 em 2000 para 3.973 em 2005 (ver tabela 4.12).

Esse retrocesso vincula-se à forte concentração e à dependência do emprego à indústria de produtos de madeira, que, de certa forma, não propicia o maior desenvolvimento de outras cadeias produtivas, que, na realidade, acabam perdendo dinamismo. Por conta disso, em 2005, a atividade era responsável por 1.972 registros – praticamente a metade de todos os empregos industriais do território. Em 2000, contudo, era responsável por 2.628 empregos formais, equivalentes a 62% dos empregos industriais (tabela 4.13).

O município de Quedas do Iguaçu concentra os empregos ligados à atividade de fabricação de produtos de madeira e, conseqüentemente, os empregos desta indústria no território de Cantuquiriguaçu (tabela 4.14). Essa atividade respondia, em 2005, por 1.038 dos 1.797 empregos industriais em Quedas do Iguaçu. A atividade fabricação de produtos de madeira, nesse mesmo período, exercia papel fundamental nos municípios de Ibema (49,6% dos empregos formais) e Pinhão (85,9% dos empregos formais) – ver tabelas 4.13 e 4.14.

TABELA 4.13 - EMPREGO FORMAL E ESTABELECIMENTOS DO SETOR INDUSTRIAL, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

ATIVIDADE ECONÔMICA	EMPREGOS		ESTABELECIMENTOS	
	Abs.	%	Abs.	%
Extração de minerais não-metálicos	12	0,3	3	0,8
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	416	10,5	62	16,8
Fabricação de produtos têxteis	5	0,1	4	1,1
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	599	15,1	33	8,9
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro	45	1,1	8	2,2
Fabricação de produtos de madeira	1 972	49,6	88	23,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	382	9,6	6	1,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	42	1,1	12	3,3
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis	-	-	1	0,3
Fabricação de produtos químicos	35	0,9	5	1,4
Fabricação de artigos de borracha e plástico	30	0,8	4	1,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	41	1,0	14	3,8
Metalurgia básica	3	0,1	1	0,3
Fabricação de produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	82	2,1	28	7,6
Fabricação de máquinas e equipamentos	6	0,2	2	0,5
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1	0,0	1	0,3
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	1	0,0	2	0,5
Fabricação de móveis e indústrias diversas	68	1,7	23	6,2
Reciclagem	23	0,6	3	0,8
Eletricidade, gás e água quente	35	0,9	2	0,5
Construção	175	4,4	67	18,2
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	3 973	100,0	369	100,0

FONTE: MTE - RAIS

TABELA 4.14 - EMPREGO FORMAL E ESTABELECIMENTOS DO SETOR INDUSTRIAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	EMPREGOS FORMAIS		ESTABELECIMENTOS	
	Abs.	%	Abs.	%
Campo Bonito	26	0,7	3	0,8
Candói	244	6,1	25	6,8
Cantagalo	61	1,5	16	4,3
Catanduvas	128	3,2	12	3,3
Diamante do Sul	-	-	-	-
Espigão Alto do Iguaçu	56	1,4	7	1,9
Foz do Jordão	10	0,3	6	1,6
Goioxim	13	0,3	3	0,8
Guaraniaçu	120	3,0	35	9,5
Ibema	391	9,8	13	3,5
Laranjeiras do Sul	424	10,7	65	17,6
Marquinho	-	-	1	0,3
Nova Laranjeiras	8	0,2	7	1,9
Pinhão	389	9,8	34	9,2
Porto Barreiro	-	-	1	0,3
Quedas do Iguaçu	1 797	45,2	90	24,4
Reserva do Iguaçu	103	2,6	12	3,3
Rio Bonito do Iguaçu	42	1,1	15	4,1
Três Barras do Paraná	33	0,8	12	3,3
Virmond	128	3,2	12	3,3
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	3 973	100,00	369	100,00

FONTE: MTE - RAIS

Do ponto de vista da atividade industrial, o território Cantuquiriguaçu apresenta um desempenho pouco expressivo, em que pese algum crescimento de sua participação na indústria do Estado desde os anos noventa, passando de 0,4% para 1% a partir do ano 2000 (tabela 4.15).

TABELA 4.15 - PARTICIPAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU NO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA DO ESTADO - PARANÁ - 1997/2005

ANO	PARTICIPAÇÃO (%)
1997	0,4
2000	1,0
2005	1,0

FONTE: SEFA-PR

Os dados da tabela 4.16 revelam a forte característica de enclave do território, em que praticamente apenas uma atividade (a propósito, concentrada em também um só município) determina quase 80% do valor adicionado (VA): eletricidade, gás e água quente. Essa atividade é altamente intensiva em capital e estabelece escassos vínculos produtivos com a cadeia produtiva local. Fora ela, apresentam alguma relevância outras atividades, em graus variados, intensivas em recursos naturais, representadas pela extração e beneficiamento da madeira, fabricação de papel e celulose e fabricação de alimentos e bebidas.

TABELA 4.16 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR ADICIONADO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

ATIVIDADE ECONÔMICA	DISTRIBUIÇÃO (%)
Extração de minerais não-metálicos	0,1
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	2,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	0,1
Fabricação de produtos de madeira	10,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,8
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,1
Fabricação de produtos químicos	0,5
Fabricação de artigos de borracha e plástico	0,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,2
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,3
Fabricação de móveis e indústrias diversas	0,2
Reciclagem	0,1
Eletricidade, gás e água quente	79,5
TOTAL	100,0

FONTE: SEFA-PR

As demais atividades devem se constituir de firmas pequenas, provavelmente com vínculos produtivos e de comércio estritamente locais.

Em termos regionais, essa atividade está amplamente concentrada no município de Quedas do Iguaçu, que domina cerca de 82% do valor adicionado industrial do território. Este município é seguido distantemente pelos de Pinhão, Laranjeiras do Sul, Ibema e Candói, todos na faixa de 2% de participação no VA industrial do território (tabela 4.17).

TABELA 4.17 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR ADICIONADO FISCAL DA INDÚSTRIA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUI-RIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	DISTRIBUIÇÃO (%)
Pinhão	8,1
Laranjeiras do Sul	2,5
Guaraniaçu	0,5
Catanduvas	0,2
Quedas do Iguaçu	82,6
Cantagalo	0,2
Três Barras do Paraná	0,1
Campo Bonito	0,1
Ibema	2,0
Candói	2,2
Diamante do Sul	-
Nova Laranjeiras	0,1
Rio Bonito do Iguaçu	0,2
Virmond	0,6
Espigão Alto do Iguaçu	0,2
Foz do Jordão	0,4
Goioxim	0,1
Marquinho	-
Porto Barreiro	-
Reserva do Iguaçu	0,2
TOTAL	100,0

FONTE: SEFA-PR

4.2.2 Serviços

A participação dos municípios da região no número de empregos formais e de estabelecimentos do setor serviços apresentou aumento no período 1995-2005. O crescimento regional acompanhou, de modo geral, a expansão do setor no Estado. Nesse sentido, percebe-se que o setor de serviços mostrou-se menos volúvel do que a indústria da região (tabela 4.18).

TABELA 4.18 - EMPREGO FORMAL E ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE SERVIÇOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995-2005

ANO	EMPREGOS FORMAIS			ESTABELECIMENTOS		
	Território Cantuquiriguaçu	Paraná	(%)	Território Cantuquiriguaçu	Paraná	(%)
1995	8 079	987 429	0,8	856	88 153	1,0
2000	9 568	1 130 971	0,8	1 359	119 951	1,1
2005	13 987	1 443 518	1,0	1 935	157 858	1,2

FONTE: MTE - RAIS

Em 2005, o número de empregos formais no setor de serviços foi 46,2% superior ao registrado em 2000, e o número de estabelecimentos cresceu 42,4%, no mesmo período. Esse crescimento, proporcionalmente superior ao paranaense, fez com que o território tivesse significativa contribuição no desempenho do setor de serviços do Paraná.

Os municípios de Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul, Pinhão e Quedas do Iguaçu eram responsáveis, em 2005, por mais da metade dos empregos do setor de serviços do território (tabela 4.19).

TABELA 4.19 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS E DE ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	EMPREGOS FORMAIS		ESTABELECIMENTOS	
	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Campo Bonito	249	1,8	22	1,1
Candói	955	6,8	121	6,1
Cantagalo	691	4,9	109	5,5
Catanduvas	612	4,4	68	3,5
Diamante do Sul	162	1,2	12	0,6
Espigão Alto do Iguaçu	230	1,6	16	0,8
Foz do Jordão	271	1,9	35	1,8
Goioxim	327	2,3	20	1,0
Guaraniaçu	1 326	9,5	209	10,6
Ibema	304	2,2	56	2,8
Laranjeiras do Sul	2 471	17,7	431	21,9
Marquinho	191	1,4	15	0,8
Nova Laranjeiras	437	3,1	42	2,1
Pinhão	1 638	11,7	193	9,8
Porto Barreiro	225	1,6	11	0,6
Quedas do Iguaçu	1 877	13,4	341	17,3
Reserva do Iguaçu	492	3,5	41	2,1
Rio Bonito do Iguaçu	698	5,0	93	4,7
Três Barras do Paraná	586	4,2	99	5,0
Virmond	245	1,8	36	1,8
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	13 987	100,0	1 970	100,0

FONTE: MTE - RAIS

Segundo levantamento da RAIS (2005), as atividades ligadas ao setor analisado estão concentradas na Administração Pública e no comércio varejista (tabela 4.20).

A Administração Pública era responsável, naquele ano, por 7.045 registros de emprego formal, equivalentes a 50,4% dos empregos do setor de serviços. Essa participação preponderante pode ser, em parte, explicada pelo fato de que seis dos vinte municípios que compõem o território foram instalados em 1.º de janeiro de 1997²⁵. Com isso, os serviços públicos desses municípios ainda estavam sendo apropriadamente implantados, e, conseqüentemente, as estatísticas refletem esse processo de contratação de pessoal.

Vale mencionar que em Quedas do Iguaçu os empregos ligados ao comércio varejista são mais numerosos do que os gerados pela Administração Pública. Ainda nesse município, a atividade de transporte terrestre apresenta significativa participação, sendo responsável por mais de 10% dos registros de emprego formal.

TABELA 4.20 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS E DE ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

ATIVIDADE ECONÔMICA	EMPREGOS FORMAIS		ESTABELECIMENTOS	
	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Comércio e reparação de veículos e comércio a varejo de combustíveis	670	4,8	240	12,2
Comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio	586	4,2	96	4,9
Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	3 103	22,2	956	48,5
Alojamento e alimentação	353	2,5	118	6,0
Transporte terrestre	420	3,0	92	4,7
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	108	0,8	19	1,0
Correio e telecomunicações	50	0,4	17	0,9
Intermediação financeira, exclusive seguros e previdência privada	217	1,6	31	1,6
Seguros e previdência privada	2	0,0	1	0,1
Atividades imobiliárias	12	0,1	8	0,4
Aluguel de veículos e máquinas sem condutores e de objetos pessoais e domésticos	9	0,1	7	0,4
Atividades de informática e conexas	10	0,1	5	0,3
Serviços prestados principalmente às empresas	281	2,0	91	4,6
Administração Pública, defesa e seguridade social	7 045	50,4	44	2,2
Educação	152	1,1	25	1,3
Saúde e serviços sociais	279	2,0	77	3,9
Limpeza urbana e esgoto, e atividades conexas	35	0,3	3	0,2
Atividades associativas	552	3,9	97	4,9
Atividades recreativas, culturais e desportivas	63	0,5	19	1,0
Serviços pessoais	33	0,2	16	0,8
Serviços domésticos	7	0,1	8	0,4
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	13 987	100,0	1 970	100,0

FONTE: MTE - RAIS

²⁵ Os municípios de Goioxim e Marquinho foram desmembramentos de Cantagalo; Espigão Alto do Iguaçu desmembrado de Quedas do Iguaçu; Foz do Jordão, de Cândói; Porto Barreiro, de Laranjeiras do Sul; e Reserva do Iguaçu, de Pinhão.

4.2.3 Agropecuária

Neste item, são identificados e quantificados os tipos de estabelecimentos agropecuários, bem como analisadas as variáveis selecionadas com a estratificação da área segundo os tipos de estabelecimentos; a evolução do nível de concentração do acesso a terra; o uso e a procedência da força de tração, máquinas e equipamentos; o uso da terra realizado pelos estabelecimentos familiares; o valor bruto da produção dos principais produtos das lavouras e criações; a evolução da área e o rendimento das lavouras; a evolução do rebanho animal; e os principais produtos da silvicultura em termos de valor bruto da produção.

É necessário chamar a atenção para o fato de que essa análise está baseada nos dados do Censo Agropecuário de 1995/1996 – o último disponível. Retrata, portanto, uma realidade de mais de dez anos. No entanto, acredita-se que os dados analisados dão conta de questões estruturais que, somadas ao conjunto dos dados analisados nesse estudo, compõem um quadro geral do setor.

4.2.3.1 Tipologia dos estabelecimentos agropecuários

O território Cantuquiriguaçu possuía 21.385 estabelecimentos agropecuários em 1995/1996, que representavam 6,5% do total dos estabelecimentos do Estado do Paraná (tabela 4.21). Esse conjunto de estabelecimentos estava distribuído desigualmente entre 14 dos 20 municípios que tinham dados no referido território, sendo que Reserva do Iguaçu tinha o menor número (168), e Guaraniaçu, o maior (2.799). Além da marcante diferença no número de estabelecimentos, decorrência evidente das diferentes áreas municipais, há também distinção entre os estabelecimentos no que concerne ao relevo, à fertilidade natural e às atividades produtivas empreendidas em cada município.

TABELA 4.21 - ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ESTABELECIMENTO, NO ESTADO E NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/1996

TIPO DE ESTABELECIMENTO	PARANÁ		CANTUQUIRIGUAÇU	
	Abs.	%	Abs.	%
Familiar	216 069	66,0	15 319	71,6
Familiar empregador	78 696	24,0	4 545	21,3
Não-familiar	32 846	10,0	1 521	7,1
TOTAL	327 611	100,0	21 385	100,0

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IAPAR.

No território, há evidente predominância do tipo de estabelecimento agropecuário familiar, que congrega unidades produtivas que utilizam exclusivamente mão-de-obra doméstica. A segunda categoria mais freqüente é o estabelecimento familiar empregador, que complementa sua mão-de-obra com contratação de terceiros. Finalmente, tem-se o

estabelecimento não-familiar, que contrata a maior parte da mão-de-obra utilizada nos trabalhos agrários. Estes últimos são os menos freqüentes. A distribuição é a mesma observada em todo o Estado, mas no Cantuquiriguaçu o tipo familiar ocorre com maior freqüência (71,6%) em relação aos outros dois tipos, quando comparado ao que se observa para o total do Paraná (66%).

Para efeito da descrição que segue, são agregados em um único tipo o estabelecimento familiar e o familiar empregador, em contraste com o não-familiar.

4.2.3.2 Estrutura fundiária

A identificação da estrutura corresponde à distribuição dos tipos de estabelecimento por meio de sua freqüência relativa e da respectiva área total, segundo a estratificação utilizada para efetuar o enquadramento dos agricultores beneficiários dos programas de crédito do Governo Federal. A partir desse quadro nota-se, inicialmente, que o tipo de estabelecimento não-familiar, tanto no Estado (10%) quanto no território (7,1%), apropria-se proporcionalmente da maior parcela da área total, ou seja, 44,3% e 39,7%, respectivamente (tabela 4.22).

TABELA 4.22 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E DA ÁREA, SEGUNDO OS TIPOS DE ESTABELECIMENTO, NO ESTADO E NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/1996

TIPO DE ESTABELECIMENTO	PARTICIPAÇÃO (%)			
	Paraná		Território Cantuquiriguaçu	
	Estabelecimento	Área (ha)	Estabelecimento	Área (ha)
Familiar	90,0	55,7	92,9	60,3
De 4 módulos fiscais ⁽¹⁾ e menos	85,4	35,5	86,5	34,4
Maior que 4 módulos fiscais	4,6	20,2	6,4	25,8
Não-familiar	10,0	44,3	7,1	39,7
De 4 módulos fiscais e menos	5,7	3,9	3,4	2,2
Maior que 4 módulos fiscais	4,4	40,4	3,7	37,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IAPAR.

(1) Módulo fiscal varia de 18 a 20 hectares (INCRA).

O tipo familiar é relativamente mais freqüente no território Cantuquiriguaçu em relação ao Estado, com predomínio de unidades produtivas com área total de quatro módulos fiscais e menos (86,5%). Por outro lado, as unidades familiares e não-familiares acima de quatro módulos fiscais, que representam a décima parte dos estabelecimentos, ocupam em torno de dois terços da área total do território (ver tabela 4.22).

Em termos gerais, todas as áreas médias dos tipos de estabelecimentos agropecuários do território são superiores às do Estado (tabela 4.23).

TABELA 4.23 - ÁREA MÉDIA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ESTABELECIMENTO E A ESTRATIFICAÇÃO DOS MÓDULOS FISCAIS, NO ESTADO E NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/1996

TIPO DE ESTABELECIMENTO E ESTRATIFICAÇÃO	ÁREA MÉDIA (ha)	
	Paraná	Território Cantuquiriguaçu
Familiar	23,4	27,3
De 4 módulos fiscais ⁽¹⁾ e menos	15,7	16,7
Maior que 4 módulos fiscais	166,1	170,6
Não-familiar	166,8	234,9
De 4 módulos fiscais e menos	26,0	26,7
Maior que 4 módulos fiscais	348,9	425,0
TOTAL	37,8	42,0

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IAPAR.

(1) Módulo fiscal varia de 18 a 20 hectares (INCRA).

O tipo de estabelecimento familiar do território Cantuquiriguaçu apresenta-se com área média (27,3 ha) próxima daquela verificada para o Estado do Paraná (23,4 ha). Por outro lado, a área média dos estabelecimentos não-familiares é 40,8% superior. Entretanto, observa-se que a área média para os dois tipos no estrato "maior que quatro módulos fiscais" é maior no território Cantuquiriguaçu, com destaque para o não-familiar.

Essa característica territorial (de áreas médias maiores e maior proporção de área total nos estratos de área acima de quatro módulos fiscais) constitui elemento indicativo da ocorrência de concentração do acesso a terra, mensurada mediante o Índice de Gini (tabela 4.24).

TABELA 4.24 - ÍNDICE DE GINI DO ACESSO A TERRA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1970/1995

MUNICÍPIO	ÍNDICE DE GINI ⁽¹⁾			
	1970	1980	1985	1995
Campo Bonito	-	-	-	0,783
Candói	-	-	-	0,801
Cantagalo	-	-	0,778	0,688
Catanduvas	0,655	0,709	0,789	0,738
Diamante do Sul	-	-	-	0,817
Espigão Alto do Iguaçu ⁽²⁾	-	-	-	-
Foz do Jordão ⁽²⁾	-	-	-	-
Goioxim ⁽²⁾	-	-	-	-
Guaraniaçu	0,685	0,741	0,787	0,792
Ibema	-	-	-	0,803
Laranjeiras do Sul	0,650	0,734	0,734	0,633
Marquinho ⁽²⁾	-	-	-	-
Nova Laranjeiras	-	-	-	0,763
Pinhão	0,745	0,787	0,816	0,777
Porto Barreiro ⁽²⁾	-	-	-	-
Quedas do Iguaçu	-	0,780	0,762	0,771
Reserva do Iguaçu ⁽²⁾	-	-	-	-
Rio Bonito do Iguaçu	-	-	-	0,846
Três Barras do Paraná	-	-	0,628	0,648
Virmond	-	-	-	0,516
PARANÁ	0,634	0,686	0,692	0,686

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IAPAR.

(1) Medida de desigualdade que mensura a distância do real acesso a terra, com a perfeita equidistribuição dos estabelecimentos com a área (ha) variando de 0 (zero) a 1. Níveis de concentração: fraca - menor de 0,251; média - de 0,251 a 0,500; forte - de 0,501 a 0,700; muito forte - de 0,701 a 0,900; absoluta - de 0,901 a 1,0.

(2) Municípios emancipados após 1995/1996.

Os municípios de Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Marquinho, Porto Barreiro e Reserva do Iguaçu não apresentaram dados, porque foram emancipados após o ano de 1995, quando foi realizado o levantamento censitário.

Entre os anos 1970 e 1985, ocorreu no Paraná forte processo de concentração do acesso a terra, com pequena redução até 1995. Os municípios de Cantagalo, Catanduvas, Laranjeiras do Sul e Pinhão apresentaram processo de concentração semelhante ao do Estado.

Os municípios de Ibema, Nova Laranjeiras, Rio Bonito do Iguaçu e Virmond, emancipados na primeira metade dos anos 1990, registraram nível de concentração muito forte, exceto o último, cujo nível foi forte.

4.2.3.3 Procedência da força de tração e de maquinaria

No território Cantuquiriguaçu predomina o uso de força de tração própria nos tipos familiar (38,5%) e não-familiar (48,4%) (tabela 4.25).

TABELA 4.25 - ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ESTABELECIMENTO E A PROCEDÊNCIA DA FORÇA DE TRAÇÃO, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NO ESTADO E NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/1996

TIPO DE ESTABELECIMENTO E PROCEDÊNCIA DA FORÇA DE TRAÇÃO, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	PARANÁ		TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	
	Abs.	%	Abs.	%
Familiar	294 765	100,0	19 864	100,0
Próprios	113 446	38,5	7 646	38,5
Terceiros	126 179	42,8	7 445	37,5
Sem uso de tração	55 140	18,7	4 773	24,0
Não-familiar	32 846	100,0	1 521	100,0
Próprios	17 056	51,9	736	48,4
Terceiros	9 692	29,5	367	24,1
Sem uso de tração	6 098	18,6	418	27,5
TOTAL	327 611	-	21 385	-

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário (microdados)

NOTA: Dados trabalhados pelo IAPAR.

Por outro lado, o processo de terceirização na execução dos trabalhos agrários é relativamente mais intenso no tipo familiar do que no não-familiar. Nesse território ainda persiste, nos dois tipos de estabelecimentos, em torno de um quarto deles que somente realiza os trabalhos agrários sem uso de força de tração. Esta constatação decorre das características predominantes no recurso natural do território – baixa fertilidade dos solos, limitada possibilidade de mecanização em virtude do relevo e pedregosidade nas áreas de lavouras.

4.2.3.4 Uso da terra

O uso da terra realizado pelos estabelecimentos agropecuários familiares do território Cantuquiriguaçu foi analisado a partir de vários cruzamentos, contemplando pecuária, pastagem e matas (tabela 4.26).

A maior parte dos estabelecimentos familiares (10.616) combinava o uso da terra com pastagem e com mata, bem como em termos de área total, pessoal ocupado e do valor bruto da produção vendida. Dessa forma, vale destacar que mais da metade dos estabelecimentos familiares possui áreas de matas, independentemente de constituírem áreas de preservação permanente, proteção de nascentes ou mata ciliar.

O conjunto de estabelecimentos familiares com a presença de pecuária representa 94% dos estabelecimentos, acessa 95,2% da área total, utiliza 96,6% do pessoal ocupado e detém 90% do valor bruto da produção vendida. Nos estabelecimentos com pecuária, verificou-se que a mais freqüente combinação de atividades é a de grandes e pequenos animais com pastagem e com mata.

TABELA 4.26 - ÁREA TOTAL, PESSOAL OCUPADO E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO VENDIDA NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS FAMILIARES, SEGUNDO O USO DA TERRA, NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/1996

continua

USO DA TERRA	ESTABELECIMENTOS			
	TOTAL	Área (ha)	Pessoal Ocupado E.H. ⁽¹⁾	VBPV ⁽²⁾ (R\$ mil)
Com pecuária (A)	18 678	515 550	55 998	105 260,00
Grandes animais ⁽³⁾	906	38 698	1 647	4 207,00
Com pastagem	742	36 627	1 365	3 397,00
Com mata	432	27 902	855	2 406,00
Sem mata	310	8 725	510	991,00
Sem pastagem	119	1 764	221	661,00
Com mata	60	1 352	109	441,00
Sem mata e outra condição	59	412	112	220,00
Sem declaração	45	307	61	148,00
Pequenos animais ⁽⁴⁾	158	2 325	371	2 927,00
Com pastagem	58	674	141	1 675,00
Com mata	30	383	66	669,00
Sem mata	28	291	76	1 006,00
Sem pastagem	89	1 517	204	1 152,00
Com mata	27	204	75	433,00
Sem mata e outra condição	62	1 313	130	719,00
Sem declaração	11	133	25	100,00
Grandes e pequenos animais ⁽³⁾⁽⁴⁾	17 614	474 527	53 980	98 126,00
Com pastagem	14 276	438 747	44 750	90 475,00
Com mata	10 049	368 621	32 254	69 766,00
Sem mata	4 227	70 127	12 496	20 708,00
Sem pastagem	2 872	33 158	8 059	6 752,00
Com mata	1 235	17 284	3 632	3 257,00
Sem mata e outra condição	1 637	15 874	4 428	3 495,00
Sem declaração	466	2 622	1 171	899,00

TABELA 4.26 - ÁREA TOTAL, PESSOAL OCUPADO E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO VENDIDA NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS FAMILIARES, SEGUNDO O USO DA TERRA, NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/1996

USO DA TERRA	ESTABELECIMENTOS			
	TOTAL	Área (ha)	Pessoal Ocupado E.H. ⁽¹⁾	conclusão
				VBPV ⁽²⁾ (R\$ mil)
Sem pecuária (B)	1 186	26 075	1 969	11 688,00
Com pastagem	151	6 669	301	1 132,00
Com mata	105	5 895	211	906,00
Sem mata	46	774	90	226,00
Sem pastagem	510	13 057	921	7 217,00
Com mata	149	6 111	275	3 528,00
Sem mata e outra condição	361	6 946	647	3 690,00
Sem declaração	525	6 349	747	3 339,00
Total com pastagem ⁽⁵⁾	15 227	482 717	46 557	96 679,00
Com mata ⁽⁶⁾	10 616	402 801	33 386	73 748,00
Sem mata	4 611	79 916	13 171	22 931,00
Total sem pastagem	3 590	49 496	9 406	15 783,00
Com mata	1 471	24 952	4 090	7 659,00
Sem mata e outra condição ⁽⁷⁾	2 119	24 544	5 316	8 124,00
Total sem declaração ⁽⁸⁾	1 047	9 412	2 004	4 486,00
TOTAL GERAL (A+B)	19 864	541 625	57 967	116 948,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário (microdados)

NOTAS: Dados trabalhados pelo IAPAR.

- (1) Corresponde a uma jornada anual de 300 dias de trabalho de um homem adulto.
- (2) Valor Bruto da Produção Vendida menos a receita recebida com a venda de máquinas.
- (3) Estab. com a presença de um ou mais dos seguintes tipos de animais: asininos, bovinos, bubalinos, eqüinos e muares.
- (4) Estab. com a presença de um ou mais dos tipos de animais: abelhas, aves, caprinos, coelhos, bicho-da-seda, ovinos e suínos.
- (5) Estabelecimento com pastagem natural e/ou plantada.
- (6) Estabelecimento com mata natural e/ou plantada.
- (7) Estabelecimento com terras em descanso, terras produtivas não utilizadas e terras inaproveitáveis.
- (8) Estabelecimento sem informação de área de pastagem, mata e outra condição.

4.2.3.5 Valor bruto da produção agropecuária

Quatro atividades pecuárias e seis de lavouras destacam-se no território Cantuquiriguaçu. No período 2003-2005, dez produtos representaram aproximadamente 90% do total do valor bruto da produção agropecuária (tabela 4.27).

TABELA 4.27 - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS E REBANHOS E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2003-2005

2003			2004			2005		
Produto	VBP (R\$ mil)	%	Produto	VBP (R\$ mil)	%	Produto	VBP (R\$ mil)	%
Milho	335 931,70	22,3	Soja	366 293,60	22,8	Soja	233 651,80	16,5
Soja	323 312,50	21,4	Milho	287 908,80	18,0	Milho	211 065,00	14,9
Bovino	156 496,70	10,4	Bovino	167 754,90	10,5	Bovino	184 529,30	13,1
Aves	133 721,50	8,9	Madeira	159 070,40	9,9	Madeira	161 288,30	11,4
Madeira	105 001,10	7,0	Aves	145 277,80	9,1	Aves	145 347,30	10,3
Suíno	79 516,50	5,3	Suíno	106 259,50	6,6	Suíno	121 504,10	8,6
Trigo	62 846,90	4,2	Leite	73 997,40	4,6	Leite	89 660,50	6,3
Leite	59 664,20	4,0	Trigo	54 602,10	3,4	Batata lisa	35 034,70	2,5
Feijão	47 541,50	3,2	Feijão	35 484,50	2,2	Feijão	33 073,20	2,3
Batata lisa	37 566,80	2,5	Mandioca	33 763,40	2,1	Trigo	31 432,70	2,2
TOTAL	1 341 599,40	88,9	TOTAL	1 430 412,40	89,2	TOTAL	1 246 586,80	88,2
TERRITÓRIO			TERRITÓRIO			TERRITÓRIO		
CANTUQUI- RIGUAÇU	1 508 704,30	100,0	CANTUQUI- RIGUAÇU	1 603 841,80	100,0	CANTUQUI- RIGUAÇU	1 412 992,00	100,0

FONTE: SEAB-PR/DERAL

Destacam-se três atividades, que, juntas, superam a metade do valor bruto da produção, sendo que a produção de soja e a de milho se alternam na primeira e na segunda posição, enquanto a criação de bovinos mantém-se na terceira posição no referido período.

A madeira tem se transformado numa opção de renda para os agricultores, em virtude do crescimento de sua demanda para a composição de outros produtos manufaturados, além do papel, celulose e lenha. As espécies arbóreas mais cultivadas, pela sua rusticidade e baixa exigência de fertilidade, são o pinus e eucalipto. Pelos requerimentos de capital e pelo retorno do investimento no médio prazo, seu cultivo é condicionado aos agricultores familiares com área superior a quatro módulos fiscais e aos não-familiares.

O trigo tem sido a cultura de inverno que normalmente sucede as culturas de milho e soja. Já a produção de leite está em expansão induzida pela disponibilidade dos recursos do PRONAF, principalmente entre os agricultores familiares que normalmente produzem em torno de 50 litros diários. Trata-se de atividade que ainda utiliza raças de dupla aptidão, mas que tem recebido apoio dos programas governamentais, como inseminação artificial, tecnologias de produção de capineiras para alimentação, transporte e resfriamento do leite.

4.2.3.6 Produção e área das principais culturas

No território Cantuquiriguaçu é cultivada a maior parte das lavouras temporárias, que também fazem parte da pauta dos produtos de outros municípios de diferentes condições edafoclimáticas do Estado do Paraná. Da tabela 4.28 constam o montante da área cultivada e o rendimento médio obtido no período de 2003 a 2005.

TABELA 4.28 - ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS LAVOURAS TEMPORÁRIAS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2003-2005

PRINCIPAIS LAVOURAS	ÁREA MÉDIA (ha)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Arroz-sequeiro	8 175	6 785	5 880	2 281	2 177	1 587
Aveia-branca	4 200	2 330	2 870	2 025	1 920	1 467
Aveia-preta	17 450	18 340	17 930	1 104	1 101	1 059
Batata lisa (safra da seca)	1 260	1 390	1 090	24 897	22 165	22 014
Batata lisa (safra da água)	1 454	1 380	1 005	28 578	33 884	25 338
Cevada	12 480	14 550	17 320	3 891	3 557	2 341
Feijão (safra da seca)	6 203	5 670	4 225	1 140	1 167	1 395
Feijão (safra da água)	28 295	26 430	19 980	1 182	1 178	1 109
Mandioca (consumo humano)	1 148	1 233	913	18 612	18 554	18 680
Mandioca (indústria)	4 992	4 789	5 672	22 318	21 890	20 975
Milho	198 620	180 080	166 900	5 912	5 509	4 880
Milho (safrinha)	23 200	21 710	9 700	3 759	3 146	3 305
Soja	163 230	193 010	211 400	3 093	2 734	2 394
Soja (safrinha)	2 082	4 000	1 560	2 039	1 719	1 530
Trigo	47 530	53 010	41 750	2 911	2 610	2 166

FONTE: SEAB-PR/DERAL

Soja e milho ocupam a maior parte da área cultivada. Enquanto se verificou expansão (29,5%) no cultivo de soja, a área de milho sofreu redução de cerca de 15% no período. Dessa forma, nota-se que a expansão da área de soja foi além da substituição daquela ocupada pela lavoura de milho. As outras lavouras (aveia-preta, cevada e mandioca para indústria) também obtiveram expansão no período. Entre os principais produtos cultivados entre os anos 2003 e 2005, constatou-se que todos, exceto feijão das secas e mandioca (consumo humano), apresentaram redução na produtividade. As quedas nos rendimentos podem ser atribuídas a condições climáticas adversas e/ou à redução no uso da tecnologia recomendada, ocasionada pela elevação nos custos de produção para seu emprego.

4.2.3.7 Rebanho

Considerando-se o efetivo do rebanho dos principais animais no território, constata-se que, no período de 2003 a 2005, o maior plantel era o de bovinos, seguido pelo de suínos (tabela 4.29).

TABELA 4.29 - NÚMERO DE CABEÇAS E VARIAÇÃO DOS PRINCIPAIS REBANHOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2003-2005

REBANHO	N.º DE CABEÇAS			VARIAÇÃO (%)	
	2003	2004	2005	2004/2003	2005/2004
Bovino	820 598	828 284	866 194	0,9	4,6
Bubalino	2 440	2 370	1 616	-2,9	-31,8
Caprino	12 065	16 955	19 250	40,5	13,5
Eqüino	46 830	49 265	48 325	5,2	-1,9
Ovino	53 970	60 410	62 770	11,9	3,9
Muar	4 072	4 372	4 305	7,4	-1,5
Suíno	304 027	316 422	274 773	4,1	-13,2

FONTE: SEAB-PR/DERAL

O rebanho de bubalinos foi o único que obteve decréscimo no número de cabeças nos dois períodos, enquanto muares, eqüinos e suínos decresceram no segundo período.

O comportamento dos rebanhos de ovinos, caprinos e de bovinos foi totalmente diferente dos demais, pois obtiveram crescimento no efetivo nos dois períodos. Em relação a caprinos e ovinos, pode ter acontecido tal expansão por conta da difusão da criação incentivada por programa governamental, além da tradição da criação desses animais.

4.2.3.8 Silvicultura

O principal produto da silvicultura no período de 2001 a 2005 é a madeira "em toras" e "para outras finalidades". Juntas, representavam mais de 89% do valor da produção dos produtos da silvicultura no território (tabela 4.30). Nota-se que os outros produtos da silvicultura possuem participação relativa insignificante, inclusive decrescente, como é caso da madeira para papel e celulose. Com isso, é possível que nos próximos anos ainda continue a produção daquele tipo de madeira, principalmente porque se trata de uma atividade de médio e longo prazo para realização.

TABELA 4.30 - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS PRODUTOS DA SILVICULTURA NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2001-2005

PRODUTO DA SILVICULTURA	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO									
	2001		2002		2003		2004		2005	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Resinas	76	0,2	193	0,3	12	0,0	369	0,2	0	0,0
Carvão vegetal	1 238	2,8	892	1,4	1 077	0,7	1 243	0,7	1 341	0,9
Madeira para papel e celulose	2 522	5,6	3 262	5,2	270	0,2	2 640	1,4	115	0,1
Lenha	1 049	2,3	1 234	2,0	1 389	0,9	1 752	1,0	6 065	4,1
Madeira para outras finalidades	18 683	41,7	26 752	42,9	76 974	49,0	86 982	47,6	69 499	47,4
Madeira em tora	21 205	47,4	30 013	48,1	77 244	49,2	89 621	49,1	69 613	47,5
TERRITÓRIO										
CANTUQUIRIGUAÇU	44 773	100,0	62 346	100,0	156 966	100,0	182 607	100,0	146 633	100,0

FONTE: SEAB-PR/DERAL

4.3 MEIOS E INSTRUMENTOS

A seguir, analisam-se, de forma seletiva, meios, instrumentos e programas criados para promover maior equidade entre a população em geral e entre os agricultores familiares em particular, dimensionando sua expressão no território Cantuquiriguaçu.

4.3.1 Fundo de Aval, Crédito, Programas e Projetos

O Governo do Paraná instituiu em 2004 (Lei n.º 14.431, de 16 de junho de 2004) o Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Estado do Paraná, por meio do qual garante o acesso do agricultor²⁶ ao crédito de investimento do PRONAF. Entre 2004 e 2007, foram realizados no território 435 contratos de crédito rural com a cobertura do fundo de aval paranaense, permitindo o acesso a crédito de investimento no valor de R\$ 3.265.576,40, equivalentes a 6,8% dos recursos assegurados pelo referido fundo no Paraná (tabelas 4.31 e 5.5).

Constata-se a participação diferenciada entre os municípios do território com relação ao acesso ao Fundo de Aval, pois enquanto Laranjeiras do Sul viabilizou empréstimos no valor de R\$ 2.034.130,70, correspondendo a mais de 60% do total do território, os agricultores de outros treze municípios da região não utilizaram a referida política pública, mesmo estando ela disponível para todos os que se enquadrem nos critérios estabelecidos.

TABELA 4.31 - NÚMERO DE CONTRATOS, VALOR GARANTIDO E PARTICIPAÇÃO DO FUNDO DE AVAL NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2004-AGO 2007

MUNICÍPIO	FUNDO DE AVAL		
	N.º de Contratos	Valor Garantido (R\$)	Part. ⁽¹⁾ (%)
Candói	43	250 548,30	7,7
Cantagalo	16	120 666,00	3,7
Catanduvas	4	25 864,00	0,8
Guaraniaçu	86	506 130,70	15,5
Laranjeiras do Sul	243	2 034 130,30	62,3
Quedas do Iguaçu	12	53 083,70	1,6
Rio Bonito do Iguaçu	31	275 153,40	8,4
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	435	3 265 576,40	⁽²⁾ 6,8
PARANÁ	8 137	48 091 621,50	100,0

FONTE: SEAB-PR/DERAL

(1) Refere-se à participação dos municípios no total do território Cantuquiriguaçu.

(2) Refere-se à participação do território Cantuquiriguaçu no total do Estado.

O processo histórico de ocupação do território foi marcado por conflitos entre indígenas e colonizadores e, posteriormente, por conflitos fundiários decorrentes da concentração da

²⁶ A Agência de Fomento do Paraná oferece aval aos agricultores enquadrados no grupo C do PRONAF.

posse da terra. A sucessão familiar nas pequenas propriedades ocorreu sem as respectivas emissões de posses e registros cartorários em grande parte das transmissões de direitos a terra. Essa realidade dificulta o acesso desses agricultores às políticas públicas de desenvolvimento rural.

Estimativas do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu indicam a necessidade de regularizar cerca de 6 mil propriedades rurais na região, aproximadamente 25% das unidades familiares. A regularização fundiária é uma estratégia adotada pelo plano de desenvolvimento do território para atender a duas de suas diretrizes: geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população do território.

O reordenamento territorial por meio do crédito fundiário tem sido pouco significativo no Cantuquiriguaçu, evidenciando a priorização dos assentamentos pela reforma agrária. A aquisição de terras mediante crédito pelo Programa Banco da Terra e pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário atendeu, entre 2000 e 2006, segundo a Unidade Técnica Estadual Programa Nacional de Crédito Fundiário, a apenas 32 famílias rurais, representando 1% dos beneficiários dessa política no Estado. Enquanto isso, segundo os dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), foram instalados na região 40 assentamentos, que beneficiaram 3.090 famílias em área superior a 60 mil hectares (tabelas 4.32 e 5.5).

TABELA 4.32 - NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS, DE BENEFICIÁRIOS E ÁREA ADQUIRIDA POR MEIO DO CRÉDITO FUNDIÁRIO NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000-2006

MUNICÍPIO	CRÉDITO FUNDIÁRIO		
	N.º de empreendimentos	N.º de beneficiários	Área (ha)
Catanduvas	1	3	17,0
Candói	1	5	82,9
Cantagalo	2	13	272,6
Pinhão	1	3	60,1
Rio Bonito do Iguaçu	1	8	55,6
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	6	32	488,0
PARANÁ	234	3 245	27 550,6
Território/Paraná (%)	2,5	1,0	1,8

FONTE: Programa Nacional de Crédito Fundiário/ Unidade Técnica Estadual

NOTA: As informações referem-se ao Programa Banco da Terra (2000-2003) e Programa Nacional de Crédito Fundiário (2004-2007), ambos coordenados pelo MDA/SRA.

Com relação a programas e projetos de desenvolvimento, o território Cantuquiriguaçu conta, desde 2004, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA/SDT) para desenvolvimento de seu processo territorial, mediante conteúdo metodológico, assessoria técnica (articulador territorial) e recursos para projetos de infra-estrutura e serviços.

O território recebeu do MDA/SDT R\$ 5.205.245,50 para aplicação em projetos de fortalecimento da extensão rural, implantação de agroindústrias e educação rural, entre

outros, por meio do PRONAF-Infra-estrutura, mediante convênios com as Prefeituras Municipais (quadros 4.1, 4.2 e 4.3). Os projetos apoiados foram selecionados pelo Conselho de Desenvolvimento Territorial da Cantuquiriguaçu (CONDETEC).

Em 2004, foram aplicados R\$ 878.641,50 em projetos voltados à estruturação da cadeia produtiva do leite, melhoria das instalações das Casas Familiares Rurais, além de recursos para mobilizar e capacitar conselheiros e agentes de desenvolvimento.

Em 2005, o PRONAF-Infra-estrutura destinou R\$ 1.019.961,00, celebrando contratos com 16 municípios do território, para continuidade dos investimentos na cadeia produtiva do leite e nas Casas Familiares Rurais, além dos novos projetos em plantas medicinais, produção de biodiesel e aquisição de equipamentos para a estruturação da assistência técnica e extensão rural do território.

O CONDETEC selecionou em 2006, por meio de edital, quatro projetos a serem apoiados com recursos do PRONAF-Infra-estrutura, totalizando R\$ 1.049.165,00. Nos municípios de Campo Bonito, Candói, Diamante do Sul, Ibema e Pinhão foram investidos recursos para aprimoramento da qualidade do leite, sendo que em Catanduvas, Laranjeiras do Sul e Candói foram apoiadas outras culturas, visando à diversificação da agricultura no território.

QUADRO 4.1 - PROJETOS DO PRONAF-INFRA-ESTRUTURA, MUNICÍPIOS PARTICIPANTES E VALOR TOTAL DO PROJETO NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2004

PROJETO	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES ⁽¹⁾	VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)	%
Beneficiamento e Comercialização de Leite	Virmond	200 000,00	
Estruturação de Casa Familiar Rural	Guaraniaçu Candói Pinhão Porto Barreiro Rio Bonito do Iguaçu Três Barras do Paraná	276 049,00	
Coleta e Comercialização do Leite	Rio Bonito do Iguaçu Nova Laranjeiras Marquinho Quedas do Iguaçu	154 000,00	
Reconversão Produtiva	Virmond	96 565,00	
Capacitação de Agentes e Gestores Territoriais	Todos os municípios	78 620,00	
Capacitação e Mobilização de Conselheiros	Todos os municípios	73 407,50	
Valor Total do Território Cantuquiriguaçu		878 641,50	14,1
Valor Total do Estado		6 246 329,27	100,0

FONTE: SEAB-PR/DEAGRO

(1) Municípios participantes são aqueles que assinaram contratos com o MDA, via CAIXA, assumindo contrapartidas para a execução dos respectivos projetos.

QUADRO 4.2 - PROJETOS DO PRONAF-INFRA-ESTRUTURA, MUNICÍPIOS PARTICIPANTES E VALOR TOTAL DO PROJETO NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

PROJETO	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES ⁽¹⁾	VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)	(%)
Estruturação da ATER	Candói Catanduvas Foz do Jordão Diamante do Sul Goioxim Ibema Marquinho Nova Laranjeiras Porto Barreiro Reserva do Iguaçu Rio Bonito do Iguaçu Três Barras do Paraná	348 000,00	
Coleta e Comercialização do Leite	Candói	40 000,00	
Coleta e Comercialização do Leite	Guaraniaçu Laranjeiras do Sul Pinhão Reserva do Iguaçu Três Barras do Paraná	248 061,00	
Produção de Biodiesel	Virmond	35 000,00	
Infra-estrutura para Casa Familiar Rural	Pinhão	200 000,00	
Beneficiamento de Plantas Medicinais	Candói Nova Laranjeiras Porto Barreiro Pinhão Rio Bonito do Iguaçu Três Barras do Paraná	148 900,00	
Valor Total do Território Cantuquiriguaçu		1 019 961,00	25,3
Valor Total do Paraná		4 033 299,90	100,0

FONTE: SEAB-PR/DEAGRO

(1) Municípios participantes são aqueles que assinaram contratos com o MDA, via CAIXA, assumindo contrapartidas para a execução dos respectivos projetos.

QUADRO 4.3 - PROJETOS DO PRONAF-INFRA-ESTRUTURA, MUNICÍPIOS PARTICIPANTES E VALOR TOTAL DO PROJETO NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

PROJETO	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES ⁽¹⁾	VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)	(%)
Organização, Armazenamento e Comercialização da Produção	Laranjeiras do Sul	232 950,00	
Organização e Comercialização do Leite	Campo Bonito Candói Diamante do Sul Ibema Pinhão	443 640,00	
Comercialização da Produção	Candói	68 025,00	
Agroindustrialização da Uva	Catanduvas	304 550,00	
Valor Total do Território Cantuquiriguaçu		1 049 165,00	25,1
Valor Total do Paraná		4 171 067,00	100,0

FONTE: SEAB-PR/DEAGRO

(1) Municípios participantes são aqueles que assinaram contratos com o MDA, via CAIXA, assumindo contrapartidas para a execução dos respectivos projetos.

Convém destacar que nos três anos analisados foram contratados projetos de investimento em infra-estrutura com 18 municípios do território, mediante o MDA/SDT, sendo que Catanduvas e Espigão Alto do Iguaçu somente participaram de projetos de custeio.

Além dessas iniciativas, o território Cantuquiriguaçu participou, entre setembro de 2006 e agosto de 2007, do Programa Profissional Cidadão, coordenado pelo MDA e Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, contando com a atuação de 17 profissionais, orientados pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), para fortalecimento da assistência técnica e extensão rural na região.

O apoio do INCRA na estruturação dos assentamentos rurais localizados no território deverá apresentar resultados significativos tanto para os beneficiários diretos quanto para a população em geral, o que se traduzirá em melhoria da qualidade de vida de parcela importante da população do Cantuquiriguaçu.

Em 2004, o EMATER-PR e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) celebraram acordo de cooperação técnica para contribuir na elaboração do Plano de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu. O referido plano foi elaborado destacando a definição das diretrizes territoriais e o modelo de gestão a ser adotado pelo território.

É preciso, ainda, fazer referência ao Projeto Paraná 12 Meses, por seu apoio, entre os anos 1998 e 2006, à adequação e proteção ambiental e à modernização tecnológica, e por medidas mitigadoras das condições sociais adversas no meio rural.²⁷

Todos os municípios do território Cantuquiriguaçu foram beneficiados por ações do Projeto Paraná 12 Meses. Durante a vigência desse Projeto, foram aplicados R\$ 17.375.399,49, cerca de 3% do recurso total (tabela 4.33).

O PRONAF foi criado por meio do Decreto n.º 1.946, de 28 de junho de 1996, "[...] com a finalidade de promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares,²⁸ de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda" (BRASIL, 2007).

²⁷ O Projeto Paraná 12 Meses atuou mediante ações em habitação, saneamento, saúde, educação, geração de renda e emprego, organização comunitária e cidadania, implantação de vilas rurais para trabalhadores volantes, recuperação de solos e aumento da produção e da produtividade da agricultura paranaense. As ações foram focadas em microbacias, propriedades rurais e grupos de agricultores, sem priorização regional.

²⁸ Podem acessar o financiamento os agricultores familiares proprietários, posseiros, arrendatários, parceiros ou assentados do Programa Nacional de Reforma Agrária e Programa Nacional de Crédito Fundiário que produzam na terra, residam no estabelecimento ou próximo a ele e utilizem força de trabalho familiar. Podem obter financiamento do PRONAF, também, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os extrativistas, os silvicultores, os aquícultores e comunidades quilombolas ou povos indígenas que atendam aos requisitos do Programa. Para obter acesso, o agricultor necessita da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP), que identifica e classifica em um dos grupos do PRONAF, para acessar o crédito. A DAP é emitida pelas entidades autorizadas pelo governo, como, por exemplo: institutos oficiais de ATER, INCRA, FETRAF, CNA, CONTAG, sindicatos, entre outras. É necessário o comparecimento do casal (em casos de relação conjugal estável), comprovação da posse da terra, bem como possuir cédula de identidade e CPF.

TABELA 4.33 - VALORES APLICADOS PELO PROJETO PARANÁ 12 MESES, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1998-2007

MUNICÍPIO	VALORES APLICADOS PELO PARANÁ 12 MESES (R\$)			
	TOTAL	BIRD	Estado	Terceiros
Campo Bonito	717 151,96	437 776,32	234 185,71	45 189,93
Candói	587 512,64	415 772,17	118 018,74	53 721,73
Cantagalo	1 311 295,93	770 111,69	478 782,14	62 402,10
Catanduvas	903 411,67	446 137,35	333 454,55	123 819,77
Diamante do Sul	499 189,08	325 046,67	107 728,97	66 413,44
Espigão Alto do Iguaçu	451 824,28	363 162,71	53 020,17	35 641,40
Foz do Jordão	332 234,83	178 218,20	97 635,98	56 380,65
Goioxim	1 197 855,71	785 779,75	374 893,26	37 182,70
Guaraniaçu	1 323 001,72	814 569,32	383 318,39	125 114,01
Ibema	300 578,88	198 366,46	93 204,72	9 007,70
Laranjeiras do Sul	1 874 925,86	1 312 948,40	494 142,87	67 834,59
Marquinho	417 086,24	246 791,06	107 905,38	62 389,80
Nova Laranjeiras	1 052 520,12	721 966,18	247 289,88	83 264,06
Pinhão	839 618,73	491 717,20	261 591,10	86 310,43
Porto Barreiro	448 300,86	293 796,49	138 755,30	15 749,07
Quedas do Iguaçu	1 951 616,92	1 333 259,20	589 505,32	28 852,40
Reserva do Iguaçu	632 571,63	397 721,71	201 937,40	32 912,52
Rio Bonito do Iguaçu	946 947,93	592 715,57	284 957,14	69 275,22
Três Barras do Paraná	1 223 960,51	643 005,36	484 566,33	96 388,82
Virmond	363 793,99	246 665,37	76 334,57	40 794,05
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	17 375 399,49	11 015 527,18	5 161 227,92	1 198 644,39
PARANÁ	563 742 445,87	363 041 008,60	184 331 273,82	16 370 163,45

FONTE: SEAB-PR/UGP - Projeto Paraná 12 Meses

NOTA: Dados obtidos do Relatório eletrônico.

Os contratos realizados mediante o PRONAF no território apresentaram variação positiva entre os anos agrícolas de 2000/2001 e 2003/2004 (30,2%), bem acima do ocorrido no Estado (11,2%). No entanto, entre 2003/2004 e 2006/2007, o número de contratos teve variação negativa (-16,4%), enquanto no Paraná houve crescimento de 17,3%. O território, que em 2003/2004 representava 10,1% dos contratos realizados no Estado, em 2006/2007 caiu para 7,2% (tabela 4.34).

TABELA 4.34 - NÚMERO E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE CONTRATOS DO PRONAF E VARIAÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS ANOS AGRÍCOLAS SELECIONADOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2007

LOCAL	CONTRATOS						VARIAÇÃO (%)	
	2000/2001		2003/2004		2006/2007		2000/2001- 2003/2004	2003/2004- 2006/2007
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%		
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	10 063	8,7	13 105	10,1	10 953	7,2	30,2	-16,4
PARANÁ	116 178	100,0	129 234	100,0	151 550	100,0	11,2	17,3

FONTES: BACEN, BANCOOB, BANSICREDI, BASA, BB, BN, BNDES

NOTA: Dados extraídos de www.mda.gov.br/SAF. Acesso em setembro de 2007.

Em relação ao volume de recursos, verifica-se que no território Cantuquiriguaçu o montante acessado nos anos agrícolas de 2000/2001 e 2003/2004, que representava cerca de 9% do total do Estado, caiu para 6,3% no ano 2006/2007 (tabela 4.35).

TABELA 4.35 - MONTANTE E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DO PRONAF, SEGUNDO OS ANOS AGRÍCOLAS SELECIONADOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2007

LOCAL	MONTANTE (R\$1,00)					
	2000/2001		2003/2004		2006/2007	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	29 496 038,25	9,4	51 067 734,41	9,3	62 313 628,89	6,3
PARANÁ	313 792 156,08	100,0	546 672 189,00	100,0	995 070 093,83	100,0

FONTES: BACEN, BANCOOB, BANSICREDI, BASA, BB, BN, BNDES

NOTAS: Valores correntes.

Dados extraídos de www.mda.gov.br/SAF. Acesso em setembro de 2007.

Entre os municípios do território Cantuquiriguaçu, tanto o número de contratos quanto o volume monetário variaram nos períodos analisados; porém, na maioria dos municípios, as variações foram pequenas. Chama a atenção o município de Laranjeiras do Sul, que, nos anos agrícolas de 2000/2001 e 2003/2004, participava com mais de 10%, tanto em número de contratos quanto nos valores, e em 2006/2007 caiu para cerca de 5% de participação no território. Já os municípios de Goioxim e Pinhão exibiram crescimento no último ano analisado, chegando a dobrar a participação no total do território (ver Apêndice – tabela A.4.1).

O PRONAF financia quatro tipos de crédito: investimento, custeio, cota-parte e comercialização. No Paraná, os dados disponibilizados pelo Banco Central apresentam apenas os créditos de investimento e custeio²⁹. O custeio representou, no período analisado, mais de 85% de todo o crédito tomado pelos agricultores familiares do Cantuquiriguaçu, totalizando 91,1% do total de contratos realizados em 2006/2007 (tabela 4.36).

Quanto ao montante, a participação do crédito em investimento no território em relação ao Estado caiu de 47,3%, no ano 2000/2001, para 14% em 2006/2007 – queda muito mais acentuada que a ocorrida no número de contratos.

²⁹ Segundo BRASIL (2007), crédito para investimento "são recursos para o financiamento da implantação, ampliação e modernização da infra-estrutura de produção e serviços agropecuários e não-agropecuários, na propriedade rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, conforme projeto elaborado de comum acordo entre a família e o técnico". Crédito para custeio "são recursos para o financiamento das despesas que são feitas em cada plantio, em cada safra ou ciclo de produção. Incluem-se aqui as despesas com as atividades agropecuárias e não-agropecuárias e de beneficiamento ou industrialização da produção própria da agricultura familiar ou de terceiros, de acordo com a proposta de financiamento".

TABELA 4.36 - NÚMERO DE CONTRATOS E MONTANTE DO CRÉDITO RURAL DO PRONAF, POR ANO AGRÍCOLA, SEGUNDO ENQUADRAMENTO E MODALIDADE, NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2007

PRONAF	CONTRATOS						MONTANTE ⁽¹⁾ (R\$ 1,00)					
	2000/2001		2003/2004		2006/2007		2000/2001		2003/2004		2006/2007	
	Número	%	Número	%	Número	%	Reais	%	Reais	%	Reais	%
Modalidade												
Custeio	8 758	87,0	11 195	85,4	9 976	91,1	15 551 880,49	52,7	37 293 338,41	73,0	53 584 962,79	86,0
Investimento	1 305	13,0	1 910	14,6	977	8,9	13 984 157,77	47,3	13 774 395,99	27,0	8 728 666,10	14,0
Enquadramento												
Exigibilidade Bancária (sem enquadramento)	979	9,7	1	0,0	-	-	1 487 806,38	0,6	5994,08	0,0	-	-
Grupo A	558	5,5	10	0,1	9	0,1	5 301 000,00	12,2	138 499,55	0,3	150 906,87	0,2
Grupo A/C	-	-	184	1,4	-	-	-	-	458 500,00	0,9	-	-
Grupo B	-	-	-	-	179	1,6	-	-	-	-	236 792,00	0,4
Grupo C	6 515	64,7	8 912	68,0	5 126	46,8	15 969 176,04	60,5	24 169 104,44	47,3	15 586 005,12	25,0
Grupo D	2 011	20,0	3 070	23,4	4 113	37,6	6 738 055,84	26,7	17 216 189,71	33,7	28 783 125,16	46,2
Grupo E	-	-	928	7,1	1 526	13,9	-	-	9 079 446,64	17,8	17 556 799,78	28,2
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	10 063	⁽²⁾ 8,7	13 105	⁽²⁾ 10,1	10 953	⁽²⁾ 7,2	29 536 038,26	⁽²⁾ 9,4	51 067 734,40	⁽²⁾ 9,3	62 313 628,89	⁽²⁾ 6,3
PARANÁ	116 178	-	129 234	-	151 550	-	313 792 156,08	-	546 672 189,00	-	995 070 093,83	-

FONTES: BACEN, BANCOOB, BANSICREDI, BASA, BB, BN, BNDES

NOTA: Dados extraídos de www.mda.gov.br/saf. Acessado em setembro de 2007.

(1) Valores correntes.

(2) Refere-se à participação do território Cantuquiriguaçu no total do Estado.

Dividido em seis grupos de crédito³⁰ (A, A/C, B, C, D e E), cada grupo do PRONAF possui um conjunto de linhas de crédito que levam em conta a renda bruta anual gerada pela família, o percentual dessa renda que veio da atividade rural, o tamanho e gestão da propriedade e a quantidade de empregados na unidade familiar, combinando, assim, capacidade de endividamento com alternativas de financiamento (ver Apêndice - quadro A.1).

No território Cantuquiriguaçu, os grupos C e D foram os que mais tomaram crédito nos anos analisados, ultrapassando 80% do total contratado. O grupo C, que nos dois primeiros anos participava com mais de 60% dos contratos no território, em 2006/2007 aparece com 46,8% (ver tabela 4.36).

Em relação ao montante, o grupo C representava em 2006/2007 apenas 25% do crédito tomado. Já os grupos D e E, em 2000/2001, participavam com 51,5% dos contratos e somavam 74,4% do montante total do crédito do PRONAF.

O microcrédito é uma modalidade de financiamento que visa estimular a inclusão econômica e social das populações empreendedoras mais carentes. Criado para atender ao micro e ao pequeno empreendedor, formais ou informais, tem por objetivo a concessão de empréstimos sem burocracia e em condições favoráveis de taxas, juros e garantias. A Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR) é o órgão responsável pela cessão do microcrédito, atuando nessa modalidade, nos últimos anos, em 340 municípios do Estado.

Os maiores volumes de contratos foram realizados nos anos de 2002 e 2003, porém o maior número de inadimplências ocorreu nesse período. Atualmente, o microcrédito está suspenso e passa por estudos para a realização de um novo formato.

O total de contratos de microcrédito realizados no território, no período de 2001 até o início de 2007, representou 3,7% do total ocorrido no Paraná. O montante acessado no mesmo período correspondeu a 4% (tabela 4.37).

Das 1.173 operações realizadas, 56% se concentraram nos municípios de Candói (10,8%), Guaraniaçu (11,8%), Laranjeiras do Sul (18%) e Pinhão (15,4%). Os municípios de Diamante do Sul, Ibema e Nova Laranjeiras não acessaram o microcrédito nesse período.

³⁰ Esta classificação tem um propósito operacional e não pretende ser um conceito sociológico relativo aos diversos segmentos da agricultura familiar.

TABELA 4.37 - NÚMERO DE OPERAÇÕES E VALOR TOTAL CONTRATADO DO MICROCRÉDITO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2001/2007

MUNICÍPIO	OPERAÇÕES		VALOR CONTRATADO ⁽¹⁾	
	Número	%	R\$	%
Campo Bonito	29	2,5	92 935,00	2,1
Candói	127	10,8	524 713,00	11,8
Cantagalo	32	2,7	106 261,78	2,4
Catanduvras	53	4,5	228 348,00	5,1
Espigão Alto do Iguaçu	11	0,9	33 318,80	0,7
Foz do Jordão	60	5,1	241 646,28	5,4
Goioxim	28	2,4	103 173,40	2,3
Guaranaçu	138	11,8	523 242,00	11,7
Laranjeiras do Sul	211	18,0	806 309,01	18,1
Marquinho	70	6,0	333 000,00	7,5
Pinhão	181	15,4	619 761,00	13,9
Porto Barreiro	53	4,5	191 104,90	4,3
Quedas do Iguaçu	73	6,2	229 669,34	5,1
Reserva do Iguaçu	41	3,5	156 534,60	3,5
Rio Bonito do Iguaçu	29	2,5	122 227,02	2,7
Três Barras do Paraná	19	1,6	66 908,00	1,5
Virmond	18	1,5	83 488,00	1,9
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	1 173	⁽²⁾ 3,7	4 462 640,13	⁽²⁾ 4,0
PARANÁ	31 369		110 552 986,64	

FONTE: Agência de Fomento do Paraná/Microcrédito

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) Valores corrigidos - abril 2007.

(2) Refere-se à participação do território Cantuquiriguaçu no total do Paraná.

O comércio foi o setor de atividade que teve maior participação em doze dos 17 municípios do Cantuquiriguaçu que acessaram microcrédito; os demais municípios aplicaram o montante no setor outros serviços (tabela 4.38).

O setor formal registrou maior participação nos municípios de Catanduvras e Rio Bonito do Iguaçu (67% e 72,4%, respectivamente). As mulheres foram as que mais acessaram essa modalidade de crédito no território – em 11 municípios foram a maioria (ver tabela 4.38).

No território, o valor contratado teve maior aplicação em capital fixo (80,9%). Em 12 dos 17 municípios analisados, a segunda maior destinação dos recursos foi na modalidade capital misto (tabela 4.39).

TABELA 4.38 - NÚMERO DE OPERAÇÕES DO MICROCRÉDITO E DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGMENTO E SEXO DO BENEFICIÁRIO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2001/2007

MUNICÍPIO	N.º DE OPERAÇÕES	DISTRIBUIÇÃO (%)						
		Setor de Atividade			Segmento		Sexo do Beneficiário	
		Comércio	Indústria	Outros serviços	Formal	Informal	Masc.	Fem.
Campo Bonito	29	44,8	3,5	51,7	25,9	74,1	36,2	63,8
Candói	127	44,1	10,2	45,7	24,0	76,0	37,8	62,2
Cantagalo	32	50,0	15,6	34,4	40,6	59,4	42,2	57,8
Catanduvas	53	41,5	7,6	50,9	67,0	33,0	42,5	57,6
Espigão Alto do Iguaçu	11	63,6	0,0	36,4	18,2	81,8	36,4	63,6
Foz do Jordão	60	51,7	18,3	30,0	3,3	96,7	50,8	49,2
Goioxim	28	50,0	3,6	46,4	17,9	82,1	28,6	71,4
Guaraniaçu	138	39,1	8,7	52,2	45,5	55,7	49,6	50,4
Laranjeiras do Sul	211	50,2	2,8	46,9	43,6	56,4	48,6	51,4
Marquinho	70	77,1	2,9	20,0	32,9	67,1	50,7	49,3
Pinhão	181	60,2	7,7	32,0	28,2	71,8	56,6	43,4
Porto Barreiro	53	64,2	5,7	30,2	47,2	52,8	56,6	43,4
Quedas do Iguaçu	73	46,6	9,6	43,8	30,1	69,9	41,1	58,9
Reserva do Iguaçu	41	65,9	2,4	31,7	24,4	75,6	39,0	61,0
Rio Bonito do Iguaçu	29	44,8	0,0	55,2	72,4	27,6	50,0	50,0
Três Barras do Paraná	19	47,4	21,1	31,6	21,1	79,0	36,8	63,2
Virmond	18	55,6	11,1	33,3	27,8	72,2	52,8	47,2
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU (abs.)	1 173	609	86	478	411	762	553	620

FONTE: Agência de Fomento do Paraná/Microcrédito

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

TABELA 4.39 - VALOR CONTRATADO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE UTILIZAÇÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2001/2007

MUNICÍPIO	VALOR ⁽¹⁾ CONTRATADO (R\$)	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL (%)		
		Giro	Fixo	Misto
Campo Bonito	92 935,00	-	82,8	17,2
Candói	524 713,00	0,8	96,1	3,2
Cantagalo	106 261,78	25,0	43,8	31,3
Catanduvas	228 348,00	0,0	94,3	5,7
Espigão Alto do Iguaçu	33 318,80	27,3	72,7	0,0
Foz do Jordão	241 646,28	3,3	93,3	3,3
Goioxim	103 173,40	3,6	82,1	14,3
Guaraniaçu	523 242,00	2,2	87,0	10,9
Laranjeiras do Sul	806 309,01	7,1	76,8	16,1
Marquinho	333 000,00	-	97,1	2,9
Pinhão	619 761,00	16,6	70,2	13,3
Porto Barreiro	191 104,90	26,4	43,4	30,2
Quedas do Iguaçu	229 669,34	16,4	61,6	21,9
Reserva do Iguaçu	156 534,60	2,4	85,4	12,2
Rio Bonito do Iguaçu	122 227,02	6,9	86,2	6,9
Três Barras do Paraná	66 908,00	10,5	89,5	0,0
Virmond	83 488,00	-	94,4	5,6
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	4 462 640,13	7,4	80,9	11,7

FONTE: Agência de Fomento do Paraná/Microcrédito

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) Valores corrigidos - abril 2007.

4.4 INFRA-ESTRUTURA

Este item traz um inventário da infra-estrutura viária e de armazenagem no território Cantuquiriguaçu. A finalidade deste levantamento é compreender as condições mais gerais de capacidade de mobilidade da população, da interligação entre os municípios do território e fora dele, e do escoamento e da armazenagem da produção.

4.4.1 Infra-Estrutura Viária e Aeroportos

Sistema Rodoviário

O território Cantuquiriguaçu apresenta, como eixo principal de seu sistema viário, a BR-277, rodovia que corta o Paraná no sentido leste-oeste, ligando Foz do Iguaçu à capital e ao Porto de Paranaguá. Essa rodovia passa por Cascavel, Laranjeiras do Sul (dentro do território) e Guarapuava, e recebe os fluxos decorrentes da polarização que tais centros exercem sobre os municípios do território. Atualmente, encontra-se incluída no programa de transferência da operação à iniciativa privada, via sistema de concessão. Em termos de qualidade, pode-se constatar que a BR-277, como principal eixo comercial e turístico do Paraná, possui condições satisfatórias de tráfego, asseguradas pelos compromissos da concessionária.

Essa rodovia divide o território transversalmente, abrigando ramificações que promovem a articulação de seus municípios com o sul e o sudoeste do Estado, constituídas principalmente pelas rodovias PR-471, em direção a Francisco Beltrão; BR-158, que cruza Laranjeiras do Sul rumo a Pato Branco; e BR-373, na direção de Coronel Vivida. Segundo critérios do Departamento de Estradas de Rodagem (DER, 2006) e avaliação de 2007 pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), suas condições de trafegabilidade oscilam, na maior parte, entre regulares e boas³¹.

Quanto à malha de estradas municipais, dos cerca de 23 mil quilômetros existentes no território, 82% encontram-se em condições entre ruins e péssimas, segundo análise da EMATER (dez. 2006).

Sistema Ferroviário

No território Cantuquiriguaçu passa a FERROESTE, que liga Cascavel a Guarapuava e, na sua continuidade, a cargo da América Latina Logística do Brasil (ALL), promove o acesso a Araucária, Curitiba e Porto de Paranaguá. Para atender aos municípios do território, existem duas estações em Guarapuava e uma em Cascavel.

Dentro das condições atuais, as mercadorias transportadas que mais se destacam são: soja em grão, farelo de soja, óleo de soja, milho, cimento, adubos e fertilizantes.

³¹ <http://www.dnit.gov.br/rodovias/condicoes>, acesso em 23.10.07.

A consolidação do transporte ferroviário, potencializando seu uso, depende fundamentalmente de investimentos na modernização da malha em seus trechos mais antigos, viabilizando trafegabilidade segura até o porto de Paranaguá.

Sistema Aeroportuário

O território possui três aeroportos privados – um em Rio Bonito do Iguaçu e dois em Pinhão.

4.4.2 Armazéns

Segundo o levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) realizado em 2006, do universo de armazéns existentes no Estado o território Cantuquiriguaçu possui 150, sendo 52 convencionais e 98 graneleiros. O território não apresenta estrutura de armazenamento para líquidos e nem frigorífico. No município de Laranjeiras do Sul estão localizados 11 armazéns convencionais, representando 21,2% do total de armazéns existentes no território. Já os municípios de Candói (18) e Pinhão (15), juntos, possuem um terço do total de armazéns graneleiros existentes no território (tabela 4.40). Os municípios de Campo Bonito e Foz do Jordão não registraram nenhum tipo de armazém.

TABELA 4.40 - NÚMERO E CAPACIDADE DE ARMAZÉNS, SEGUNDO TIPO E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

MUNICÍPIO	ARMAZENAGEM			
	Convencional		Granel	
	N.º	Capacidade (t)	N.º	Capacidade (t)
Candói	7	13 480	18	159 180
Cantagalo	2	4 500	6	34 050
Catanduvas	2	3 380	7	44 610
Diamante do Sul	1	680	-	-
Espigão Alto do Iguaçu	1	900	2	28 250
Goioxim	1	1 730	4	22 430
Guaraniaçu	3	5 020	5	42 950
Ibema	-	-	3	7 520
Laranjeiras do Sul	11	19 540	8	43 570
Marquinho	1	270	1	3 040
Nova Laranjeiras	3	2 710	2	6 720
Pinhão	3	4 690	15	160 500
Porto Barreiro	1	1 350	1	40 740
Quedas do Iguaçu	4	2 930	7	48 410
Reserva do Iguaçu	1	2 250	8	30 800
Rio Bonito do Iguaçu	5	6 910	4	31 570
Três Barras do Paraná	6	6 810	3	9 040
Virmond	-	-	4	8 180
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	52	77 150	98	721 560

FONTE: CONAB

NOTA: Este território não apresenta estrutura de armazenamento para líquidos nem frigoríficos.

4.5 PERSPECTIVA ECONÔMICA TERRITORIAL

A seção caracterização econômica finaliza apresentando uma síntese do desempenho econômico no território a partir de variáveis selecionadas e do cálculo do Quociente Locacional (QL). Ressalva-se que a metodologia empregada não pretende dar conta de toda a diversidade e complexidade existente na realidade econômica, mas sim apontar as atividades que têm apresentado algum dinamismo e especialização no território.

4.5.1 Material e Métodos

Para a identificação das atividades econômicas relevantes e a avaliação do dinamismo dos ramos preponderantes na estrutura produtiva do território, foram utilizados dados da RAIS do MTE. A partir das estatísticas relativas ao emprego formal no exercício de 2005, foi calculado o QL para cada uma das 614 classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

A equação do QL é apresentada a seguir:

$$QL_{ij} = (E_{ij} / E_i) / (E_j / E)$$

Em que:

E_{ij} é o número de empregos formais na classe i no território j ;

E_i é o número de empregos formais na classe i no Paraná;

E_j é o número de empregos formais em todas as classes no território j ;

E é o número de empregos formais em todas as classes no Paraná.

De modo a identificar as atividades econômicas nas quais o território é especializado, foram selecionadas as classes que atingiram $QL > 1$. Do total das atividades que atenderam ao critério da especialização, foram extraídas as classes pertencentes ao setor de serviços, partindo-se do pressuposto de que o crescimento do segmento terciário é determinado sobremaneira por fatores endógenos ao território, refletindo, em grande medida, a evolução da renda gerada pela agropecuária e pela indústria, que se caracterizam por uma relação mais estreita com os mercados externos à região.

Na seqüência, com o intuito de excluir as atividades econômicas inexpressivas em número absoluto de empregos, foram consideradas apenas as classes da CNAE responsáveis por pelo menos 0,5% do total de vínculos empregatícios no território. Por fim, somente para as atividades selecionadas, foram calculadas taxas médias anuais de crescimento do emprego formal no período 1995-2005, tendo-se como referência as variações registradas pelas mesmas atividades em nível estadual. Mais precisamente, o grau de dinamismo de uma atividade econômica no território foi definido a partir da comparação da taxa de crescimento local com o resultado obtido no âmbito do Estado.

4.5.2 Resultados

O território Cantuquiriguaçu apresentou especialização em 14 atividades econômicas, conforme os critérios estabelecidos (tabela 4.41). Desse total, dez registraram taxa de crescimento do emprego formal superior à variação do pessoal ocupado no âmbito estadual, indicando satisfatório aproveitamento das oportunidades de mercado.

TABELA 4.41 - TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DO EMPREGO FORMAL, SEGUNDO CLASSES DE ATIVIDADE ECONÔMICA, NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/2005

CÓDIGO CNAE	DESCRIÇÃO	TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO 1995-2005 (%)	
		Território Cantuquiriguaçu	Paraná
01.11-2	Cultivo de cereais para grãos	0,0	1,4
01.15-5	Cultivo de soja	11,8	18,2
01.19-8	Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	19,9	11,9
01.41-4	Criação de bovinos	11,9	5,6
01.50-3	Produção mista: lavoura e pecuária	-7,4	-12,4
01.61-9	Atividades de serviços relacionados com a agricultura	9,3	0,8
01.62-7	Ativ. de serv. relacionados com a pecuária, exceto ativ. veterinárias	4,8	5,7
02.12-7	Exploração florestal	18,7	2,0
15.11-3	Abate de reses, preparação de produtos de carne	58,1	16,2
18.12-0	Confecção de outras peças do vestuário	32,1	10,2
20.10-9	Desdobramento de madeira	-14,8	-0,2
20.21-4	Fabr. de madeira laminada e de chapas de madeira compensada	8,9	3,9
20.29-0	Fabr. de artefatos diversos de madeira, exclusive móveis	59,7	0,5
21.21-0	Fabricação de papel	13,8	-1,2

FONTE: MTE - RAIS

Em contrapartida, quatro atividades econômicas contabilizaram incremento inferior ao do Estado, podendo significar margem para maior expansão do emprego formal. De um modo geral, os ramos nos quais o território é especializado estão ligados à agropecuária ou à indústria de base florestal, não deixando dúvida quanto à influência das vantagens naturais na conformação da estrutura produtiva do território.

Portanto, o adensamento econômico da região passa necessariamente pela introdução/desenvolvimento de segmentos menos vinculados à exploração de recursos naturais, como é o caso da indústria de vestuário, que já é responsável por um expressivo número de postos de trabalho formais em Cantuquiriguaçu, segundo a RAIS do MTE.

Adicionalmente, para as atividades agropecuárias e agroindustriais predominantes no território, sugerem-se medidas voltadas à intensificação das transações com outros mercados, de modo a contornar as restrições da demanda interna, impostas pela baixa escala e pelos insatisfatórios níveis de renda da população.

5 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

5.1 FINANÇAS MUNICIPAIS

A seguir, apresentam-se dados e indicadores relativos a finanças municipais. Faz-se, também, o inventário das instituições presentes no território Cantuquiriguaçu, dos cursos profissionalizantes, dos assentamentos e das comunidades tradicionais. Por último, analisa-se a institucionalidade territorial.

A análise dos dados relativos às finanças municipais busca traçar um perfil financeiro dos municípios do território. Inicialmente, é preciso ter presente que as finanças municipais compõem o quadro mais geral das finanças públicas brasileiras.

Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988 reconheceu os municípios como entes da Federação, e, em decorrência, houve um aumento dos encargos. O crescimento na receita municipal deu-se mais pela participação nas transferências constitucionais do que pela ampliação da sua capacidade tributária. Os municípios têm à sua disposição tributos que se aplicam sobre atividades eminentemente urbanas, como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

No território Cantuquiriguaçu, os municípios de Cantagalo, Marquinho, Porto Barreiro e Virmond não têm os dados de finanças públicas disponibilizados para o ano-base de 2005 pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)³². Para esses municípios, a título de ilustração, utilizaram-se os dados do ano-base de 2004, e por isso não é possível comparar as contas desses municípios com as dos demais do território.

A participação das receitas de arrecadação própria é proporcionalmente maior nos municípios mais populosos, enquanto a participação das receitas de transferências é maior naqueles com menor população³³. Note-se que a grande maioria dos municípios do território Cantuquiriguaçu é de base econômica rural. No território, verifica-se uma correlação negativa média entre receita *per capita* e população, com os municípios de menor população apresentando maior receita *per capita* (tabela 5.1). As duas maiores receitas *per capita* do território estão nos dois municípios menos populosos – Diamante do Sul, R\$ 1.460,16, e Espigão Alto do Iguaçu, R\$ 1.427,01. Laranjeiras do Sul, município com a menor renda *per capita* (R\$ 732,38), é também o mais populoso.

³² A STN disponibiliza o banco de dados sobre a execução orçamentária e a posição patrimonial dos municípios brasileiros, extraídos dos balanços consolidados municipais. Alguns municípios não estão relacionados no banco de dados, pois constataram-se lançamentos com valores aparentemente discrepantes com o porte do município, não permitindo a homologação no Sistema de Coleta de Dados, ou que promoveram os lançamentos em R\$ mil ao invés de R\$ 1,00.

³³ As receitas municipais podem ser próprias, captadas e aplicadas pelo município, como é o caso de alguns impostos como o IPTU, ou mediante transferências, que são repasses de recursos captados pelos outros entes da Federação e aplicados pelo município, como é o caso do FPM.

TABELA 5.1 - TOTAL DA POPULAÇÃO, RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, *PER CAPITA*, MÉDIA E POR CAPTAÇÃO DE RECURSOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA 2005	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (R\$)	RECEITA <i>PER CAPITA</i> ⁽²⁾ (R\$)	RECEITA ⁽¹⁾					
				TOTAL (R\$)	Participação na Receita (%)				
					Tributária ⁽²⁾		Transferência corrente		Capital
					TOTAL	Imposto	TOTAL	FPM	TOTAL
Campo Bonito	5 171	5 850 618,61	1 131,43	6 622 694,84	3,2	2,9	95,5	34,4	0,0
Candói	15 143	17 856 762,8	1 179,21	19 436 027,41	6,4	5,8	88,7	17,4	0,6
Cantagalo ⁽³⁾	13 031	8 669 944,84	665,33	9 481 887,89	2,2	1,9	91,7	32,2	2,4
Catanduvas	10 797	9 138 011,74	846,35	10 143 797,68	5,3	4,9	92,1	27,1	1,4
Diamante do Sul	3 123	4 560 067,02	1 460,16	5 128 390,81	1,5	1,5	94,7	44,4	1,6
Espigão Alto do Iguaçu	5 010	7 149 324,06	1 427,01	7 940 046,41	2,3	2,2	85,9	28,7	8,5
Foz do Jordão	6 589	6 867 471,73	1 042,26	7 545 769,95	6,9	6,4	86,1	30,2	4,6
Goioxim	8 515	6 574 121,99	772,06	7 375 369,86	3,1	3,0	91,4	30,9	4,6
Guaraniaçu	14 509	15 211 564,45	1 048,42	16 709 913,99	6,9	5,7	86,4	23,7	4,6
Ibema	5 725	5 295 443,56	924,97	5 964 329,55	6,4	4,6	88,5	38,2	0,7
Laranjeiras do Sul	30 288	22 182 227,05	732,38	23 879 601,01	8,6	7,8	80,1	24,4	5,5
Marquinho ⁽³⁾	5 630	5 367 104,95	953,30	5 882 598,72	2,5	2,2	83,9	34,9	12,9
Nova Laranjeiras	11 023	11 410 902,12	1 035,19	12 518 693,12	3,9	3,9	90,1	24,3	3,6
Pinhão	28 016	26 772 561,00	955,62	28 953 383,00	5,0	4,5	84,3	17,5	1,5
Porto Barreiro ⁽³⁾	4 938	5 870 787,24	1 188,90	6 486 572,79	2,0	1,9	96,5	31,7	0,0
Quedas do Iguaçu	28 521	23 252 502,23	815,28	25 380 222,95	4,0	3,5	90,3	19,2	2,1
Reserva do Iguaçu	7 118	10 127 692,02	1 422,83	10 989 643,77	2,6	2,5	90,8	20,7	6,3
Rio Bonito do Iguaçu	19 069	17 780 442,92	932,43	19 268 963,04	2,3	1,9	89,0	23,6	2,0
Três Barras do Paraná	9 842	13 521 601,79	1 373,87	14 823 203,23	2,1	1,8	90,3	21,1	2,2
Virmond ⁽³⁾	4 141	4 987 944,90	1 204,53	4 987 944,90	2,4	2,3	96,0	41,2	0,0

FONTES: STN, IPARDES - Base de Dados do Estado

(1) A receita aqui trabalhada é a soma das Receitas Correntes com as Receitas de Capital, não se tratando da Receita Orçamentária (Receita Orçamentária = Receitas Correntes + Receitas de Capital – Deduções das Receitas Correntes).

(2) Calculada pelo IPARDES.

(3) Os dados referentes aos municípios de Cantagalo, Marquinho, Porto Barreiro e Virmond são de 2004, o último ano disponível.

Os municípios do território Cantuquiriguaçu, de um modo geral, enquadram-se no padrão de captação de receita nacional e, em conseqüência, têm como principal fonte de receitas as transferências correntes, com destaque para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O FPM representa maior captação de receita para o município de Diamante do Sul (44% da receita) e apresenta os menores percentuais nos municípios Candói e Pinhão (em ambos, aproximadamente 17,5%). Os municípios com maior captação por meio da cota-parte do ICMS, uma transferência estadual³⁴, são Campo Bonito (29%), Três Barras do Paraná, Candói e Quedas do Iguaçu (para estes três, 28%, aproximadamente). A captação por impostos representa em média 3,9% da receita, tendo como destaque o maior percentual em Laranjeiras do Sul (7,8%), e o menor em Diamante do Sul (1,5%).

As despesas correntes representam em média 90% da despesa total destes municípios, sendo que a despesa com pessoal e encargos sociais é a mais representativa. O município que apresenta o menor percentual de gasto com pessoal e encargos sociais é Ibema (27,9%), sendo que Candói apresenta o maior nível de gasto nesse item (53%). Com relação à despesa de capital, o município que registrou o maior percentual de investimento foi Goioxim (14,4% da despesa total). O menor nível de investimento foi em Quedas do Iguaçu (3,9%) – tabela 5.2.

TABELA 5.2 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA DESPESA TOTAL, POR NATUREZA DO GASTO E SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	DESPESA CORRENTE				DESPESA DE CAPITAL		
	TOTAL	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas	TOTAL	Investimento	Amortização da Dívida
Campo Bonito	93,6	45,6	0,5	47,5	6,4	4,6	1,2
Candói	93,2	53,5	0,6	39,1	6,8	4,7	2,1
Cantagalo ⁽¹⁾	92,7	49,0	0,5	43,1	7,3	1,9	-
Catanduvas	93,0	38,2	0,7	54,2	7,0	4,2	2,8
Diamante do Sul	89,9	39,2	0,1	50,5	10,1	9,5	0,6
Espigão Alto do Iguaçu	87,0	38,1	1,7	47,3	13,0	10,1	2,9
Foz do Jordão	91,9	44,0	1,0	46,9	8,1	7,4	0,7
Goioxim	84,6	33,4	0,2	50,9	15,4	14,4	1,1
Guaraniaçu	89,1	36,4	0,5	52,2	10,9	7,4	3,4
Ibema	84,7	27,9	0,4	56,3	15,3	13,0	2,4
Laranjeiras do Sul	86,0	43,2	1,4	41,4	14,0	9,4	4,6
Marquinho ⁽¹⁾	80,3	26,3	0,1	53,9	19,7	1,0	-
Nova Laranjeiras	94,0	38,5	1,6	53,9	6,0	4,6	1,2
Pinhão	92,7	43,3	1,0	48,3	7,3	5,0	2,4
Porto Barreiro ⁽¹⁾	95,2	43,0	0,3	51,9	4,8	1,0	-
Quedas do Iguaçu	93,6	37,7	0,3	55,6	6,4	3,9	2,5
Reserva do Iguaçu	87,6	46,9	1,0	39,7	12,4	10,1	2,1
Rio Bonito do Iguaçu	91,8	39,1	0,8	51,9	8,2	7,3	0,8
Três Barras do Paraná	85,1	30,8	1,1	53,3	14,9	11,5	3,2
Virmond ⁽¹⁾	90,8	34,2	0,1	56,6	9,2	0,8	-

FONTES: STN, IPARDES - Base de Dados do Estado

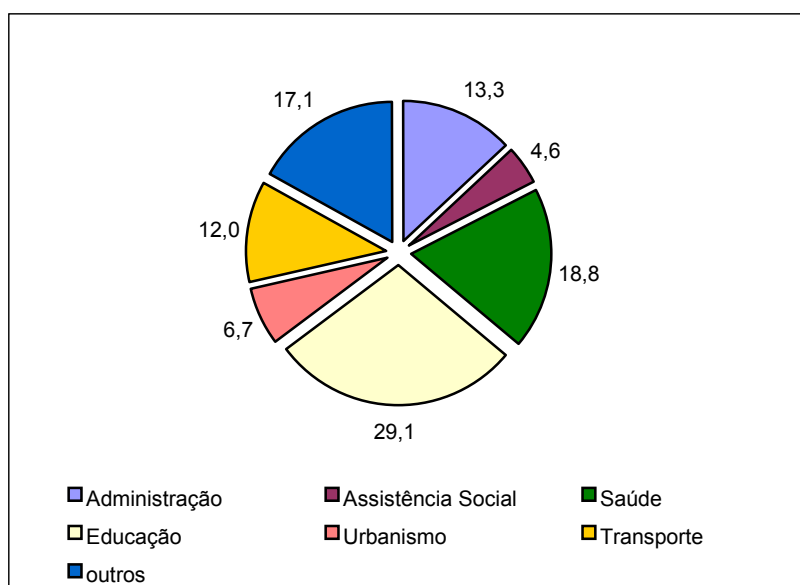
NOTA: Calculado pelo IPARDES.

(1) Os dados referentes aos municípios de Cantagalo, Marquinho, Porto Barreiro e Virmond são de 2004, o último ano disponível.

³⁴ A receita de cota-parte do ICMS, principal transferência recebida do Estado em 2005, em Campo Bonito foi de R\$ 1.928.694,34; em Três Barras do Paraná, R\$ 4.203.568,25; em Candói, R\$ 5.507.436,44; e em Quedas do Iguaçu, R\$ 7.107.553,26.

A análise das despesas dos municípios por função identifica as prioridades e finalidades dos gastos públicos realizados. Observa-se que, na média, nos municípios do território os maiores percentuais de gastos estão nas funções Educação (29,1%), Saúde (18,8%) e Administração (13,3%) – gráfico 5.1. Ressalte-se que nas rubricas sociais existe vinculação de receita constitucional³⁵.

GRÁFICO 5.1 - PERCENTUAL MÉDIO DA DESPESA, POR FUNÇÃO, NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005



FONTES: Sistema do Tesouro Nacional - STN; IPARDES-BDE

NOTA: Elaboração do IPARDES.

No território Cantuquiriguaçu, Diamante do Sul apresenta o maior nível de Despesa Total *per Capita* (R\$ 1.331,20) e também os maiores níveis de gasto *per capita* nas funções Administração (R\$ 222,76), Educação (R\$ 409,49), Saúde (R\$ 262,38) e Urbanismo (R\$ 161,93). O município de Foz do Jordão exibe os maiores níveis de gasto *per capita* em Assistência Social (R\$ 76,28) – tabela 5.3.

³⁵ Para a Educação, no mínimo 25% da receita de impostos e transferências constitucionais, aos quais se somarão, quando couber, recursos adicionalmente transferidos ao Município pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF). Para a Saúde, a Emenda Constitucional n.º 29, de 13/09/2000, entre outras determinações, assegurou recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. No caso dos municípios, exigiu que até o exercício financeiro de 2004, apliquem nesta área 15,0% da receita dos impostos e transferências elencados pela Lei.

TABELA 5.3 - DESPESA *PER CAPITA* POR FUNÇÃO E SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2005

MUNICÍPIO	DESPESA <i>PER CAPITA</i> (R\$)							
	TOTAL	Adminis- tração	Assist. Social	Saúde	Educação	Urbanismo	Transporte	Outros
Campo Bonito	1 055,75	154,46	65,38	205,68	273,95	84,92	125,39	145,97
Candói	1 096,40	116,40	35,70	218,16	339,67	40,96	108,43	237,09
Cantagalo ⁽¹⁾	618,12	78,43	27,70	118,64	196,89	82,57	-	21,79
Catanduvas	803,49	186,45	33,11	145,71	241,02	25,86	54,43	116,91
Diamante do Sul	1 331,20	222,76	71,41	262,38	409,49	161,93	65,38	137,85
Espigão Alto do Iguaçu	1 289,81	164,32	67,79	255,32	294,93	46,96	253,32	207,16
Foz do Jordão	956,94	183,83	76,28	191,77	255,77	16,17	-	233,13
Goioxim	813,49	116,34	29,57	162,21	254,34	80,96	75,98	94,08
Guaraniaçu	935,02	110,07	46,81	185,02	265,36	-	126,84	200,91
Ibema	925,21	129,44	37,33	191,62	204,27	87,48	102,93	172,13
Laranjeiras do Sul	679,68	74,12	23,42	108,86	250,86	76,30	51,58	94,54
Marquinho ⁽¹⁾	939,26	163,06	35,34	148,51	305,74	236,15	-	-
Nova Laranjeiras	944,17	110,54	22,23	219,29	311,92	23,19	140,25	116,75
Pinhão	873,01	79,87	43,61	120,56	293,01	-	82,16	253,79
Porto Barreiro ⁽¹⁾	1 147,87	186,01	27,62	152,04	305,65	34,33	-	257,74
Quedas do Iguaçu	749,39	60,62	53,35	150,11	222,45	101,71	54,71	106,43
Reserva do Iguaçu	1 295,04	160,98	57,88	202,45	377,72	44,26	272,00	179,75
Rio Bonito do Iguaçu	805,93	84,10	27,36	116,40	242,71	36,78	131,30	167,28
Três Barras do Paraná	1 243,48	159,39	27,82	240,95	297,39	87,31	211,94	218,67
Virmond ⁽¹⁾	951,23	170,23	10,87	196,09	262,86	56,67	4,71	128,22

FONTES: STN, IPARDES - Base de Dados do Estado

(1) Os dados referentes aos municípios de Cantagalo, Marquinho, Porto Barreiro e Virmond são de 2004, o último ano disponível.

Laranjeiras do Sul é o município de menor despesa total *per capita* (R\$ 679,68) e também apresentou o menor gasto *per capita* na função Saúde (R\$ 108,86) e o segundo menor em Transporte (R\$ 51,58). Ressalte-se que o município de Foz do Jordão não registrou gastos na função Transporte, e Guaraniaçu e Pinhão não registraram gastos na função Urbanismo. Quedas do Iguaçu exibiu a menor despesa *per capita* em Administração (R\$ 60,62). Na função Assistência Social, Nova Laranjeiras registrou o menor gasto *per capita* (R\$ 22,23). A menor despesa na função Educação foi do município Ibema (R\$ 204,27).

5.2 ATIVOS INSTITUCIONAIS

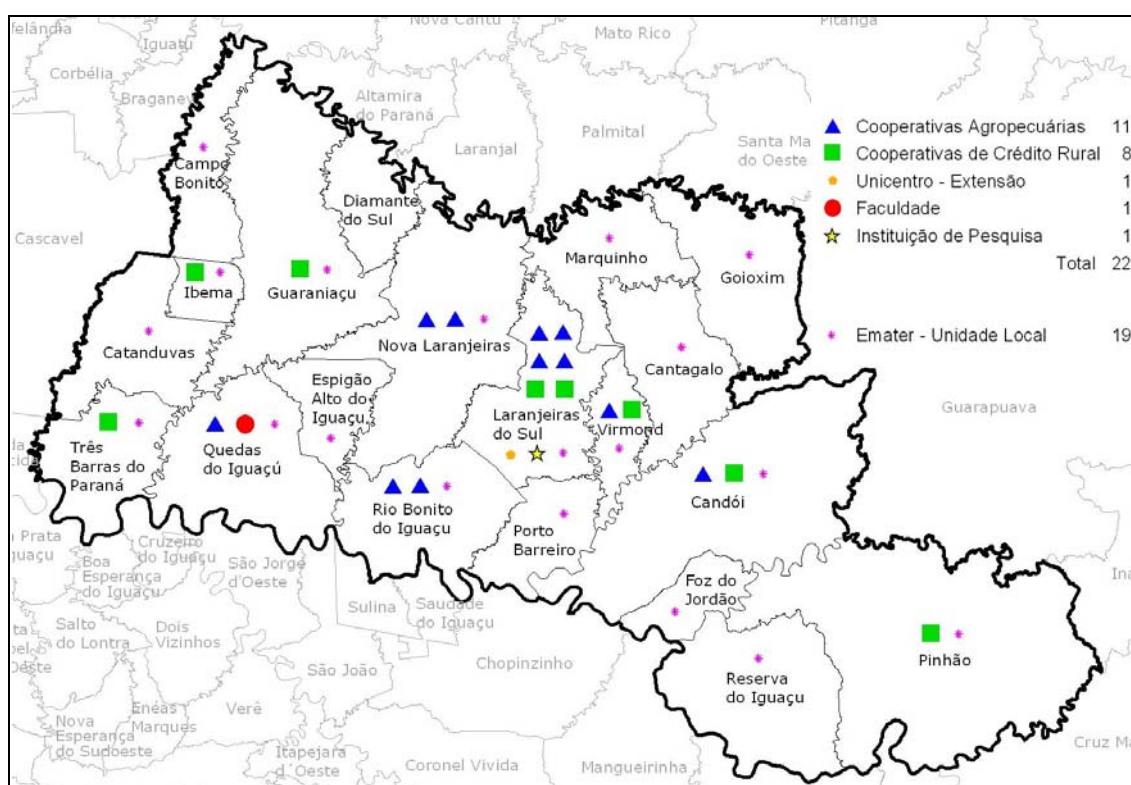
Considerando a importância da dimensão institucional no processo de desenvolvimento local/regional, este item do diagnóstico traz um inventário dos ativos institucionais presentes nos 20 municípios componentes do território Cantuquiriguaçu.

Para a seleção dos ativos, foram consideradas as instituições cujas atividades estão relacionadas à base produtiva local, além dos cursos profissionalizantes ofertados, mais especificamente os Cursos Técnicos de Nível Médio e as Casas Familiares Rurais.

5.2.1 Instituições

No conjunto dos municípios, foram identificadas 22 instituições³⁶, compreendendo as seguintes categorias³⁷: Cooperativas Agropecuárias (11), Cooperativas de Crédito Rural (oito), Instituições de Ensino Superior (duas) e Instituições de Pesquisa, Desenvolvimento e Tecnologia (uma) – mapa 5.1 e quadro 5.1.

MAPA 5.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE APOIO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006



FONTES: EMATER e IPARDES

³⁶ O presente inventário baseou-se em trabalho realizado em 2005 pelo IPARDES: *Os Vários Paranas: Estudos Socioeconômico-Institucionais como Subsídio aos Planos de Desenvolvimento Regional*, com as devidas atualizações (IPARDES, 2005).

³⁷ A classificação das Instituições segundo a categoria baseou-se em tipologia adotada em trabalho realizado em 2005 pelo Ipardes e Secretaria de Estado do Planejamento: *Identificação, Caracterização, Construção de Tipologia e Apoio na Formulação de Políticas para os Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado do Paraná - Etapa 2* (IDENTIFICAÇÃO, 2005).

QUADRO 5.1 - INSTITUIÇÕES DE APOIO, SEGUNDO A CATEGORIA, SEDIADAS NOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

ITEM	CATEGORIA	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa Agropecuária Candói (COACAN)	Candói
2	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Produtores de Leite de Laranjeiras do Sul (COLELS)	Laranjeiras do Sul
3	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa Agrícola Mista e Industrial Santa Regina Ltda. (COAMIL)	Laranjeiras do Sul
4	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Produtores de Grãos (COPERGRÃO)	Laranjeiras do Sul
5	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa dos Produtores de Sementes de Laranjeiras do Sul Ltda. (COPROSSEL)	Laranjeiras do Sul
6	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Trabalhadores Rurais e Reforma Agrária do Centro Oeste	Nova Laranjeiras
7	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Produtores de Leite de Nova Laranjeiras (CONALEITE)	Nova Laranjeiras
8	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Produtores de Leite de Quedas do Iguaçú	Quedas do Iguaçú
9	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Produtores de Leite de Rio Bonito do Iguaçú (COLERBI)	Rio Bonito do Iguaçú
10	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa Agropecuária Mista Xagu Ltda. (CAMIX)	Rio Bonito do Iguaçú
11	Cooperativa Agropecuária	Cooperativa de Produtores de Leite de Virmond (COLERVI)	Virmond
12	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Candói
13	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Guaraniaçu
14	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Ibema
15	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural de Laranjeiras do Sul (SICREDI)	Laranjeiras do Sul
16	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Laranjeiras do Sul
17	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Pinhão
18	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Três Barras do Paraná
19	Cooperativa de Crédito Rural	Cooperativa de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL)	Virmond
20	Instituição de Ensino Superior	UNICENTRO - Extensão Laranjeiras do Sul	Laranjeiras do Sul
21	Instituição de Ensino Superior	Faculdade União de Quedas do Iguaçú	Quedas do Iguaçú
22	Pesquisa, Desenvolvimento e Tecnologia	Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR (Estação Agrometeorológica)	Laranjeiras do Sul

FONTE: IPARDES

As cooperativas agropecuárias desempenham um papel bastante ativo no desenvolvimento das regiões, atuando como agentes de desenvolvimento econômico e social. Por meio dessas cooperativas, a produção se organiza, os agentes de comercialização são reduzidos e melhora a infra-estrutura de armazenagem da produção.

No território Cantuquiriguaçu estão organizadas 11 cooperativas, distribuídas entre seis municípios: Laranjeiras do Sul (quatro), Nova Laranjeiras (duas), Rio Bonito do Iguaçu (duas), Candói (uma), Quedas do Iguaçu (uma) e Virmond (uma).

Dentre as cooperativas agropecuárias, quatro delas estão envolvidas com a produção de leite: COLELS (Laranjeiras do Sul), COLERBI (Rio Bonito do Iguaçu), COLERVI (Virmond) e CONALEITE (Nova Laranjeiras). Elas se reuniram formando a Central de Integração do Programa Leiteiro da Região de Guarapuava (CIP/PROLEG), que se consolidou como uma opção para a organização dos produtores de leite. A comercialização passou a ser feita de forma integrada pelas quatro cooperativas que formam a CIP, cuja produção é negociada sempre em conjunto, visando obter vantagens nas negociações.

As cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia, como alternativa ao crédito bancário oficial. No Estado do Paraná, há quatro sistemas de crédito organizados em centrais: Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI), Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB), Unicred e Cooperativa Central de Crédito Rural com Integração Solidária (CRESOL Baser).

No território, estão organizadas oito cooperativas de Crédito Rural, sendo sete delas vinculadas à CRESOL, nos municípios de Candói, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Três Barras do Paraná e Virmond. Em Laranjeiras do Sul, está presente uma outra cooperativa de Crédito Rural, vinculada à SICREDI.

No que diz respeito às duas Instituições de Ensino Superior presentes no território, uma delas está sediada no município de Quedas do Iguaçu, e a outra, extensão da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), está estabelecida em Laranjeiras do Sul.

A categoria das Instituições de Pesquisa, Desenvolvimento e Tecnologia abrange as instituições de C,T&I, como os centros tecnológicos e incubadoras de empresas. No território Cantuquiriguaçu há uma única instituição, qual seja, a estação agrometeorológica do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), que opera em Laranjeiras do Sul, com atividades restritas à coleta de dados agrometeorológicos.

As Agências de Desenvolvimento Local têm por objetivo o desenvolvimento da atividade produtiva local. Nesse sentido, o território Cantuquiriguaçu conta com o apoio do EMATER, o qual, embora não tenha unidade regional sediada no território, mantém unidades locais em 19 dos seus municípios componentes, não estando presente apenas no município de Diamante do Sul.

5.2.2 Cursos Profissionalizantes: Cursos Técnicos de Nível Médio e Casa Familiar Rural

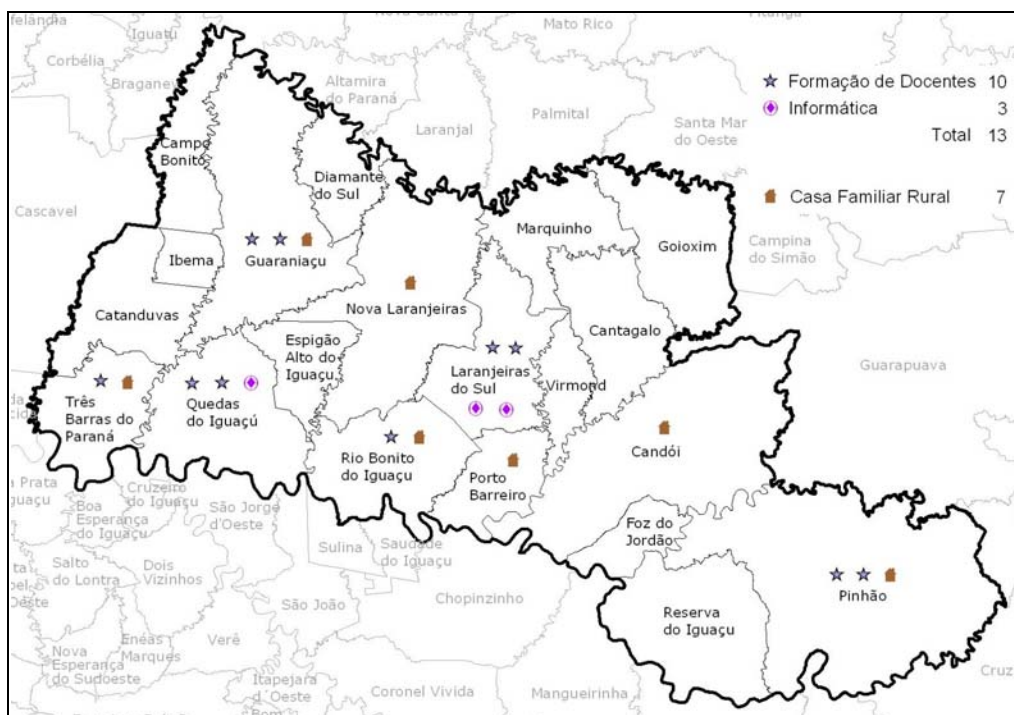
A Educação Profissional – com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)³⁸ – é definida como complementar à educação básica, portanto a ela articulada, e pode ser desenvolvida em três níveis: básico, técnico e tecnológico³⁹. Destinada a jovens e adultos, tem como objetivo, além da formação de técnicos de nível médio, a qualificação de trabalhadores com qualquer escolaridade, levando ao desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Os cursos destinados à formação técnica de nível médio têm organização curricular própria e são destinados a habilitar alunos que estão cursando ou já concluíram o Ensino Médio, sendo ofertados em duas modalidades: Integrado e Subseqüente (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, 2007).

O Curso Técnico Integrado possibilita a integração do Ensino Médio ao Técnico, unindo o conteúdo dos currículos, não desvinculando, portanto, o Ensino Médio do Ensino Técnico e tendo duração de quatro anos. O Curso Técnico Subseqüente, também conhecido como Pós-médio, tem como pré-requisito a conclusão do Ensino Médio, e sua duração é de um ano e meio.

No conjunto dos municípios integrantes do território Cantuquiriguaçu, são ofertados 13 cursos profissionalizantes, sendo oito deles na modalidade Integrado, e os cinco restantes, na modalidade Subseqüente (mapa 5.2 e Apêndice – quadro A.5.1).

MAPA 5.2 - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES E CASAS FAMILIARES RURAIS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006



FONTES: SEED e EMATER

³⁸ Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

³⁹ Os cursos tecnológicos são destinados à formação de nível superior, estruturados em áreas especializadas.

Os 13 cursos técnicos profissionalizantes, ofertados no território Cantuquiriguaçu, abrangem apenas duas áreas, quais sejam: Formação de Docentes (dez) e Informática (três), estando geograficamente distribuídos nos seguintes municípios: Laranjeiras do Sul (quatro), Quedas do Iguaçu (três), Guaraniaçu (dois), Pinhão (dois), Rio Bonito do Iguaçu (um) e Três Barras do Paraná (um).

Essas informações evidenciam uma grande carência de oportunidades em relação à educação profissional, uma vez que são ofertados apenas 13 cursos para um total de 20 municípios e, além disso, não há registro de oferta de qualquer curso voltado ao fortalecimento da economia rural. Contudo, vale destacar que o território está implantando uma unidade para Formação Técnica em Agroecologia, mediante o Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEAGRO).

As Casas Familiares Rurais (CFRs) têm por objetivo facilitar o acesso à profissionalização de jovens e de suas famílias do meio rural, contribuindo com o aumento de ocupações produtivas e da renda dessas famílias (BRASIL, 2007).

O processo de implantação das CFRs no Paraná teve início em 1987, a partir de discussões envolvendo os agricultores e comunidades dos municípios de Barracão e Santo Antônio do Sudoeste. Em 1998, as CFRs integraram-se às ações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

A administração das Casas Familiares é feita pela Associação Regional das Casas Familiares Rurais (ARCAFAR)⁴⁰ da região, que é formada por famílias dos jovens que participam das CFRs, com o apoio dos órgãos públicos e privados do município e do Estado.

Quanto ao método de ensino, as unidades das CFRs trabalham com a pedagogia da alternância, em sistema de semi-internato, ou seja, os estudantes passam um período na escola e outro em casa. Normalmente, o período em que os alunos estão no campo coincide com a intensificação do trabalho na lavoura. As Casas Familiares proporcionam ao aluno um sistema de ensino preocupado em adequar-se ao calendário agrícola e em manter-se em sintonia com a realidade do campo.

O território Cantuquiriguaçu sedia sete CFRs. Considerando que estas CFRs podem atender de dois a três municípios, o território poderia abrigar, no mínimo, mais uma CFR. O número de alunos que freqüentam essas CFRs totaliza 367, representando 21,4% do total do Estado (tabela 5.4).

⁴⁰ A ARCAFAR-Sul, fundada em 1991, tem sede em Barracão, no Estado do Paraná, tendo como área de atuação os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

TABELA 5.4 - NÚMERO DE CASAS FAMILIARES RURAIS E DE ALUNOS INSCRITOS EXISTENTES EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2007

MUNICÍPIO	N.º DE CFRs	N.º DE ALUNOS
Candói	1	56
Guaraniaçu	1	52
Nova Laranjeiras	1	56
Pinhão	1	81
Porto Barreiro	1	41
Rio Bonito do Iguaçu	1	51
Três Barras do Paraná	1	30
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	7	367
PARANÁ	36	1 716

FONTE: ARCAFAR-Sul

5.3 ASSENTAMENTOS RURAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Os assentamentos rurais são relevantes no território Cantuquiriguaçu, expressam a mobilização pelo acesso a terra e a participação do Programa Nacional de Reforma Agrária na região. O INCRA assentou 3.090 famílias em 40 assentamentos rurais, distribuídos em 13 municípios. A área ocupada por esses assentamentos é da ordem de 62 mil hectares, equivalentes a 19,3% da área total de assentamentos pela reforma agrária no Estado do Paraná (tabela 5.5).

TABELA 5.5 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS, ÁREA TOTAL E PERCENTUAL E NÚMERO E PERCENTUAL DE FAMÍLIAS ASSENTADAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2007

MUNICÍPIO	ASSENTA- MENTOS	ÁREA		FAMÍLIAS ASSENTADAS	
		ha	%	Abs.	%
Campo Bonito	1	946,79	1,5	47	1,5
Candói	5	3 965,69	6,5	250	8,1
Cantagalo	6	3 707,58	6,0	136	4,4
Espigão Alto do Iguaçu	1	642,49	1,0	13	0,4
Goioxim	8	9 080,38	14,5	352	11,4
Laranjeiras do Sul	3	2 276,69	3,6	115	3,7
Marquinho	2	1 401,99	2,2	56	1,8
Nova Laranjeiras	3	3 437,12	5,5	220	7,1
Pinhão	4	5 967,45	9,5	198	6,4
Quedas do Iguaçu	2	1 608,75	2,6	81	2,6
Reserva do Iguaçu	2	1 977,40	3,1	96	3,2
Rio Bonito do Iguaçu	2	27 078,43	43,4	1504	48,7
Três Barras do Paraná	1	353,78	0,6	22	0,7
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	40	62 444,54	⁽¹⁾ 19,3	3 090	⁽¹⁾ 21,0
PARANÁ	274	323 046,73	100,0	14 702	100,0

FONTE: INCRA - Superintendência Regional do Paraná

(1) Refere-se à participação do território Cantuquiriguaçu no total do Estado.

Nesse contexto, o município de Rio Bonito do Iguaçu se destaca em relação aos demais, uma vez que apresenta os maiores percentuais tanto em área de assentamento (43,4%) como em famílias assentadas (48,7%).

O Grupo de Trabalho Clóvis Moura, instituído pelo Governo do Estado do Paraná, identificou três comunidades remanescentes de quilombolas no território, compostas por 23 famílias, totalizando 98 pessoas. Essas comunidades estão localizadas no município de Candói, sendo que a comunidade Despraiado abriga o maior número de pessoas – 70 habitantes (Relatório do Grupo Clóvis Moura, setembro de 2007).

Além destas, outras nove Comunidades Tradicionais Negras⁴¹ foram localizadas. O inventário identificou 113 moradores em 23 comunidades que aguardam reconhecimento pela Fundação Palmares (Relatório do Grupo Clóvis Moura, setembro de 2007) – quadros 5.8 e 5.9.

QUADRO 5.8 - COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2007

MUNICÍPIO	COMUNIDADES	N.º FAMÍLIAS	HABITANTES
Candói	Despraiado	13	70
	Vila São Tomé	5	15
	Cavernoso	5	13
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	3	23	98
PARANÁ	36	908	3 366

FONTE: Grupo Clóvis Moura, agosto de 2007

QUADRO 5.9 - COMUNIDADES TRADICIONAIS NEGRAS NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2007

MUNICÍPIO	COMUNIDADES	N.º FAMÍLIAS	HABITANTES
Candói	Bebinha	5	11
	Cachoeira	3	18
	Divisa Santa Clara	2	8
	Faxinal Santo Antonio	2	6
	Linha Destacado	2	5
	Nova Esperança	2	8
	Passo Grande	5	20
	Rio Laje	4	16
	Santa Marta	4	21
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	9	29	113
PARANÁ	37	373	1 407

FONTE: Grupo Clóvis Moura, agosto de 2007

Segundo os dados da Secretaria do Meio Ambiente do Estado (SEMA), o território abriga 552 famílias indígenas e cerca de 3 mil pessoas. Essa população se faz presente no

⁴¹ Comunidades Tradicionais Negras são aquelas visitadas pela Fundação Palmares, porém ainda não certificadas.

território Cantuquiriguaçu em duas terras indígenas: Rio das Cobras, com o maior número de famílias, e Toldo Boa Vista, localizada no município de Laranjeiras do Sul, em processo de demarcação (quadro 5.10).

QUADRO 5.10 - TERRAS INDÍGENAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS, GRUPO/TRIBO, POPULAÇÃO, NÚMERO DE FAMÍLIAS, ÁREA E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUACU - PARANÁ - 2004

MUNICÍPIO	TERRAS INDÍGENAS	GRUPO/TRIBO	POPULAÇÃO	N.º DE FAMÍLIAS	ÁREA (ha)	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA
Nova Laranjeiras e Espigão Alto do Iguaçu	Rio das Cobras	Kaingang, Guarani, Xetá	2 454	545	18 682	demarcada
Laranjeiras do Sul	Toldo Boa Vista	Kaingang	45	7	..	Em processo de demarcação

FONTE: SEMA 2004

NOTA: .. dado não disponível.

5.4 INSTITUCIONALIDADE TERRITORIAL

Este item recupera a trajetória associativa dos municípios que compõem o território Cantuquiriguaçu, destaca a presença das instituições de desenvolvimento e finaliza com um breve histórico da articulação territorial e com a composição do grupo gestor do território.

5.4.1 Associações de Municípios

Os vinte municípios componentes do território Cantuquiriguaçu, além de integrarem a Associação de Municípios do Paraná (AMP), que atualmente congrega os 399 municípios do Estado, participam da Associação dos Municípios de Cantuquiriguaçu, criada em 1984, desmembrando-se de Guarapuava, para dar mais autonomia à região. A referida associação possui sede em Laranjeiras do Sul e participa ativamente do processo territorial.

Todos os municípios que compõem o território Cantuquiriguaçu possuem Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural (CMDRs).

Os CMDRs são fóruns de discussões e deliberações sobre o rumo e os caminhos que podem ser seguidos para melhorar as condições de vida da população rural. Esses conselhos constituem instrumentos de participação dos cidadãos na defesa de seus interesses. Dessa forma, viabilizam a decisão compartilhada e possibilitam a transparência e o controle social na utilização de recursos públicos. Constituem espaços privilegiados para a construção da cidadania e podem contribuir para romper velhas barreiras e abrir novas perspectivas para o desenvolvimento local (CARACTERIZAÇÃO, 2007).

5.4.2 Histórico do Processo Territorial

Na segunda seção deste estudo, destacou-se que o território Cantuquiriguaçu tem sua origem no processo histórico de ocupação dos campos guarapuavanos, nas questões

fronteiriças e nos sucessivos processos migratórios ocorridos na região. Dos pontos de vista social e político, sobressaem os movimentos Contestado (1912 a 1916), Coluna Prestes (1924) e o Território Federal do Iguazu (1943 a 1946), pela inserção territorial que tiveram.

O desmembramento de Guarapuava e a criação de uma associação de municípios foram passos decisivos para o fortalecimento da identidade territorial na região.

Em 2001, a Associação de Municípios da Cantuquiriguaçu deparou-se com os dados do Censo 2000, os quais demonstravam o esvaziamento demográfico no território e os baixos indicadores sociais expressos nos IDH-Ms dos 20 municípios associados. Com a assessoria do IAPAR e do EMATER-PR, foi elaborado o Plano Diretor para o Desenvolvimento dos Municípios da Cantuquiriguaçu, lançado em setembro de 2003, após ampla consulta à população do território. O Plano Diretor apresentou um diagnóstico e projetou o futuro desejado para a região, a partir da definição de dez diretrizes, para embasar os projetos e programas a serem desenvolvidos pelos gestores do território (Plano Diretor, 2003).

Em 2003, a Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário homologou a proposta de criação do território Cantuquiriguaçu, após seleção e aprovação pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF), fortalecendo a iniciativa desencadeada pelo Plano Diretor da associação dos municípios.

No ano de 2004, foi criado o CONDETEC. Nesse período, o EMATER-PR e a FAO celebraram acordo de cooperação técnica para contribuir na elaboração do Plano de Desenvolvimento do Território da Cantuquiriguaçu. Esse convênio atualizou o diagnóstico socioeconômico do território (IPARDES, 2004) e definiu as diretrizes territoriais e o modelo de gestão a ser adotado.

A instância máxima de deliberação da política de desenvolvimento territorial é o CONDETEC, composto por 44 entidades que representam os segmentos públicos e privados dos 20 municípios integrantes do território. O CONDETEC conta, além da plenária, com câmaras setoriais e assessoria de planejamento (quadro 5.11).

A associação de municípios disponibiliza ao conselho territorial uma equipe técnica e um secretário executivo para a operacionalização das ações.

Os projetos administrados por instituições ou segmentos mais organizados como as Casas Familiares Rurais e o fortalecimento da cadeia produtiva do leite têm apresentado resultados significativos. Entretanto, apesar dos avanços na gestão do processo territorial e dos projetos mencionados, observa-se a necessidade de superar deficiências na elaboração e na gestão de outros projetos. Essas limitações estão associadas, provavelmente, à reduzida estrutura operacional disponível, além da fragilidade de algumas instituições na administração dos empreendimentos aprovados pelo CONDETEC.

Nesse sentido, os investimentos socioeconômicos em curso no território constituem oportunidade de mudança dessa realidade.

QUADRO 5.11 - FORMAÇÃO DO GRUPO GESTOR DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ

1. REPRESENTANTES PÚBLICOS
Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB-PR Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL-PR Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social - SETP-PR Instituto Ambiental do Paraná - IAP Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE Companhia Paranaense de Energia - COPEL Núcleo Regional de Educação Prefeituras Municipais Associação das Câmaras de Vereadores do Centro Oeste do Paraná - ACAMCOP Caixa Econômica Federal Banco do Brasil Secretarias Municipais de Agricultura - SMABs Secretarias Municipais de Saúde - SMSs Secretarias Municipais de Educação - SMEs Secretarias Municipais de Assistência Social - SMASs Secretarias Municipais de Viação e Obras - SMVOs Secretarias Municipais de Esportes - SMEs
2. REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
Movimento Sindical Patronal Rural Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais Movimento Sindical dos Funcionários Públicos e/ou associações Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA Movimento Sem Terra - MST Cooperativa de Produção - CEAGRO Cooperativa de Produção - COOMAPER Cooperativa de Crédito - SICREDI Cooperativa de Crédito - CRESOL Organização Não-Governamental - ONG Clubes de Serviços Associação Comercial Conselho de Pastores Igreja Católica Sociedade Rural Casa Familiar Rural - CFR Organizações Indígenas Conselhos Municipais APP Sindicato Associação dos Engenheiros do Vale Piquiriguaçu - AENVAPI Associação dos Empreendedores Rurais da Cantuquiriguaçu Central Laranjeirense de Associações Rurais - CELAR

FONTE: CONDETEC

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este diagnóstico socioeconômico do território Cantuquiriguaçu teve por objetivo fazer uma leitura comprometida com a necessidade de instrumentalizar os principais usuários deste estudo, que são os gestores do Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável e os gestores do território, na complexa e sempre desafiadora tarefa de promover o desenvolvimento.

Nessa perspectiva, a análise da dinâmica populacional, dos indicadores sociais, do cenário e desempenho econômico e dos aspectos institucionais foi norteada pela compreensão do papel que essas dimensões da realidade desempenham no território.

O território Cantuquiriguaçu está situado em uma área considerada prioritária para o governo do Estado. Assim, as ações do Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável, contratante deste estudo, somam-se às ações de outros programas e projetos de governo. Essa convergência acontece pelo reconhecimento das carências socioeconômicas presentes em determinados espaços e pela busca, por parte dos entes públicos, privados e da sociedade civil organizada, de uma intervenção que seja ao mesmo tempo eficiente e eficaz no combate às desigualdades.

Como desenvolvimento pressupõe equidade, a dinamização da economia local deve vir acompanhada de ações socialmente justas e ambientalmente sustentáveis. Para que se possam cumprir esses requisitos, os gestores necessariamente deverão considerar os aspectos apontados a seguir.

Em termos ambientais, áreas com potencial à degradação do solo pela erosão ocorrem em 62,6% do território e, por constituírem pontos vulneráveis, devem ser levadas em consideração nas deliberações que norteiam o uso do solo.

As unidades de conservação existentes no território são de jurisdição estadual e ocupam áreas pouco expressivas. Em virtude dessa realidade e da vulnerabilidade de solo deveria haver uma política de conservação ambiental que ampliasse as áreas de unidades de conservação.

Entendem-se as condições mais gerais vividas hoje pela população do território observando-se o processo de ocupação do chamado "Campos de Guarapuava", uma vez que este esteve pautado na exploração de recursos da natureza e em atividades econômicas de cunho extrativo, caso da erva-mate e da madeira. Dos pontos de vista social e político, o território presenciou movimentos de relevância nacional, como o Contestado, a Coluna Prestes e o Território Federal do Iguaçu.

No âmbito da dinâmica demográfica, as tendências mais gerais observáveis no Paraná estão presentes no território, tais como a queda da fecundidade e o grau de envelhecimento da população.

A recontagem da população (IBGE, 2007) apontou um ínfimo crescimento da população. O território particulariza-se por apresentar predominância relativa do sexo masculino, fenômeno observável nas sociedades rurais.

Dentre os fatores demográficos, o componente migratório vem tendo um peso substantivo no território Cantuquiriguaçu. Ainda que expressivas parcelas dos emigrantes rurais tenham se fixado em centros urbanos próximos de suas áreas de origem, predominaram os deslocamentos de maior distância, resultando em saldos migratórios negativos para fora da região. Os deslocamentos entre os municípios do próprio território não são desprezíveis. A movimentação populacional ocorrida no quinquênio 1995-2000 registrou um saldo positivo expressivo apenas para o município de Rio Bonito do Iguaçu, enquanto a maioria dos demais municípios experimentou saldos negativos nas trocas populacionais.

As variáveis sociais analisadas apontaram ganhos significativos quanto à ampliação do acesso a programas e serviços. No entanto, os dados apresentados indicam a necessidade de maior concertação nas ações para que o investimento público resulte numa alteração dos indicadores de habitabilidade, saúde e educação, o que, conseqüentemente, refletirá nos indicadores sintéticos de desenvolvimento humano.

Do ponto de vista das demandas sociais, o déficit habitacional absoluto no território, segundo dados de 2000, era da ordem de 2.436 unidades. A essa demanda devem-se acrescentar aquelas vinculadas a saneamento e adequação do destino do lixo doméstico, pois são as variáveis que, relativamente, mais comprometeram o desempenho dos municípios, indicando a necessidade de uma ação dirigida e efetiva.

Entre os dados analisados da saúde, destaca-se o comportamento desigual dos municípios quanto à adesão à atenção básica estruturada na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Por sua vez, a escolaridade aparece como um importante desafio para os gestores, pois as taxas de analfabetismo, em 2000, eram expressivas no território. Além disso, o número médio de séries concluídas indicou uma taxa correspondente ao Ensino Fundamental incompleto. Registra-se a existência de um programa federal de alfabetização de adultos cujo resultado deverá consubstanciar-se nos dados do próximo censo demográfico.

Os programas sociais e de transferência de renda têm sido instrumentos de minimização das desigualdades, e programas como a Tarifa Social da Água, Luz Fraterna, Leite das Crianças, Bolsa-Família, Agente Jovem do Desenvolvimento Social e Humano, Programa Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Compra Direta da Agricultura Familiar, entre outros, têm chegado ao território. Porém, observa-se uma participação diferenciada dos municípios no acesso a esses programas. Nesse sentido, faz-se necessário considerar que todo programa necessita de acompanhamento e avaliação constantes, sendo este, provavelmente, o maior desafio colocado para os gestores, em todos os níveis de governo, pois requer permanente aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação objetivando maior capacidade de controle e de efetividade.

A síntese dos indicadores sociais apontou diferenças internas quanto ao desempenho de alguns municípios. O conhecimento das circunstâncias que permitiram esses resultados pode constituir a oportunidade de um debate sobre gestão municipal e suas implicações.

Um ponto a ser considerado refere-se ao turismo existente no território. O que está em atividade vincula-se, em grande medida, à paisagem e aos recursos naturais. O setor turismo tem sido considerado uma grande oportunidade para regiões como a do território Cantuquiriguaçu, pois, em geral, as áreas de menor dinamismo econômico alteraram menos o meio físico, e isso passa a ser um atrativo e um ativo passível de ser explorado turisticamente – no caso deste território em especial, pois, além da paisagem, tem-se a presença de comunidades indígenas, negras e quilombolas, que oferecem inúmeras oportunidades. Mas, se houver interesse nessa vertente, o território precisará desenvolver uma estratégia para atração de investimentos, como, também, dotar os municípios de estrutura de serviços, uma vez que a carência de equipamentos culturais é generalizada.

A representatividade econômica do território deveu-se à evolução da produção agropecuária, resultado esse captado pelo valor adicionado por setor, o qual registrou resultados superiores aos apresentados para os ramos industrial e de serviços. Do ponto de vista da ocupação, mais da metade encontrava-se no setor agropecuário. O reflexo dessa estrutura pode ser observado também no baixo percentual de empregados no setor formal e no número expressivo de ocupados exercendo funções por conta própria e na condição de não-remunerado em ajuda a membro do domicílio.

Entre 2000 e 2005, houve a geração de 4.823 postos de trabalho adicionais, com 31,1% de crescimento do trabalho no setor formal, índice superior à média do Estado. É preciso destacar que o setor que mais incorporou trabalhadores foi o comercial.

Ainda no contexto econômico, pode-se destacar que o Produto Interno Bruto *per capita* do território ficou aquém da média do Estado. A renda é um dos indicadores que mais reforçam a fragilidade do território. Verificou-se que as classes sem rendimento e até 1 salário mínimo são predominantes. Nesse sentido, dados demográficos e econômicos apontam uma provável relação entre o fenômeno da masculinização do meio rural e a predominância, no setor serviços, da ocupação doméstica, em vários municípios. Além desse aspecto, outros mais abrangentes e disseminados no território podem ser apontados: a forte presença da atividade agropecuária, a baixa escolaridade e o baixo rendimento monetário.

No território Cantuquiriguaçu fazem-se presentes vários instrumentos de viabilização econômica individual e territorial, como são os casos do Fundo de Aval, de crédito fundiário e do PRONAF. Devido à característica da produção agropecuária estar pautada na agricultura familiar, esses instrumentos ou meios têm propiciado oportunidades até então desconhecidas para grande parte do público beneficiário desses programas.

Do ponto de vista da infra-estrutura viária, o principal eixo do território é a BR-277, que corta o Paraná no sentido leste-oeste, ligando Foz do Iguaçu à capital e ao Porto de Paranaguá. Em termos de qualidade, pode-se constatar que a BR-277, como principal eixo comercial e turístico do Paraná, possui condições satisfatórias de tráfego. O território ainda é cortado pelas rodovias PR-471 e BR-373. Quanto à malha de estradas municipais, dos cerca de 23 mil quilômetros existentes no território, 82% encontram-se em condições entre ruins e péssimas, segundo análise do EMATER (dez. 2006).

O Quociente Locacional (QL) do território identificou a preponderância de algumas atividades agropecuárias ou de base florestal, não havendo dúvida quanto à influência das vantagens naturais na conformação da estrutura produtiva do território.

No entanto, a diversificação da base produtiva do território deverá passar pelo fortalecimento da indústria de vestuário, responsável por um expressivo número de postos de trabalho formais. Adicionalmente, para as atividades agropecuárias e agroindustriais, sugerem-se medidas voltadas à intensificação das transações com outros mercados, de modo a contornar as restrições da demanda interna, impostas pela baixa escala e pelos insatisfatórios níveis de renda da população.

A maioria dos municípios que compõem o território possui, como principal fonte de receitas, as transferências correntes, com destaque para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). As despesas por função indicaram percentuais expressivos para as rubricas sociais como educação e saúde, que possuem vinculação de receita constitucional.

Quanto aos ativos institucionais, transparece a necessidade de maior capilaridade na distribuição das instituições de ensino e pesquisa, particularmente, e das cooperativas, dado o papel organizador que desenvolvem.

A existência, no território, de projeto de desenvolvimento territorial construído a partir de sua organização gestora, o CONDETEC, coloca os municípios e sua população numa condição de partícipe do desenvolvimento que se almeja. Porém, dado que o exercício da gestão territorial, nos moldes propostos, é relativamente recente, este requer avanços para a sua consolidação institucional.

O projeto de desenvolvimento territorial deverá assumir a missão de incrementar a economia, dotar o território de maior equidade material e social, apresentar oportunidades de emprego e renda para a sua população e avançar, decisivamente, em direção a um pacto territorial em que os municípios se reconheçam como artífices.

Não se ignora o desafio que se apresenta para os gestores, uma vez que o conflito de interesses é parte deste processo. Cabe aos agentes públicos e à sociedade estabelecer metas e interesses comuns em nome do desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

ABREU, Alcioly Therezinha G. de. **A posse e o uso da terra**: modernização agropecuária de Guarapuava. Curitiba: Biblioteca Pública do Paraná, 1986.

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS CASAS FAMILIARES RURAIS DO SUL DO BRASIL - ARCAFAR/SUL. Disponível em: <<http://www.arcafarsul.org.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2007.

BALHANA, Altiva P.; MACHADO, Brasil P.; WESTPHALEN, Cecília Maria. **História do Paraná**. Curitiba: GRAFIPAR, 1969. v.1.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria da Agricultura Familiar. PRONAF. **Casa Familiar Rural**: aprendendo com a realidade. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabpronaf1.htm>>. Acesso em 20 ago. 2007.

CARACTERIZAÇÃO dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural do Paraná. Disponível em: <www.deser.org.br/biblioteca.read.asp?id=d>. Acesso em: set. 2007.

CNPQ. **Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil**. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>>. Acesso em: 15 ago. 2007.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU. **Território Cantuquiriguaçu – Paraná**: diagnóstico socioeconômico / Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu. – Curitiba: CONDETEC, 2004.

CONSÓRCIO Intermunicipal de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local - CONSAD. Disponível em: <<http://www.sine.pr.gov.br/setp/enfPob/index.php?id=6>>. Acesso em: set. 2007.

FERNANDES, Reynaldo. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Brasília: INEP, 2007. (Texto para discussão, 26). Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes..asp?pub=4121#>>. Acesso em: set. 2007.

FERREIRA, João Carlos Vicente. **O Paraná e seus municípios**. Maringá: Memória Brasileira, 1996.

HEDRICH, Márcio; ABT, Thiago. **Comunidade Entre Rios**. Disponível em: <<http://www.sinodoparanapanema.com.br/paroquias/setor%20centro/cachoeira/entrierios2.htm>>. Acesso em: set. 2007.

IDENTIFICAÇÃO, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os arranjos produtivos locais (APLs) do Estado do Paraná: etapa 2 – Pré-seleção das aglomerações produtivas e mapeamento dos ativos institucionais e das ocupações de perfil técnico-científico. Curitiba: IPARDES, 2005. Elaboração IPARDES, SEPL.

IPARDES. **Famílias pobres no Paraná**. Curitiba, 2003a.

IPARDES. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M 2000**: anotações sobre o desempenho do Paraná. Curitiba, 2003b.

- IPARDES. **Atlas das necessidades habitacionais no Paraná**. Curitiba, 2004a.
- IPARDES. **Leituras regionais**: mesorregiões geográficas paranaenses. Curitiba, 2004b. 1 CD-ROM.
- IPARDES. **Mapa do trabalho infantil**. Curitiba, 2007. No prelo.
- IPARDES. **Os vários Paranas**: estudos socioeconômico-institucionais como subsídios aos plano de desenvolvimento regional. Curitiba, 2005.
- MAGALHÃES, Marisa V. **O Paraná e suas regiões nas décadas recentes**: as migrações que também migram. Belo Horizonte, 2003. Tese (Doutorado) – UFMG/CEDEPLAR, 2003.
- MOURA, R; WERNECK, D. Z. Rede, hierarquia e região de influência das cidades: um foco sobre a Região Sul. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba: IPARDES, n 100, p. 25-55, jan. /jun. 2001.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2004.
- OLIVEIRA, Francisco de. **Aproximação ao enigma**: o que quer dizer desenvolvimento local? São Paulo: Polis/Programa Gestão Pública e Cidadania: FGV/EASP, 2001
- PADIS, Pedro C. **Formação de uma economia periférica**: o caso do Paraná. São Paulo: HUCITEC; Curitiba: Secretaria da Cultura e do Esporte do Estado do Paraná, 1981. 235p. (Economia e planejamento: Série teses e pesquisas).
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **Instituições Estaduais do Paraná**. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2007a.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Cultura. **Paraná da Gente: Caderno 6**. Disponível em: <<http://www.prdagente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=409>>. Acesso em: 12 set. 2007b.
- PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento. Centro de Coordenação de Programas de Governo. **Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável**: marco conceitual e área do projeto. Curitiba, 2005. Documento técnico de circulação restrita.
- PARANÁ. Secretaria de Estado dos Transportes. **Aeroportos do Paraná**. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/aeroportos/principais.html>>. Acesso em: 24 set. 2007c.
- PARANÁ. Secretaria de Estado dos Transportes. Departamento de Estradas de Rodagem. **Mapa de Condição da Malha Rodoviária Estadual Pavimentada 2006**. Curitiba, 2006. 1 mapa. Escala 1:900 000.
- PNUD. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil 2003**. Brasília: PNUD: IPEA: Fundação João Pinheiro, 2003. 1 CD-ROM.
- POCHMANN, Márcio; AMORIM, Ricardo (Org.). **Atlas da exclusão social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

RIBEIRO, Antonio G. As transformações da sociedade e os recursos da natureza na região de Palmas e Guarapuava. **Boletim de Geografia**, Maringá: UEM, v. 7, n. 1, p. 17-79, set. 1989.

ROCHA, S. Medindo a pobreza no Brasil: evolução metodológica e requisitos de informação básica. In: LISBOA, M. de B.; MENEZES FILHO, N. **Microeconomia e sociedade no Brasil**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2001.

SANTOS, Milton. O território e o saber local: algumas categorias de análise. **Cadernos IPPUR**, Rio de Janeiro, v. 13, n 2, p. 15-26, ago. /dez. 1999.

SÍNODO PARANAPANEMA. **Entrerios2**. Disponível em: <<http://www.sinodoparanapanema.com.br/paroquias/setor%20centro/cachoeira/entrerios2.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2007.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Curso técnico integrado e subsequente**. Disponível em: <www.utfpr.edu.br/materia.php?page=quelinguafalamos&tipo=estatico>. Acesso em: 17 ago. 2007.

VARASCHIN, Vitorio Manoel; LAURENTI, Antonio Carlos. **Fatores limitantes ao desenvolvimento da agricultura familiar de subsistência da região Centro-Sul do Paraná**. Londrina: IAPAR, 1991. (Boletim técnico, 37)

VEIGA, J. E. da. **Cidades imaginárias**: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002.

WACHOWICZ, Ruy C. **História do Paraná**. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

WACHOWICZ, Ruy C. **Paraná sudoeste**: ocupação e colonização. Curitiba: Lítero-Técnica, 1985. (Estante paranista, 21)

WESTPHALEN, Cecília M. et al. Nota prévia ao estudo da ocupação da terra no Paraná moderno. **Boletim da Universidade Federal do Paraná – Departamento de História**, Curitiba, n. 7, p. 1-52, 1968.

APÊNDICE

TABELA A.2.1 - POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICILIO, GRAU DE URBANIZAÇÃO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 2000/2007

TERRITÓRIO	POPULAÇÃO				GRAU DE URBANIZAÇÃO 2000 (%)	DENSIDADE (hab/km ²)	
	2000			2007		2000	2007
	Urbana	Rural	TOTAL				
Cantuquiriguaçu	112 332	120 397	232 729	233 973	48,3	16,7	16,8
Centro-Sul	112 792	119 972	232 764	244 698	48,5	21,8	23,0
Norte Pioneiro	217 671	91 759	309 430	306 502	70,3	29,6	29,4
Caminhos do Tibagi	112 115	56 190	168 305	177 270	66,6	16,5	17,4
Paraná Centro	212 465	129 663	342 128	335 775	62,1	24,0	23,6
Ribeira	47 496	43 212	90 708	99 352	52,4	14,9	16,3
União da Vitória	93 370	62 103	155 473	162 807	60,1	21,3	22,3
Vale do Ivaí	230 915	79 463	310 378	309 021	74,4	42,0	41,8
Territórios	1 139 156	702 759	1 841 915	1 869 398	61,8	24,0	23,3
Paraná (exceto territórios)	6 646 928	1 074 615	7 721 543	8 410 147	86,1	64,9	70,6
PARANÁ	7 786 084	1 777 374	9 563 458	10 279 545	81,4	48,0	51,6

FONTE: IBGE - Censo Demográfico e Contagem de População 2007 (resultados preliminares de 05/10/2007)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

TABELA A.2.2 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO OS TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 1970-2007

TERRITÓRIO	TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO (%)			
	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2007
Cantuquiriguaçu	5,7	-0,4	0,3	0,1
Centro-Sul	1,0	1,4	0,5	0,8
Norte Pioneiro	-1,8	-0,6	-0,2	-0,1
Caminhos do Tibagi	2,4	-0,4	0,5	0,8
Paraná Centro	2,3	0,6	-0,2	-0,3
Ribeira	1,3	0,5	1,6	1,4
União da Vitória	1,7	1,2	1,1	0,7
Vale do Ivaí	-1,5	-1,6	-0,6	-0,1
Territórios	0,6	-0,1	0,2	0,2
Paraná (exceto territórios)	1,1	1,3	1,7	1,3
PARANÁ	1,0	0,9	1,4	1,1

FONTE: IBGE - Censos Demográficos e Contagem de População 2007 (resultados preliminares de 05/10/2007)

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

TABELA A.2.3 - IMIGRANTES DE DATA FIXA INTRA-ESTADUAIS, INTERESTADUAIS, INTRA E INTERTERRITORIAIS E PROCEDENTES DE PAÍS ESTRANGEIRO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/2000

MUNICÍPIO	IMIGRANTE DE DATA FIXA 1995/2000 ⁽¹⁾						
	TOTAL INTRA-NACIONAL	Intra-estadual	Interestadual	Intraterritório Cantuquiriguaçu	Interterritórios	Procedente de Outro Município do Paraná (exceto territórios)	Procedente de País Estrangeiro ⁽²⁾
Campo Bonito	770	715	55	192	-	523	23
Candói	1 866	1 692	174	550	481	661	13
Cantagalo	1 208	1 032	176	400	229	403	10
Catanduvás	1 473	1 221	252	355	55	810	8
Diamante do Sul	449	385	64	257	12	116	23
Espigão Alto do Iguaçu	485	396	89	176	-	220	68
Foz do Jordão	1 109	979	130	414	80	485	41
Goioxim	735	599	136	192	196	211	5
Guaraniaçu	1 332	1 041	291	343	54	645	20
Ibema	785	748	37	397	43	309	28
Laranjeiras do Sul	2 401	2 001	400	902	277	821	29
Marquinho	486	410	76	217	75	117	-
Nova Laranjeiras	771	718	53	439	-	279	103
Pinhão	1 353	1 178	175	96	694	387	-
Porto Barreiro	558	516	43	167	-	349	34
Quedas do Iguaçu	3 590	2 964	627	850	33	2 081	355
Reserva do Iguaçu	997	889	107	371	120	398	-
Rio Bonito do Iguaçu	5 276	5 142	134	1 500	111	3 531	404
Três Barras do Paraná	944	771	173	214	11	546	77
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	26 905	23 710	3 195	8 267	2 482	12 961	1 241

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) O imigrante de data fixa do período 1995/2000 não residia no município em estudo em 1995, e sim em 2000.

(2) Inclusive procedente de país estrangeiro não especificado.

TABELA A.2.4 - EMIGRANTES DE DATA FIXA INTRA-ESTADUAIS, INTERESTADUAIS, INTRA E INTERTERRITORIAIS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1995/2000

MUNICÍPIO	EMIGRANTE DE DATA FIXA 1995/2000 ⁽¹⁾					
	TOTAL INTRA-NACIONAL	Intra-estadual	Interestadual	Intraterritório Cantuquiriguaçu	Interterritórios	Com Destino a Outro Município do Paraná (exceto territórios)
Campo Bonito	813	696	117	121	7	568
Candói	1 272	1 112	160	450	277	384
Cantagalo	1 786	1 589	197	659	523	407
Catanduvras	1 583	1 434	149	251	129	1 054
Diamante do Sul	583	498	85	140	125	233
Espigão Alto do Iguaçu	394	349	45	208	-	141
Foz do Jordão	829	648	181	344	113	191
Goioxim	343	313	30	91	165	57
Guaraniaçu	5 073	3 877	1 196	902	94	2 881
Ibema	1 107	900	207	189	12	699
Laranjeiras do Sul	6 882	4 440	2 443	1 216	741	2 482
Marquinho	961	852	109	411	160	280
Nova Laranjeiras	1 782	1 572	210	1 042	94	436
Pinhão	3 115	2 485	630	451	1 024	1 011
Porto Barreiro	304	258	46	192	53	13
Quedas do Iguaçu	5 619	3 864	1 755	792	470	2 602
Reserva do Iguaçu	465	377	88	133	60	184
Rio Bonito do Iguaçu	619	457	161	207	122	128
Três Barras do Paraná	1 726	1 330	396	250	-	1 080
Virmond	311	278	33	218	20	41
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	35 567	27 329	8 238	8 267	4 189	14 873

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) O emigrante de data fixa informou, na pesquisa censitária, que residia no município em estudo em 1995, mas na data do censo (2000) residia em outro local.

TABELA A.2.5 - IMIGRANTES DE DATA FIXA INTRA-ESTADUAIS, INTERESTADUAIS, INTRA E INTERTERRITORIAIS E PROCEDENTES DE PAÍS ESTRANGEIRO, SEGUNDO OS TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 1995/2000

TERRITÓRIO	IMIGRANTE DE DATA FIXA 1995/2000 ⁽¹⁾						Procendente de Outro Município do Paraná (exceto territórios)	Procendente de País Estrangeiro ⁽²⁾
	TOTAL INTRA-NACIONAL	Intra-estadual	Interestadual	Intraterritório	Interterritórios			
Cantuquiriguaçu	26 905	23 710	3 195	8 267	2 482	12 961	1 241	
Centro-Sul	14 124	12 724	1 400	4 659	2 991	5 074	138	
Norte Pioneiro	33 388	21 791	11 597	10 461	1 463	9 867	261	
Caminhos do Tibagi	16 933	14 474	2 459	4 858	2 228	7 388	64	
Paraná Centro	25 629	21 775	3 854	7 284	5 710	8 781	251	
Ribeira	5 596	4 799	797	1 355	538	2 907	15	
União da Vitória	10 306	6 461	3 844	2 197	1 650	2 615	-	
Vale do Ivaí	32 789	24 215	8 574	8 906	2 828	12 481	257	

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) O imigrante de data fixa do período 1995/2000 não residia no município em estudo em 1995, e sim em 2000.

(2) Inclusive procedente de país estrangeiro não especificado.

TABELA A.2.6 - EMIGRANTES DE DATA FIXA INTRA-ESTADUAIS, INTERESTADUAIS, INTRA E INTERTERRITORIAIS, SEGUNDO OS TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 1995/2000

TERRITÓRIO	EMIGRANTE DE DATA FIXA 1995/2000 ⁽¹⁾					Com Destino a Outro Município do Paraná (exceto territórios)
	TOTAL INTRA-NACIONAL	Intra-estadual	Interestadual	Intraterritório	Interterritórios	
Cantuquiriguaçu	35 567	27 329	8 238	8 267	4 189	14 873
Centro-Sul	20 958	18 448	2 510	4 659	2 660	11 129
Norte Pioneiro	40 465	27 390	13 075	10 461	1 081	15 848
Caminhos do Tibagi	20 888	18 530	2 358	4 858	2 275	11 397
Paraná Centro	46 043	36 440	9 604	7 284	6 769	22 387
Ribeira	6 663	5 907	756	1 355	111	4 442
União da Vitória	14 632	8 980	5 651	2 197	1 104	5 679
Vale do Ivaí	48 304	34 750	13 554	8 906	1 699	24 144

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) O emigrante de data fixa informou, na pesquisa censitária, que residia no município em estudo em 1995, mas na data do censo (2000) residia em outro local.

TABELA A.2.7 - POPULAÇÃO E TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 1991/2000

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO						TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO 1991-2000 (%)		
	1991			2000			0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais
	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais			
Campo Bonito	1 955	2 936	168	1 745	3 131	252	-1,3	0,7	4,7
Candói	4 562	6 879	325	4 885	8 752	548	0,8	2,7	6,0
Cantagalo	4 310	6 693	401	4 433	7 750	627	0,3	1,7	5,1
Catanduvas	3 753	5 674	394	3 404	6 485	532	-1,1	1,5	3,4
Diamante do Sul	1 836	2 558	121	1 342	2 112	205	-3,5	-2,1	6,1
Espigão Alto do Iguaçu	2 817	3 921	249	1 797	3 269	322	-4,9	-2,0	2,9
Foz do Jordão	2 743	3 777	157	2 378	3 740	260	-1,6	-0,1	5,8
Goioxim	3 102	4 290	204	3 024	4 784	278	-0,3	1,2	3,5
Guaraniaçu	7 794	12 979	724	5 346	10 881	974	-4,1	-2,0	3,4
Ibema	2 356	3 565	185	2 029	3 580	263	-1,7	0,0	4,0
Laranjeiras do Sul	9 741	16 380	1 169	9 674	18 648	1 703	-0,1	1,5	4,3
Marquinho	2 868	3 691	158	2 056	3 385	218	-3,7	-1,0	3,7
Nova Laranjeiras	5 078	7 236	480	4 185	6 875	639	-2,1	-0,6	3,3
Pinhão	9 608	14 470	805	10 415	16 905	1 088	0,9	1,8	3,4
Porto Barreiro	1 972	2 916	156	1 396	2 622	188	-3,8	-1,2	2,1
Quedas do Iguaçu	9 476	14 231	800	9 247	16 872	1 245	-0,3	1,9	5,1
Reserva do Iguaçu	3 749	6 236	142	2 540	3 941	197	-4,3	-5,0	3,7
Rio Bonito do Iguaçu	1 960	3 259	198	5 252	8 115	424	11,7	10,8	8,9
Três Barras do Paraná	5 686	8 753	543	3 792	7 397	633	-4,4	-1,9	1,7
Virmond	1 199	2 220	153	1 144	2 568	237	-0,5	1,6	5,0
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	86 565	132 664	7 532	80 084	141 812	10 833	-0,9	0,8	4,2

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

TABELA A.2.8 - POPULAÇÃO E TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 1991/2000

TERRITÓRIO	POPULAÇÃO						TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO 1991-2000 (%)		
	1991			2000			0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais
	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais			
Cantuquiriguaçu	86 565	132 664	7 532	80 084	141 812	10 833	-0,9	0,8	4,2
Centro-Sul	77 114	133 815	10 749	71 921	146 985	13 858	-0,8	1,1	2,9
Norte Pioneiro	106 478	189 776	17 459	89 198	197 286	22 946	-2,0	0,4	3,1
Caminhos do Tibagi	58 346	94 838	7 214	53 231	105 413	9 661	-1,0	1,2	3,3
Paraná Centro	129 221	205 127	12 462	111 317	213 756	17 055	-1,7	0,5	3,6
Ribeira	30 941	44 670	3 350	31 235	54 942	4 531	0,1	2,3	3,4
União da Vitória	49 340	84 756	6 485	48 725	97 942	8 806	-0,1	1,6	3,5
Vale do Ivaí	107 964	203 613	16 265	85 853	202 596	21 929	-2,5	-0,1	3,4
Paraná (exceto territórios)	2 168 240	4 177 057	286 672	2 175 566	5 115 002	430 975	0,0	2,3	4,7
PARANÁ	2 814 209	5 266 316	368 188	2 747 130	6 275 734	540 594	-0,3	2,0	4,4

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

TABELA A.2.9 - POPULAÇÃO POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E ÍNDICE DE IDOSOS, SEGUNDO OS TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 2000

TERRITÓRIO	GRUPO ETÁRIO		ÍNDICE DE IDOSOS ⁽¹⁾ (%)
	0 a 14 anos	65 anos e +	
Cantuquiriguaçu	80 084	10 833	13,5
Centro-Sul	71 921	13 858	19,3
Norte Pioneiro	89 198	22 946	25,7
Caminhos do Tibagi	53 231	9 661	18,1
Paraná Centro	111 317	17 055	15,3
Ribeira	31 235	4 531	14,5
União da Vitória	48 725	8 806	18,1
Vale do Ivaí	85 853	21 929	25,5
Territórios	571 564	109 619	19,2
Paraná (exceto territórios)	2 175 566	430 975	19,8
PARANÁ	2 747 130	540 594	19,7

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) O índice de idosos mede a relação, em percentual, entre o número de pessoas idosas (65 anos e mais) e o número de pessoas nos grupos etários mais jovens (menores de 15 anos de idade).

TABELA A.2.10 - POPULAÇÃO MASCULINA, FEMININA E RAZÃO DE SEXO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E TERRITÓRIOS DO PARANÁ - 2000

TERRITÓRIO	GRUPO ETÁRIO								
	0 a 14 anos			15 a 64 anos			65 anos e +		
	População		Razão de Sexo ⁽¹⁾	População		Razão de Sexo ⁽¹⁾	População		Razão de Sexo ⁽¹⁾
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Cantuquiriguaçu	40 771	39 313	1,04	72 601	69 211	1,05	5 538	5 295	1,05
Centro-Sul	36 795	35 126	1,05	75 915	71 070	1,07	6 433	7 425	0,87
Norte Pioneiro	45 434	43 764	1,04	99 136	98 150	1,01	11 264	11 682	0,96
Caminhos do Tibagi	27 008	26 223	1,03	53 429	51 984	1,03	4 971	4 690	1,06
Paraná Centro	56 831	54 486	1,04	106 974	106 782	1,00	8 449	8 606	0,98
Ribeira	15 981	15 254	1,05	28 456	26 486	1,07	2 424	2 107	1,15
União da Vitória	24 837	23 888	1,04	49 920	48 022	1,04	4 046	4 760	0,85
Vale do Ivaí	44 024	41 829	1,05	100 124	102 472	0,98	10 964	10 965	1,00
Territórios	291 681	279 883	1,04	586 555	574 177	1,02	54 089	55 530	0,97
Paraná (exceto territórios)	1 107 584	1 067 982	1,04	2 501 443	2 613 559	0,96	196 068	234 907	0,83
PARANÁ	1 399 265	1 347 865	1,04	3 087 998	3 187 736	0,97	250 157	290 437	0,86

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

(1) A razão de sexo expressa o número de homens observado na população em relação ao número de mulheres.

TABELA A.3.1 - NÚMERO MÉDIO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ÓBITOS, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAUSAS (CID-10) E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2003/2005

continua

MUNICÍPIO	ÓBITOS																	
	Alg. Doenças Infec. e Parasit.		Neoplasias		Doenças Sang. Órg. Hemat. e Transt. Imunitár.		Doenças Endóc. Nutric. e Metab.		Transt. Mentais e Comport.		Doenças do Sistema Nervoso		Doenças do Aparelho Circulatório		Doenças do Aparelho Respiratório		Doenças do Aparelho Digestivo	
	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%
Campo Bonito	0,3	1,3	4,0	15,0	-	-	1,3	5,0	-	-	1,0	3,8	8,0	30,0	2,0	7,5	1,3	5,0
Candói	1,7	1,9	15,3	17,8	0,7	0,8	2,7	3,1	0,7	0,8	1,7	1,9	22,3	26,0	9,0	10,5	2,0	2,3
Cantagalo	3,3	4,2	15,0	18,9	0,7	0,8	3,7	4,6	-	-	0,3	0,4	25,7	32,4	10,7	13,4	0,3	0,4
Catanduvas	1,0	1,9	10,0	18,9	-	-	2,0	3,8	-	-	0,7	1,3	15,7	29,6	4,0	7,5	2,7	5,0
Diamante do Sul	0,7	3,3	3,7	18,0	-	-	0,3	1,6	-	-	-	-	6,7	32,8	2,3	11,5	0,7	3,3
Espigão Alto do Iguaçu	-	-	4,3	19,1	-	-	2,0	8,8	-	-	-	-	4,3	19,1	2,3	10,3	1,0	4,4
Foz do Jordão	1,3	3,7	5,0	14,0	1,0	2,8	2,0	5,6	-	-	-	-	10,0	28,0	5,0	14,0	1,3	3,7
Goioxim	0,3	0,9	5,3	14,7	-	-	1,3	3,7	0,7	1,8	0,7	1,8	12,7	34,9	4,0	11,0	0,7	1,8
Guaraniaçu	1,7	1,7	16,0	16,4	-	-	4,7	4,8	0,7	0,7	0,7	0,7	34,3	35,3	10,3	10,6	3,0	3,1
Ibema	0,7	2,0	4,0	12,1	0,3	1,0	0,3	1,0	-	-	0,3	1,0	9,0	27,3	5,3	16,2	0,7	2,0
Laranjeiras do Sul	4,0	2,0	43,0	21,3	0,3	0,2	12,0	5,9	3,0	1,5	2,0	1,0	57,0	28,2	21,3	10,5	10,0	4,9
Marquinho	-	-	4,3	17,6	-	-	-	-	-	-	0,7	2,7	5,7	23,0	1,7	6,8	2,3	9,5
Nova Laranjeiras	2,3	3,2	7,7	10,6	0,3	0,5	4,7	6,5	-	-	0,7	0,9	17,7	24,5	11,7	16,2	2,3	3,2
Pinhão	6,3	3,8	26,0	15,5	0,3	0,2	8,0	4,8	0,7	0,4	4,0	2,4	54,7	32,5	20,3	12,1	5,7	3,4
Porto Barreiro	-	-	3,3	15,6	-	-	0,7	3,1	0,3	1,6	-	-	8,0	37,5	2,7	12,5	1,3	6,3
Quedas do Iguaçu	3,3	2,4	28,7	20,3	0,3	0,2	5,3	3,8	-	-	1,7	1,2	44,3	31,4	17,3	12,3	4,7	3,3
Reserva do Iguaçu	1,3	4,4	2,7	8,9	-	-	1,7	5,6	-	-	-	-	11,7	38,9	3,0	10,0	1,0	3,3
Rio Bonito do Iguaçu	1,3	2,2	6,7	10,8	0,3	0,5	0,7	1,1	0,7	1,1	0,7	1,1	19,3	31,2	5,3	8,6	2,3	3,8
Três Barras do Paraná	0,7	0,9	15,3	20,9	-	-	3,0	4,1	0,7	0,9	0,7	0,9	20,3	27,7	5,7	7,7	3,7	5,0
Virmond	0,3	1,3	3,0	11,8	0,3	1,3	1,3	5,3	1,0	3,9	0,3	1,3	8,0	31,6	2,0	7,9	1,0	3,9
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	30,7	2,3	223,3	17,0	4,7	0,4	57,7	4,4	8,3	0,6	16,0	1,2	395,3	30,2	146,0	11,1	48,0	3,7
PARANÁ ⁽¹⁾	1 969,7	3,3	9 652,7	16,4	211,0	0,4	3 018,0	5,1	535,3	0,9	1 048,0	1,8	18 927,0	32,2	6 018,0	10,2	3 088,3	5,3

TABELA A.3.1 - NÚMERO MÉDIO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ÓBITOS, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAUSAS (CID-10) E MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2003/2005

conclusão

MUNICÍPIO	ÓBITOS																	
	Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo		Doenças do Sist. Osteo-muscular e Tec. Conjunt.		Doenças do Aparelho Geniturinário		Gravidez Parto e Puerpério		Algum. Afec. Origin. no Período Perinatal		Malf. Cong. Deformid. e Anom. Cromossômicas		Sint. Sinais e Achad. Anorm. Ex. Clín. e Laborat.		Causas externas de Morbid. e Mortalid.		TOTAL	
	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%	N.º médio	%
Campo Bonito	-	-	-	-	-	-	0,0	0,3	1,3	0,7	2,5	2,0	7,5	5,7	21,3	26,7	100,0	
Candói	-	-	-	-	1,3	1,6	-	-	7,3	8,5	2,7	3,1	3,7	4,3	15,0	17,4	86,0	100,0
Cantagalo	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	5,0	1,0	1,3	2,7	3,4	12,0	15,1	79,3	100,0
Catanduvas	-	-	-	-	1,0	1,9	-	-	2,3	4,4	0,3	0,6	4,3	8,2	9,0	17,0	53,0	100,0
Diamante do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	1,6	-	-	3,7	18,0	2,0	9,8	20,3	100,0
Espigão Alto do Iguaçu	-	-	-	-	0,7	2,9	-	-	1,0	4,4	-	-	3,0	13,2	4,0	17,6	22,7	100,0
Foz do Jordão	-	-	-	-	1,0	2,8	0,3	0,9	2,3	6,5	0,7	1,9	0,7	1,9	5,0	14,0	35,7	100,0
Goioxim	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0	8,3	-	-	0,7	1,8	7,0	19,3	36,3	100,0
Guaraniaçu	-	-	0,3	0,3	-	-	0,3	0,3	1,0	1,0	0,7	0,7	1,7	1,7	22,0	22,6	97,3	100,0
Ibema	-	-	-	-	0,3	1,0	0,3	1,0	0,7	2,0	0,7	2,0	2,0	6,1	8,3	25,3	33,0	100,0
Laranjeiras do Sul	0,3	0,2	0,3	0,2	2,0	1,0	0,3	0,2	7,0	3,5	2,3	1,2	6,0	3,0	31,3	15,5	202,3	100,0
Marquinho	-	-	-	-	-	-	0,7	2,7	1,7	6,8	0,7	2,7	0,3	1,4	6,7	27,0	24,7	100,0
Nova Laranjeiras	-	-	-	-	0,3	0,5	1,7	2,3	1,3	1,9	0,7	0,9	3,3	4,6	17,3	24,1	72,0	100,0
Pinhão	-	-	0,3	0,2	0,7	0,4	0,7	0,4	9,0	5,4	2,7	1,6	2,7	1,6	26,0	15,5	168,0	100,0
Porto Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	3,1	0,3	1,6	1,0	4,7	3,0	14,1	21,3	100,0
Quedas do Iguaçu	-	-	-	-	1,0	0,7	0,7	0,5	5,0	3,5	3,0	2,1	5,0	3,5	20,7	14,7	141,0	100,0
Reserva do Iguaçu	0,3	1,1	-	-	-	-	-	-	2,0	6,7	0,7	2,2	0,7	2,2	5,0	16,7	30,0	100,0
Rio Bonito do Iguaçu	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-	2,7	4,3	0,3	0,5	1,3	2,2	20,0	32,3	62,0	100,0
Três Barras do Paraná	-	-	-	-	0,7	0,9	0,3	0,5	0,7	0,9	0,7	0,9	8,0	10,9	13,0	17,7	73,3	100,0
Virmond	0,3	1,3	-	-	0,3	1,3	-	-	1,0	3,9	0,3	1,3	1,0	3,9	5,0	19,7	25,3	100,0
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	1,3	0,1	1,0	0,1	9,3	0,7	5,3	0,4	53,3	4,1	18,3	1,4	53,7	4,1	238,0	18,2	1 310,3	100,0
PARANÁ ⁽¹⁾	72,3	0,1	201,3	0,3	915,3	1,6	105,3	0,2	1 414,7	2,4	620,7	1,1	2 915,3	5,0	8 094,3	13,8	58 811,7	100,0

FONTE: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade

NOTAS: Dados elaborados pelo IPARDES.

Excluídos os óbitos ocorridos no grupo de causas das doenças do ouvido e da apófise mastóide e dos óbitos ocorridos nos municípios ignorados.

(1) Incluído no total do Estado os óbitos ocorridos no grupo de causas das doenças do ouvido e da apófise mastóide.

QUADRO A.3.1 - TIPOS DE TURISMO E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES A ELES RELACIONADOS, SEGUNDO O MINISTÉRIO DO TURISMO E SETU-PR

TIPO DE TURISMO	ATIVIDADES
Ecoturismo	<ul style="list-style-type: none"> • espeleoturismo; • <i>hiking</i>; • naturismo; • observação de fauna e flora; • <i>trekking</i>.
Turismo de aventura	<ul style="list-style-type: none"> • aéreas – vôo livre (asa delta, balão, pára-quadras e variações, planador); • vôo motorizado (asa delta motorizada, girocôptero, ultraleve); • montanhismo – <i>canyoning</i>, escalada (técnica, solo, caminhada), rapel; • náuticas – bóia-cross, canoagem e suas variações, iatismo e suas variações; • mergulho (autônomo, livre), pesca amadora, <i>rafting</i>, <i>surf</i> e suas variações; • terrestre – caça regulamentada, ciclo turismo; veículos motorizados.
Turismo rural	<ul style="list-style-type: none"> • agroturismo; • artesanato; • gastronomia típica; • lazer e recreação (desenvolvidas em caminhadas, cavalgadas, charreteadas; • colhe-e-pague, fazenda-hotel, hotel-fazenda, pesque-e-pague, pousada rural; • turismo eqüestre).
Turismo histórico - cultural	<ul style="list-style-type: none"> • atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural; • eventos culturais; • manifestações populares (cavalhada, fandango, folia de reis, tropeada, outras); • visitas a sítios históricos; • visitas a sítios arqueológicos.
Turismo técnico	<ul style="list-style-type: none"> • espeleologia; • pesquisa arqueológica; • pesquisa e treinamento; • visitas a sítios científicos; • visitas técnicas a reservas de fauna e flora, barragens, fazendas experimentais, etc.
Turismo de sol e praia	<ul style="list-style-type: none"> • atividades relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.
Turismo esportivo	<ul style="list-style-type: none"> • prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.
Turismo religioso	<ul style="list-style-type: none"> • atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas.
Turismo de negócios e eventos	<ul style="list-style-type: none"> • conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.
Turismo de saúde	<ul style="list-style-type: none"> • atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos.

FONTE: Secretaria de Estado do Turismo - PR

TABELA A.4.1 - NÚMERO E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE CONTRATOS DO PRONAF E RESPECTIVOS MONTANTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2000/2007

MUNICÍPIO	CONTRATOS						MONTANTE ⁽¹⁾					
	2000/2001		2003/2004		2006/2007		2000/2001		2003/2004		2006/2007	
	Número	%	Número	%	Número	%	Reais	%	Reais	%	Reais	%
Campo Bonito	270	2,7	225	1,7	225	1,7	734 475,40	2,5	951 061,44	1,9	1 255 418,72	2,0
Candói	495	4,9	983	7,5	983	7,5	3 204 538,24	10,9	4 137 973,59	8,1	3 815 727,61	6,1
Cantagalo	659	6,5	660	5,0	660	5,0	1 581 672,72	5,4	2 486 044,81	4,9	3 849 073,64	6,2
Catanduvas	338	3,4	367	2,8	367	2,8	1 133 597,07	3,8	1 917 672,79	3,8	3 140 840,07	5,0
Diamante do Sul	113	1,1	32	0,2	32	0,2	363 087,49	1,2	184 424,55	0,4	2 002 218,07	3,2
Espigão Alto do Iguaçu	44	0,4	599	4,6	599	4,6	22 217,45	0,1	1 825 705,48	3,6	2 356 941,74	3,8
Foz do Jordão	7	0,1	202	1,5	202	1,5	33 216,00	0,1	851 337,61	1,7	806 748,43	1,3
Goioxim	424	4,2	670	5,1	670	5,1	927 321,14	3,1	2 092 651,95	4,1	5 330 650,27	8,6
Guaraniaçu	680	6,8	1289	9,8	1289	9,8	2 237 759,63	7,6	5 274 196,05	10,3	6 586 388,26	10,6
Ibema	156	1,6	244	1,9	244	1,9	490 770,02	1,7	747 827,74	1,5	606 057,33	1,0
Laranjeiras do Sul	1032	10,3	1489	11,4	1489	11,4	3 550 725,61	12,0	6 844 590,13	13,4	3 120 293,08	5,0
Marquinho	449	4,5	737	5,6	737	5,6	655 481,10	2,2	2 940 598,63	5,8	2 787 353,14	4,5
Nova Laranjeiras	753	7,5	1246	9,5	1246	9,5	1 327 669,81	4,5	3 929 772,98	7,7	4 443 258,68	7,1
Pinhão	738	7,3	693	5,3	693	5,3	1 164 840,50	3,9	1 422 576,04	2,8	3 924 922,12	6,3
Porto Barreiro	433	4,3	401	3,1	401	3,1	896 638,03	3,0	1 718 533,01	3,4	2 399 703,86	3,9
Quedas do Iguaçu	1273	12,7	829	6,3	829	6,3	2 655 856,68	9,0	2 986 874,95	5,8	3 905 831,87	6,3
Reserva do Iguaçu	10	0,1	225	1,7	225	1,7	148 604,33	0,5	646 614,40	1,3	997 463,68	1,6
Rio Bonito do Iguaçu	1154	11,5	1374	10,5	1374	10,5	5 737 408,01	19,5	5 929 015,25	11,6	5 411 990,64	8,7
Três Barras do Paraná	591	5,9	436	3,3	436	3,3	1 747 261,54	5,9	1 892 771,14	3,7	3 337 156,80	5,4
Virmond	444	4,4	404	3,1	404	3,1	882 897,48	3,0	2 287 491,87	4,5	2 235 590,88	3,6
TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	10 063	100,0	13 105	100,0	13 105	100,0	29 496 038,25	100,0	51 067 734,41	100,0	62 313 628,89	100,0
PARANÁ	116 178	-	129 234	-	151 550	-	313 792 156,08	-	546 672 189,00	-	995 070 093,83	-

FONTES: BACEN, BANCOOB, BANSICREDI, BASA, BB, BN, BNDES

NOTA: Dados extraídos de www.mda.gov.br/saf.

(1) Valores correntes.

QUADRO A.4.1 - CARACTERÍSTICAS DOS AGRICULTORES FAMILIARES, SEGUNDO OS GRUPOS DO PRONAF - BRASIL - JUL 2005

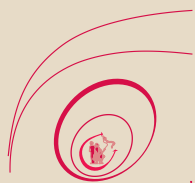
TIPO	CARACTERÍSTICAS
Grupo A	<ul style="list-style-type: none"> agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) beneficiários do Programa de Crédito Fundiário do Governo Federal que ainda não foram contemplados com operação de investimento sob a égide do Programa de Crédito Especial para a Reforma Agrária (PROCERA) beneficiários que não foram contemplados com o limite do crédito de investimento para estruturação no âmbito do Pronaf
Grupo B	<ul style="list-style-type: none"> agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário ou parceiro e que residam na propriedade ou em local próximo agricultores familiares que não disponham, a qualquer título, de área superior a 4 (quatro) módulos fiscais, quantificados segundo a legislação em vigor agricultores familiares que obtenham, no mínimo, 30% (trinta por cento) da renda familiar da exploração agropecuária e não-agropecuária do estabelecimento agricultores familiares que tenham o trabalho familiar como base na exploração do estabelecimento agricultores familiares que obtenham renda bruta anual familiar de até R\$ 2.000,00 (dois mil reais), excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais
Grupo C	<ul style="list-style-type: none"> agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, parceiro ou concessionário do PNRA e que residam na propriedade ou em local próximo agricultores familiares que não disponham, a qualquer título, de área superior a 4 (quatro) módulos fiscais, quantificados segundo a legislação em vigor agricultores familiares que obtenham, no mínimo, 60% (sessenta por cento) da renda familiar da exploração agropecuária e não-agropecuária do estabelecimento agricultores familiares que tenham o trabalho familiar como predominante na exploração do estabelecimento, utilizando apenas eventualmente o trabalho assalariado, de acordo com as exigências sazonais da atividade agropecuária agricultores familiares que obtenham renda bruta anual familiar acima de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e até R\$ 14.000,00 (catorze mil reais), excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais
Grupo A/C	<ul style="list-style-type: none"> agricultores familiares egressos do Grupo A que não contraíram financiamento de custeio nos Grupos C, D ou E e que apresentarem a DAP para o Grupo "A/C" fornecida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) para os beneficiários do PNRA ou pela Unidade Técnica Estadual ou Regional (UTE/UTR) para os beneficiados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário
Grupo D	<ul style="list-style-type: none"> agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, parceiro ou concessionário do PNRA e que residam na propriedade ou em local próximo agricultores familiares que não disponham, a qualquer título, de área superior a 4 (quatro) módulos fiscais, quantificados segundo a legislação em vigor agricultores familiares que obtenham, no mínimo, 70% (setenta por cento) da renda familiar da exploração agropecuária e não-agropecuária do estabelecimento agricultores familiares que tenham o trabalho familiar como predominante na exploração do estabelecimento, podendo manter até 2 (dois) empregados permanentes, sendo admitido ainda o recurso eventual à ajuda de terceiros, quando a natureza sazonal da atividade o exigir agricultores familiares que obtenham renda bruta anual familiar acima de R\$ 14.000,00 (catorze mil reais) e até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), incluída a renda proveniente de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele, por qualquer componente da família, excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais
Grupo E	<ul style="list-style-type: none"> agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, parceiro ou concessionário do PNRA e que residam na propriedade ou em local próximo agricultores familiares que não disponham, a qualquer título, de área superior a 4 (quatro) módulos fiscais, quantificados segundo a legislação em vigor agricultores familiares que obtenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da renda familiar da exploração agropecuária e não-agropecuária do estabelecimento agricultores familiares que tenham o trabalho familiar como predominante na exploração do estabelecimento, podendo manter até 2 (dois) empregados permanentes, admitida ainda a eventual ajuda de terceiros, quando a natureza sazonal da atividade o exigir agricultores familiares que obtenham renda bruta anual familiar acima de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), incluída a renda proveniente de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele, por qualquer componente da família, excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais

FONTE: MCR - Manual do Crédito Rural

QUADRO A.5.1 - CURSOS PROFISSIONALIZANTES POR TIPOS OFERTADOS NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU - PARANÁ - 2006

TIPO DE CURSO	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	INTEGRADO	SUBSEQÜENTE	Nº
Formação de Docentes	Guaraniaçu	CE Des. Ant. Franco F. Costa			10
Formação de Docentes	Laranjeiras do Sul	CE Prof. Gildo Aluisio Schuck			
Formação de Docentes	Pinhão	CE Mário Evaldo Morski			
Formação de Docentes	Quedas do Iguaçu	CE Padre Sigismundo			
Formação de Docentes	Rio Bonito do Iguaçu	CE Iraci Salete Strozak			
Formação de Docentes	Três Barras Pr.	CE Princesa Izabel			
Informática	Laranjeiras do Sul	CE Prof. Floriano Peixoto			3
Informática	Laranjeiras do Sul	CE Prof. Floriano Peixoto			
Informática	Quedas do Iguaçu	CE Padre Sigismundo			
			8	5	13

FONTE: SEED-PR



PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL



IPARDES

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Rua Máximo João Kopp, 274 - Bloco 2 - 82630-900 - Curitiba - Paraná
Tel.: (41) 3351-6335 | 3351-6345 - Fax: (41) 3351-6347
www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br